O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 14 de AGOSTO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47783
estadão.com.br

itaú
Vamos juntos?
O cliente do Itaú Empresas conta com um time de especialistas que ajuda na gestão de cada negócio.
Abra sua conta.

INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 14 de AGOSTO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47783
estadão.com.br

E&N Setor elétrico __B1

Subsídios tornam conta de luz no País alta apesar de energia barata

Incentivos ao setor elétrico crescem e representam 13,5% da fatura

Embutidos na conta de luz paga pelo consumidor, os subsídios a setores como usinas térmicas a carvão e às energias eólica e solar alcançaram R$ 40,3 bilhões em 2023 e ajudam a explicar por que o Brasil é o país da eletricidade barata e da tarifa alta. Hoje, esses incentivos representam 13,5% da fatura mensal, ante 5,5% em 2018 – ou seja, mais que dobraram. "Nosso custo de geração de energia está entre os mais baixos do mundo, mas nossa conta de luz é uma das que mais pesam no bolso do consumidor", afirma Katia Rocha, pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). De acordo com a Associação Nacional dos Consumidores de Energia (Anace), o preço da energia no mercado regulado – modelo mais comum para residências – subiu 61% em 11 anos. Já a tarifa média no País saltou 153% no período.

171%
foi a alta do subsídio às energias eólica e solar nos últimos 5 anos, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica

Incentivo cria distorção, afirmam analistas

Uso da conta de luz para bancar programas como a Tarifa Social também é questionado. Técnicos dizem que essas iniciativas deveriam constar do Orçamento federal. __B2

ALEX SILVA / ESTADÃO

Corpos de vítimas voltam para Cascavel

A identificação de 45 cadáveres das vítimas da queda do avião da Voepass foi concluída até ontem à tarde e 27 deles foram entregues a parentes (*acima, voo da FAB parte de SP para o PR*). Companhia cancelou voos de Fernando de Noronha. __A16 e A18

E&N Aprovado na Câmara __B3

Avança tributo sobre plano de previdência deixado como herança

Proposta que ainda vai ao Senado retoma plano de cobrança do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) – o imposto sobre herança – em planos de previdência privada. Investidores que ficarem mais de cinco anos no VGBL serão isentos.

Futuro do chavismo __A12

Lula sugere nova eleição na Venezuela para superação da crise política

Plano circula entre diplomatas, mas ainda não foi oficializado. A opositora María Corina Machado rejeita ideia.

Andrés Oppenheimer __A13
Maduro quer que eleição seja esquecida

Contra bolsonaristas __A10 e A11

Moraes usou TSE fora do rito regular para investigação no STF, diz jornal

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, ordens passadas por mensagens embasaram decisões do próprio ministro.

ELEIÇÕES 2024 __A8

'Estadão', Portal Terra e FAAP promovem debate entre candidatos

Evento com 6 postulantes à Prefeitura de SP, às 10h, terá transmissão nos canais digitais dos organizadores.

Cinema __C8

'Matrix', 25 anos e mais relevante do que nunca

Filme de 1999, com Keanu Reeves (foto), trata de temas atuais como fake news, extremismo e inteligência artificial.

WARNER BROS

C2 Música clássica __C1

O homem que tirou do papel a Sala São Paulo

O engenheiro Mario Eduardo Garcia foi o primeiro a sonhar com esse espaço de excelência.

Saúde __C6 e C7

Formas atípicas de Alzheimer podem atrasar diagnóstico

E&N Perfil do comércio __B10

Quase metade das maiores redes varejistas vende pelo WhatsApp

Mais de 70% delas têm comércio online. Apesar do avanço virtual, empresas mantêm abertura de lojas físicas.

Notas e Informações __A3
Banco Central desfaz um mito

Marcelo Godoy __A9
O crime organizado e as Guardas Civis

Roberto DaMatta __C5
Igualitarismo olímpico

Edição de hoje
4 CADERNOS – 60 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
11° Mín. 21° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER e ANDRÉ SHALDERS
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Davi Alcolumbre emplaca sua chefe de gabinete no conselho da PPSA, a estatal do pré-sal

O senador Davi Alcolumbre (União) emplacou sua chefe de gabinete, Ana Paula Albuquerque Lima, no Conselho de Administração da Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA). A estatal gerencia contratos de exploração de petróleo no pré-sal. Ela é psicóloga de formação e nunca havia atuado no setor de energia. A indicação foi enviada à PPSA em junho de 2023 pelo Ministério de Minas e Energia. O chefe da pasta, Alexandre Silveira, é ex-senador e próximo ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), aliado de primeira hora de Alcolumbre. À *Coluna*, o MME afirmou que Ana Paula foi indicada pelo currículo e pela experiência em administração e gestão pública, e que a governança da estatal requer conselheiros com múltiplas formações. Alcolumbre não retornou.

• HISTÓRICO. Concursada como analista legislativa da Câmara, Ana Paula se especializou em temas orçamentários. Desde 2019, ela está no gabinete de Alcolumbre no Senado e faz a gestão de suas emendas parlamentares.

• PROVENTOS. Como integrante do Conselho de Administração da PPSA, Ana Paula recebeu R$ 9.794,88 adicionais em junho deste ano. O valor se soma a R$ 3.173,40 líquidos do gabinete de Alcolumbre e mais R$ 27.576,27 da Câmara como servidora efetiva, além de R$ 1.393,11 em auxílios. No total, R$ 41.937,66.

• ATENÇÃO. Ainda sobre Alcolumbre, ele inseriu na pauta da CCJ de hoje projeto de lei que impõe critérios para ordem de prisão preventiva. O autor é Flávio Dino, ministro do STF e ex-senador. Tudo no momento em que Dino está com a "orelha queimando" no Congresso por sua cruzada contra as emendas pix. O relator é Sérgio Moro (União).

• AFAGOS. Seis integrantes do grupo Prerrogativas, que reúne cerca de 250 advogados e juristas apoiadores do PT, recebem hoje a medalha da Ordem do Mérito da Advocacia-Geral da União (AGU). O ministro da AGU, Jorge Messias, é do "Prerrô".

• PERFIS. Entre os juristas homenageados pela AGU, estão a ministra Anielle Franco (Igualdade Racial); o secretário executivo do Ministério da Justiça, Manoel Carlos de Almeida Neto; o chefe de gabinete do ministro Fernando Haddad (Fazenda), Laio Correia Morais; e a ministra substituta do TSE Vera Lúcia Araújo.

• NOVIDADE. Para ampliar suas receitas, os Correios lançaram um programa de gestão de documentos para atender empresas públicas e privadas, como antecipou a *Coluna*. O serviço prevê operação logística completa dos arquivos: coleta, armazenamento, digitalização e gerenciamento, em acervos físicos ou digitais.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Davi Alcolumbre,
senador (União-AP)

• TENSÃO. Os auditores fiscais reagiram à pressão de procuradores para alterar o projeto que institui o comitê gestor do novo Imposto sobre Bens e Serviços, na regulamentação da reforma tributária. Como revelou a *Coluna*, procuradores querem integrar o órgão. Pelo texto atual, seria restrito à administração fazendária.

• TESE. Para Febrafite, Fenafisco, Fenafim e Anafisco, entidades ligadas aos auditores, a participação de procuradores no comitê gestor seria uma invasão às competências típicas de auditoria.

COLABOROU GUILHERME CAETANO

VODCAST 'DOIS PONTOS' | Hoje, às 10h: Debate eleitoral em São Paulo

LÉO SOUZA/ESTADÃO

A equipe organizadora do debate entre candidatos à Prefeitura de São Paulo promovido pelo Estadão em parceria com o Terra e a FAAP reuniu-se ontem para os últimos preparativos. "Montamos um modelo de debate que foca em descobrir quanto os candidatos conhecem dos problemas da cidade, e que soluções viáveis suas propostas contêm. Queremos gerar mais luz e menos calor. Mais pautas propositivas do que disputas vazias", afirma o diretor de jornalismo do **Estadão**, Eurípedes Alcântara. Haverá transmissão ao vivo nos canais digitais dos organizadores.

QUARTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 2024

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Banco Central desfaz um mito

Nova pesquisa do BC sugere que percepção do setor produtivo sobre a inflação é ainda pior que a do mercado financeiro e mostra influência das expectativas nas decisões da economia real

A mais nova pesquisa do Banco Central (BC) deve ter causado incômodo ao governo Lula da Silva. O levantamento mostrou que não é só o mercado que acha que a inflação deve superar a meta de 3% neste ano e nos próximos. No setor produtivo, inclusive, a expectativa sobre o comportamento dos preços é até mais negativa que a de bancos e instituições financeiras.

Batizada de Firmus, a pesquisa ouviu representantes de 92 empresas não financeiras entre os dias 13 e 31 de maio sobre a situação de seus negócios e as variáveis econômicas que podem influenciar suas decisões.

Em sua primeira edição, a Firmus mostrou que as empresas não financeiras esperam que a inflação deve atingir 4% neste ano e em 2025 e 3,70% em 2026. Todas as projeções ficaram acima das expectativas do mercado para o IPCA da mesma época – de 3,89% neste ano, 3,77% em 2025 e 3,60% em 2026, segundo o *Boletim Focus*.

As empresas não financeiras deram respostas importantes sobre aspectos que têm sido monitorados com atenção pelo Banco Central, como o dinamismo do mercado de trabalho. A maioria (46,7%) disse esperar que seus custos com mão de obra cresçam entre 4% e 6% nos próximos 12 meses. Outros 34,8% acreditam que terão de arcar com um aumento de 2% a 4%, enquanto 13% preveem alta superior a 6%.

Outro dado relevante sobre as expectativas dos empresários é o que diz respeito aos preços dos produtos. A maioria (41,3%) espera que eles fiquem em linha com o IPCA, enquanto 32,6% esperam alta discretamente acima da inflação e 6,5% fortemente acima. Somente 16,3% esperam aumento discretamente abaixo do IPCA e 3,3%, fortemente abaixo.

Quanto às margens nos próximos 12 meses, a maioria (37%) espera que elas fiquem em linha com os resultados atuais, 34,8% esperam que fiquem ligeiramente acima e 21,7%, discretamente abaixo.

O resultado foi divulgado nesta semana ainda em formato-piloto, mas a pesquisa será realizada a cada três meses, na semana seguinte à primeira reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) em cada trimestre. O diretor de Política Econômica do BC, Diogo Guillen, destacou a importância das expectativas na condução da política monetária. "Se a gente consegue saber qual é a expectativa dessa empresa que vai definir preço, ajuda muito", disse.

A pesquisa é a melhor resposta que o Banco Central poderia dar a integrantes do Executivo e do Legislativo que acusam a instituição de tomar decisões baseadas somente na opinião dos operadores do mercado. Isso nunca foi verdade, mas não há dúvida de que a realização periódica da Firmus formaliza a aproximação entre a autoridade monetária e a economia real.

E a leitura dos primeiros resultados da Firmus também prova um ponto que o Banco Central costuma repetir em documentos oficiais e por meio de declarações públicas de seus diretores, mas que muitos, a começar pelo presidente Lula da Silva, fingem não entender.

Quando a maioria dos empresários acredita que a inflação vai superar a meta, eles se preparam para aumentar os preços de seus produtos em linha com essa expectativa. Isso visa a cobrir os aumentos salariais que sabem que terão de conceder em razão de um mercado de trabalho mais aquecido. E se os empresários acreditam que suas margens ficarão iguais ou um pouco maiores que as atuais, é porque veem espaço para repassar esses aumento de custos ao consumidor sem perder participação no mercado.

O resultado da Firmus mostra algo que o mercado financeiro já sabe. Ninguém projeta uma inflação elevada por apostar contra o governo ou para obrigar o Banco Central a subir os juros – muito menos os setores não financeiros, que precisam de juros baixos para financiar seus investimentos. As previsões embutidas nas pesquisas revelam apenas uma sensação compartilhada pelos setores financeiro e não financeiro sobre o comportamento da economia.

Essa percepção, por óbvio, gera consequências palpáveis nos preços dos produtos, nas margens das empresas e nos salários dos trabalhadores. Cabe ao Banco Central interpretar essas informações para saber como conduzir a política monetária da melhor forma possível. O governo faria bem se não as ignorasse. ●

A aposta arriscada de Kiev

A incursão na Rússia humilhou o Kremlin, mas pode fragilizar as defesas na frente ucraniana. Se será um ponto de virada ou um fracasso estratégico, dependerá da resposta dos aliados

É difícil superestimar o quão surpreendente foi a incursão ucraniana na região russa de Kursk. Que os russos foram pegos de surpresa é evidente pela ausência de uma resposta coordenada e pela profundidade do avanço: 40 km dentro da Rússia. Mesmo os aliados declararam que não sabiam da operação, mas endossaram sua legitimidade. Foi o maior ganho territorial desde a contraofensiva ucraniana no outono de 2022, e a primeira vez que a Rússia foi invadida desde a 2.ª Guerra Mundial. Se os resultados também serão surpreendentes, é uma questão completamente diferente.

Os ucranianos mantêm segredo sobre os detalhes da manobra e seus objetivos. O mais imediato parece ser o de forçar o deslocamento de tropas russas das frentes na Ucrânia. Esse efeito, do que se sabe, foi limitado. A Rússia deslocou algumas tropas de Kharkiv, mas mantém as posições no Donbass, um sinal de que não há expectativa de que os ucranianos continuarão penetrando o território russo. De todo modo, o ataque expôs uma vulnerabilidade russa, suas amplas fronteiras, e obriga o Kremlin a estar em guarda para defendê-las de incursões similares em outros lugares.

Um outro objetivo pode estar relacionado a um elemento menos tangível, mas crucial: o moral. O dos ucranianos estava abalado desde que os russos bloquearam sua contraofensiva. Segundo pesquisas, a maioria dos ucranianos ainda apoia a luta para recuperar todos os territórios perdidos desde 2014, mas o número dos dispostos a negociar terras por paz tem crescido.

Não se pode vencer uma guerra só na defensiva. As forças ucranianas mostraram que podem tomar a iniciativa, ludibriar a inteligência russa e infligir uma humilhação considerável ao Kremlin. Os russos vinham lutando na Ucrânia como se o seu território fosse inviolável. Isso mudou. "Eles estão sentindo o que nós estamos sentindo há anos, desde 2014", disse um militar ucraniano à revista *The Economist*.

Desde o começo da guerra, Vladimir Putin tem riscado o chão com linhas vermelhas imaginárias tentando segurar a mão dos aliados dos ucranianos com ameaças de uma escalada nuclear. Parte do efeito pretendido pelos ucranianos pode ser o de expor a falácia desses argumentos.

O objetivo russo tem sido prolongar uma guerra de atrito para depauperar a Ucrânia e provocar a fadiga do apoio ocidental. A incursão abala essa narrativa de uma inevitabilidade militar russa. As cartas foram momentaneamente embaralhadas, mas até que ponto a operação será capaz de mudar o jogo, dependerá dos objetivos estratégicos dos ucranianos e da sua capacidade de conquistá-los. Por ora, nem uma coisa nem outra são claras.

Recentemente, em entrevista à BBC, o presidente ucraniano deu sinais de uma abertura a negociações. "Não precisamos recapturar todos os territórios" por meios militares. "Isso também pode ser conquistado por meio da diplomacia." O objetivo da operação pode ser mudar não só a narrativa na zona de guerra, mas na mesa de negociações. Ao invés da oferta de Putin de trocar "terras por paz", uma outra oferta: "terras por terras".

Mas isso dependeria da capacidade dos ucranianos de manter os territórios russos. No momento, não é claro se esse é o objetivo nem se Kiev tem essa capacidade. Seria uma aposta arriscada. Os ucranianos enfrentam limitações de recursos, homens e armas, e deslocá-los da frente em casa para ocupar um território fora pode custar caro. A única serventia dessa estratégia seria a de persuadir os aliados a enviar os recursos e armas de que a Ucrânia precisa. Nesse caso, os ganhos compensariam os riscos, e os rumos da guerra poderiam efetivamente mudar.

O futuro dirá se o ataque foi um ponto de virada, inspirando os aliados ocidentais a armar a Ucrânia para mostrar que ditadores não podem violar fronteiras soberanas impunemente, ou se foi o último golpe ucraniano antes da capitulação – ou talvez nenhuma das duas coisas. Na névoa da guerra, todas essas possibilidades estão abertas. Por ora, os amantes da justiça podem se comprazer com o revés da tirania de Putin. ●

A grande ausência na política brasileira

Nicolau da Rocha Cavalcanti

Temos no Brasil liberdade política e pluripartidarismo. No entanto, parece haver uma grave lacuna em nosso espectro político-partidário: não se encontra facilmente quem defenda a cidadania e, ao mesmo tempo, um ambiente saudável de negócios. Em toda eleição, o eleitor tem de fazer uma escolha um tanto absurda entre as duas coisas, como se elas fossem incompatíveis.

É constrangedor. Se considero, por exemplo, como um aspecto central do desenvolvimento civilizatório uma polícia que atue dentro da lei e esteja sob estrito controle do Estado – que não seja racista, que não se sinta autorizada a realizar chacinas, que não seja politizada, que atue profissionalmente –, terei de escolher candidatos que desprezam afrontosamente princípios básicos de política econômica e do ambiente de negócios.

Ora, as duas realidades são compatíveis. Na verdade, exigem-se mutuamente. Onde viceja uma polícia violenta não há cidadania, não há segurança jurídica, não há segurança pública. Há barbárie. Há prevalência da lei do mais forte. Há deturpação do poder estatal. É impossível construir um ambiente de negócios saudável num cenário sob essas luzes.

Outro campo onde aflora uma artificial contradição – não existe, a rigor, contradição nenhuma – é na educação pública. Se entendo que é fundamental para o País cuidar bem de suas crianças e jovens, que a imensa maioria deles está na rede pública e que, portanto, é preciso investir os melhores recursos (humanos e financeiros) na educação pública, terei na prática de escolher candidatos que ignoram escancaradamente a perspectiva de quem investe e contrata, de quem atua na iniciativa privada com seu próprio negócio.

Não estou falando da defesa infantil – injusta e perversa – do mercado, no sentido que a chamada *new right* propõe. Na verdade, entendo que essa turma é parte direta do problema, ao conceber o liberalismo apenas como doutrina econômica, numa chave imediatista e interesseira, inteiramente diferente do liberalismo clássico, entendido como doutrina política com uma proposta de inclusão (de pessoas e direitos), não de exclusão.

> ***Ao tratar cidadania e economia como realidades antagônicas, a política brasileira torna-se escandalosamente disfuncional***

Refiro-me a uma compreensão responsável e madura da vida econômica, que exige regulação, como todos os campos da vida social, mas não estrangulamento, não ignorância, não populismo.

Mas o problema também está, isso é evidente, no outro lado do campo político, com sua visão estreita da vida social e econômica. De forma reiterada, a esquerda no Brasil tem colocado a defesa dos direitos da população mais vulnerável em oposição à racionalidade econômica e à construção de um ambiente saudável de negócios, numa negação infantil – também injusta e perversa – de fatos básicos da vida real.

No Brasil, votar em candidatos do campo progressista é ter de fazer vistas grossas para uma série de negacionismos na área econômica, bem como para muitos preconceitos e ignorâncias relativos à atividade empresarial. Sobre o tema, ver o artigo *O Brasil invisível aos olhos da esquerda* (**Estadão**, 5/6/2024). O ponto é: não precisaria ser assim, não deveria ser assim.

Ao tratar prioridades complementares como realidades antagônicas, a política brasileira torna-se escandalosamente disfuncional, pois não conseguimos enfrentar os problemas nacionais de maneira consistente. Com essas políticas parciais, estamos sempre, ao menos, alimentando parcela considerável de nossas deficiências.

Além de ser devastadora para a imensa maioria da população – profundamente vulnerável, é quem sente na pele, de forma mais intensa, os problemas nacionais –, tal disfuncionalidade transmite a perigosa mensagem de que a política teria sempre uma dimensão de exclusão e de parcialidade. Ela se torna uma resposta frágil e insuficiente, o que é devastador no médio e longo prazos. As pessoas se desinteressam pela política ou, o que pode ser ainda pior, vão buscar respostas fora da política democrática.

Não ignoro a existência de nomes na política nacional que tentam suprir essa lacuna, trabalhando para promover uma política coordenada, de alcance mais amplo. No entanto, infelizmente, eles são ainda tratados como irrelevantes, como ingênuos, como sonhadores, como pessoas incapazes de vencer as eleições. Ou seja, não é que não tenhamos caminhos para superar o que me parece ser uma das maiores deficiências nacionais. Mas estamos sabotando, de partida, pessoas competentes e responsáveis que tentam fazer uma política diferente.

Sejamos honestos. O problema não é Jair Bolsonaro. O problema não é Luiz Inácio Lula da Silva. Talvez ele esteja mais próximo da nossa calçada, da nossa janela, do nosso celular. Talvez nós mesmos vejamos, na prática, desenvolvimento social (cidadania) e desenvolvimento econômico como realidades separadas, que não se exigem mutuamente. Talvez achemos que apenas um dos aspectos precisa ser cuidado e que o outro viria como uma decorrência necessária do primeiro. Por quanto mais tempo continuaremos acreditando nessa visão que é desacreditada todos os dias pelos fatos? Dez anos? Cinquenta anos? Duzentos anos? ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Oriente Médio

Suicídio iraniano

O Irã rejeitou o apelo de países ocidentais para não retaliar Israel (**Estadão**, 13/8). Ali Khamenei parece não entender que a preocupação do mundo não é exatamente com Israel, mas o que pode acontecer com o Irã.

Milton Cordova Junior
Vicente Pires (DF)

Interesses em jogo

Até aqui, o Irã tem adotado uma estratégia bem estabelecida de usar grupos como o Hezbollah, no Líbano, e milícias em Gaza e na Síria para atacar Israel. Isso permite ao Irã manter a pressão sobre Israel sem se envolver diretamente. O interesse do regime iraniano em promover uma guerra de atrito com Israel, em vez de um conflito total, pode ser entendido por várias razões estratégicas, políticas e militares: 1) manter um conflito de baixa intensidade com Israel pode servir para unir a população iraniana em torno de uma causa comum, desviando a atenção de problemas internos. Além disso, permite ao regime se legitimar como defensor do Islã e dos direitos dos palestinos, fortalecendo sua posição política interna. 2) Promover uma guerra de atrito permite ao Irã desgastar Israel ao longo do tempo, dificultando a vida política e econômica do Estado judeu. Essa abordagem mantém o conflito num nível gerenciável e constante, sem escalar para uma guerra total, o que seria muito mais arriscado e oneroso. 3) Israel tem uma força militar altamente avançada, incluindo um arsenal nuclear não declarado. Um conflito total poderia resultar em destruição significativa para ambos os lados, mas o Irã poderia sofrer perdas bem mais devastadoras. Ademais, isso poderia desencadear a intervenção dos EUA, o que poderia pôr em risco até a estabilidade do regime iraniano. Portanto, se prevalecer a lógica, a estratégia até então adotada por Teerã de promover uma guerra de atrito permite aos aiatolás alcançar seus objetivos de longo prazo, como enfraquecer Israel e fortalecer sua própria posição regional, sem os riscos catastróficos associados a um conflito total. O que não estão levando em conta é que isso pode não interessar a Israel.

Jorge A. Nurkin
São Paulo

Inflação e juros

Jogada ensaiada

Galípolo afirma que elevação dos juros 'está na mesa' do Copom (**Estadão**, 13/8, B7). Estas falas do diretor de Política Monetária do Banco Central me parecem jogada ensaiada entre o presidente Lula, Fernando Haddad e Gabriel Galípolo para aparar arestas antes de sua indicação para presidente do Banco Central.

Vital Romaneli Penha
Jacareí

Meta

Não interessa à população a *briga* entre o Banco Central e o governo sobre a taxa de juros. O que interessa é que, a cada dia, menos salário chega ao fim do mês. À população interessam comida na mesa, família bem alimentada, saúde tratada (os remédios estão caríssimos) e menos estresse para poder manter o emprego. Essa é a real meta que interessa à população brasileira. O resto é resto.

Beatriz Campos
São Paulo

Governo Lula 3

Incertezas

Em outubro de 2022, os brilhantes economistas Pedro Malan, Armínio Fraga, Persio Arida e Edmar Bacha, num gesto magnânimo, declararam apoio a Lula na eleição presidencial. Na época, nenhum plano econômico tinha sido apresentado pela campanha do petista. Foi, portanto, um cheque em branco ou saque a descoberto, como queiram. No domingo passado, em artigo no **Estadão** (*É assustador* 4), o exministro Malan, que, juntamente com FHC, sempre foi execrado pelo lulopetismo, parece que caiu na real. Agora, todos torcemos para que o apoio de Malan e seus companheiros não tenha sido uma falsa profecia e que, no tempo que lhe resta na Presidência, Lula da Silva possa virar o jogo da economia, que patina e não sai do lugar.

João Israel Neiva
Cabo Frio (RJ)

Delfim Netto

1928-2024

Figura emblemática e polêmica, o longevo Antônio Delfim Netto marcou sua época, pela inteligência, estofo acadêmico, clareza de ideias e por ser mordaz. Respeitado pelas diferentes vertentes econômicas brasileiras, foi ouvido pela direita, quando serviu ao regime militar, e pela esquerda, quando aconselhou os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff. Sua morte empobrece o debate político-econômico brasileiro.

Luiz Thadeu Nunes e Silva
São Luís

INÊS 249

ESPAÇO ABERTO

A energia dos vícios

Paulo Delgado

O cinismo dos costumes tira dos vícios a energia e está criando outro mundo. Muito do que anda por aí mostra uma debilidade do nosso tempo. Comodismos vocabulares procuram ajustar o confuso cenário de guerra, juros, desigualdades, tirania a uma compreensão automática das situações de conflito, medo e injustiça ao topo compreensível do lugar-comum. Situação de língua em retrocesso que não toma mais consciência de si mesma e que usa a palavra como gíria. A linguagem alfabética nada mais sabe dos poderes que um dia teve. Alfabeto, esse velho beato, torturado pelo flagelo que é a inteligência artificial, perdeu a luta diante da prontidão de um mundo vazio, massificado, manipulado. Palavra e efeito sumiram da linguagem sem espaço para a compreensão dos signos do vocabulário, invertebrada, no exílio do espírito. Palavra sem paladar é floresta desfolhada, faísca de fósforo molhado. Vida encadernada não é modificada.

Artigos testemunhais como este são melhor compreendidos como sentimento e não pura explicação. Joe Biden, o pobre Biden, não conseguiu superar o acaso e se fez imoral. Nocauteador grogue confundiu nomes e logo é atacado mortalmente de Londres a Nova York como o velho de andador que perdeu o controle das pernas, a ser descartado. Indigna falta de memória por dois países liderados por um destemido bom de copo e um majestoso paraplégico que derrotaram um ditador vegetariano e genocida. Bizarro e simétrico, o preconceito contra o idoso passa por cima de qualquer política de diversidade e direitos humanos se defendido por premiadas famílias de cônjuges badalados de seu partido. Enquadre-se Biden, ou não encontraremos mais o caminho diante do monstro que criamos com nosso egoísmo. E Biden, humilhado, escreveu seu próprio necrológio.

Aversões apaixonadas, situações bárbaras revelam infortúnios. A hipocrisia sepulta qualquer opinião livre de quem não se guia por dogmas geopolíticos da moda. Pesquisas e estatísticas pretensiosas querem enquadrar o pensamento, bancadas por financiadores do *status quo*, podres de ricos, provocam rombos e estouros jogando valores fora. Um mundo ao pé da letra de economia predadora, motor das ambições tecnológicas. Não é bem um mundo de grandes. Sem vontade própria é o destino que enquadra a política como caminho do fracasso sem culpa. A escalada é de sucatas.

> *Uma época copiadora, que se distancia cada vez mais das fontes das épocas criadoras e das gerações e ideias que não são mais levadas em conta*

Um submarino russo visita o Caribe e logo é seguido por um norte-americano. Não quer dizer nada, mas é melhor não correr o risco de deixar de acreditar que pode ser alguma coisa. O mau gênio espreita a democracia. No continente americano, onde cada líder justifica com louvor sua participação e responsabilidade nesse caos, alguém que se acha maduro, de instinto carnívoro, decidiu comer a carne dos irmãos. Ditador é um tipo da elite dos políticos medíocres que, com o dom de fraudar eleição, perseguir bispo e falar tolice, é mais regra do que exceção hoje. Diante do risco de desmoralização total da democracia adiantam pouco táticas diplomáticas cerimoniais de morder/soprar, xerife bom/xerife mau. São obscuras as consequências de qualquer eleição diante de ogro eleitoral que se alimenta do eleitor virtual. Onde fatos e não a tradição, trabalho ou convicção definem a riqueza do sistema de poder, respeitar as leis é algo próximo da piedade. Filhas do tempo e da cultura, não se improvisa nem nobreza nem hierarquia.

Não é mais possível criar incapazes de qualidade melhor. O progresso se corrompeu para si mesmo. Como o incompetente tem tido muito sucesso no mundo atual e, também, como nada vem do céu sem um propósito, é bom ficar atento à aspereza que existe no ar. Há uma doença na alma do mundo. Um mundo de trilha sonora do Abba onde o vencedor fica com tudo, o perdedor fica pequeno. Vivemos um presente que não contém a ideia de transição. Estática, crua ou cozida, a realidade se move por fatos criados por seus beneficiários, não por ideias ou convicções.

Como a convivência humana só visa ao interesse imediato, a luta pelo dinheiro está no centro da vida. Em tal situação a inventividade é substituída pela avassaladora força do negócio. A injustiça atravessa ilesa diante da justiça, que precisa se abrigar nos aviões da defesa para se locomover. A geração que deu sentido à democracia desapareceu sem se tornar uma elite espiritual. Em todos os lugares somos obrigados a sofrer banalidades.

A agudeza e a severidade com que se formula uma ideia produz no ar, irresistivelmente, o desejo de se contrapor a ela. Tese e antítese sem síntese possível é a lógica do pugilista, não afeta o horizonte do futuro. A instrução não é mais instrução, a tecnologia é mística desprovida de vida, volúpia, costume sem probidade, método, disciplina, escrupulosidade. Uma época copiadora, falsificadora que se distancia cada vez mais das fontes das épocas criadoras e das gerações e ideias que não são mais levadas em conta. E que ninguém está nem mais disposto a invejar. A única vantagem em tudo isso é que não é mais necessário pensar tolice. Os vícios doentios de políticos e internautas fazem isso muito melhor por nós. ●

SOCIÓLOGO. E-MAIL: CONTATO@PAULODELGADO.COM.BR

TEMA DO DIA

MENAHEM KAHANA / AFP

Tensão no Oriente Médio

EUA enviam submarino para defender Israel, que se prepara para ataque do Irã

O envio foi anunciado no domingo, pelo porta-voz de Defesa americano, o major-general Patrick Ryder. O anúncio é visto como incomum e indica a gravidade da crise no Oriente Médio desde a morte de Ismail Haniyeh. ●

11.127 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"Os Estados Unidos adoram uma guerra. Impressionante!"**
MATEUS AUGUSTO

● **"EUA se metendo onde não deveriam e piorando o que já está péssimo."**
RAFAEL ANTONIO TARDIN

● **"Acho que ainda vou testemunhar uma terceira guerra."**
RAFAEL FERET LACERDA

● **"Oremos para não ter mais guerra. Não precisamos de mais isso acontecendo em pleno século 21."**
CARLOS ELOSSANDRO MATIAS

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

CETESB

Alga tóxica

Maré vermelha em SP: entenda o veto à venda de ostras. ●
https://bit.ly/3yH7pi7

Clima

Frio até quando? SP tem mínima mais baixa desde 2011. ●
https://bit.ly/4dn61QH

Newsletter

Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

Lei dá brecha e candidatos com menor tempo de TV apostam em podcasts

Canais que cresceram na pandemia ajudam a aumentar a visibilidade de postulantes com menos exposição na propaganda eleitoral; não há legislação específica que regule programas

PEDRO LIMA

Os candidatos na disputa pela Prefeitura de São Paulo descobriram nos podcasts uma ferramenta para impulsionar suas campanhas digitais. À medida que esses programas ganham popularidade e expandem seu alcance, as plataformas de áudio (e muitas vezes de vídeo também) se estabelecem como um campo privilegiado para que políticos divulguem para um grande número de pessoas suas ideias e propostas de governo sem muitas restrições de tempo ou temas.

Essa tendência contorna um espaço da legislação eleitoral que ainda não trata de maneira específica ou eficiente os conteúdos veiculados pelos podcasts – fazendo desses programas espaços cada vez mais livres para a divulgação das campanhas. O uso dessas plataformas pode influenciar o futuro das estratégias das candidaturas e da própria lei eleitoral, apontam especialistas ouvidos pelo **Estadão**.

Esta é a primeira vez que a popularidade dos podcasts – que começaram a ganhar fama durante a pandemia de covid-19 – deve ser explorada em um pleito municipal. Nas eleições de 2022, os candidatos à Presidência da República eram presença constante nesses programas. A participação de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Flow Podcast, um dos maiores do País, na campanha eleitoral daquele ano, soma hoje 10 milhões de visualizações. No ano anterior, entrevista dada ao principal concorrente do Flow, o PodPah, ultrapassou essa marca. A entrevista de Jair Bolsonaro (PL) ao Flow, pouco antes do período oficial de campanhas, superou 16 milhões de visualizações.

CANAIS. Neste ano, até o momento, todos os candidatos que aparecem entre as cinco primeiras posições em pesquisas de intenção de voto participaram de algum podcast, considerando os programas que não pertencem a nenhum veículo de imprensa.

Pablo Marçal (PRTB) é o que mais fez uso desses canais. Nas duas últimas semanas, o influenciador e empresário marcou presença em pelo menos seis programas – dois deles no mesmo dia. Tabata Amaral (PSB) e Guilherme Boulos (PSOL), considerando um intervalo de três meses, apareceram em cinco e quatro podcasts pelo menos, respectivamente.

Ricardo Nunes (MDB) e José Luiz Datena (PSDB) são os que menos concederam entrevistas nesse formato. O atual prefeito, em três meses diferentes, participou de três podcasts, enquanto o apresentador tucano compareceu a apenas um, no mês passado.

Integrantes das campanhas confirmaram ao **Estadão** que os podcasts estão entre as prioridades nas estratégias dos postulantes ao comando da capital paulista neste ano. A avaliação é de que os candidatos que contam com reduzido tempo de rádio e TV, se dependerem dos meios tradicionais de comunicação, podem ficar desfavorecidos em relação a adversários com mais espaço nesses canais. Marçal e Marina Helena (Novo) não devem aparecer no horário eleitoral. Datena e Tabata terão menos de um minuto na TV por bloco.

Frequente
Pablo Marçal (PRTB) é o candidato em São Paulo que mais fez uso dos canais de áudio e vídeo

"Eles (*candidatos com menos espaço no horário eleitoral*) têm uma série de coisas para apresentar, suas origens, suas ideias, como será o desenvolvimento da campanha, e isso não vai ser feito naquele (*curto*) horário de televisão. Então, tem que ser feito por outros mecanismos", avaliou o professor de Ciência Política da Universidade de São Paulo (USP) José Álvaro Moisés.

"Os podcasts terão uma importância equivalente aos debates de TV. É uma forma de comunicação nova que está sendo muito utilizada por setores sociais que não costumam frequentar os canais tradicionais, como os mais jovens", destacou o professor. "(*A importância dos podcasts*) Vai crescer nas eleições deste ano e vai preparar terreno para o próximo pleito presidencial."

CONTEÚDO. Sem vedações previstas em lei, não existe qualquer restrição para candidatos participarem de podcasts. Isso, porém, não significa que não existam limitações quanto ao conteúdo, observou o advogado especialista em Direito Eleitoral Felipe Terra.

Além das proibições mais conhecidas, como pedir votos antes do período de campanha e divulgar notícias falsas, também não é permitido fazer propaganda negativa para atacar adversários fora do que é determinado pela Justiça Eleitoral. "Há também previsão quanto à possibilidade de remoção dos podcasts que violarem as regras eleitorais."

"A lei eleitoral se preocupa com três principais regimes de meio de comunicação: as concessionárias de rádio e TV, a imprensa escrita e a internet", disse Terra. Para os podcasts, como não possuem lei específica, atualmente aplica-se o regime de legislação da internet.

Ao contrário da televisão, não existem determinações específicas para, por exemplo, igualdade de oportunidades nos podcasts. "Eles não estão formalmente vinculados a chamar um determinado número de candidatos ou garantir acesso a outros candidatos."

O professor de Ciência Política da USP observou, ainda, que os podcasts podem ser enquadrados no uso abusivo dos meios de comunicação – conduta considerada grave pelo Tribunal Superior Eleitoral. "O TSE entendeu, em decisão de 2021, que qualquer meio nas plataformas digitais pode ser objeto de uso abusivo de meios de comunicação", e que a determinação do abuso de meios de comunicação por um candidato pode implicar multas e até a cassação do mandato e inelegibilidade por oito anos.

Contudo, não existem critérios estabelecidos para que seja tomada essa decisão, como limite de tempo de participação de candidatos ou a quantidade de vezes que ele concedeu entrevistas a podcasts. Os podcasts não estão sujeitos a determinadas regras que são comumente aplicadas no regime de rádio e televisão, concessões do poder público, que precisam delimitar o mesmo tempo e espaço para cada candidato, por exemplo.

Especialista em Direito Eleitoral e mestre em Direito Constitucional pela USP, Antonio Carlos de Freitas avaliou que não apenas os podcasts, mas a internet como um todo, ainda podem ser considerados uma "zona cinzenta" para a Justiça. "Esse 'mundo' está sendo uma novidade para o Direito Eleitoral e muita coisa acaba escapando. Tem coisa que não tem uma regulação." ●

Exposição

● Guilherme Boulos (PSOL)
Em um intervalo de três meses, o deputado federal apareceu em quatro podcasts pelo menos. Em um dos programas, a participação durou duas horas e 15 minutos

● José Luiz Datena (PSDB)
Favorecido pela exposição obtida em seu programa policial, o jornalista foi um dos candidatos a prefeito que menos concederam entrevistas para podcasts. No horário eleitoral, o postulante tucano terá, por bloco, menos de um minuto na propaganda de TV e rádio

● Pablo Marçal (PRTB)
Empresário e influenciador é o candidato que mais fez uso dos canais de áudio e vídeo. Nas duas últimas semanas, Marçal marcou presença em pelo menos seis programas no formato podcast – dois deles, inclusive, no mesmo dia. Ele não deve aparecer no horário eleitoral

● Ricardo Nunes (MDB)
Assim como Datena, o atual prefeito de São Paulo registrou poucas participações em podcasts. Em três meses diferentes, o emedebista esteve em três programas do tipo. Em um deles, Nunes permaneceu no podcast durante duas horas e 50 minutos

● Tabata Amaral (PSB)
Deputada esteve em cinco podcasts em três meses. Com menos de um minuto na TV por bloco, Tabata foi entrevistada durante uma hora e 50 minutos no programa do qual participou. No mesmo podcast, outros candidatos tiveram mais tempo que ela

FOTOS DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

'Estadão', Portal Terra e FAAP promovem debate hoje

Evento reunirá, às 10h, postulantes à Prefeitura de São Paulo; canais digitais dos organizadores farão transmissão

O **Estadão** promove hoje, em parceria com o Portal Terra e a Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), o debate entre os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo. O evento vai começar às 10h, no Teatro FAAP, em Higienópolis, na região central, e será transmitido ao vivo nos canais digitais de seus organizadores.

O debate contará com a participação dos seis principais candidatos na disputa deste ano, selecionados com base nas pesquisas eleitorais mais recentes e na representatividade dos partidos no Congresso Nacional. Estão confirmados o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), o jornalista José Luiz Datena (PSDB), a economista Marina Helena (Novo), o empresário e influenciador Pablo Marçal (PRTB), o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e a deputada federal Tabata Amaral (PSB).

Inspirado no formato do vodcast *Dois Pontos*, do **Estadão**, apresentado pela jornalista Roseann Kennedy, que também será a mediadora, o debate será dividido em cinco blocos, com temas de grande interesse do eleitorado. Os assuntos, sorteados no início de cada bloco, serão extraídos da *Agenda SP*, conjunto de temas cruciais para a cidade, como educação, transporte, economia, meio ambiente, urbanismo, revitalização do centro e segurança pública.

PERGUNTAS. Cada bloco do debate vai contar com a presença de um convidado, que também fará perguntas sobre o tema em discussão. Os seis candidatos serão organizados em três duplas, que mudarão a cada bloco para garantir que todos debatam entre si. A mediadora fará a primeira pergunta de cada bloco, e os convidados farão as seguintes.

A pergunta inicial terá 30 segundos, e cada candidato terá até 1 minuto para responder. No confronto em duplas, os postulantes terão 30 segundos para formular perguntas e 1 minuto para responder, com direito a uma réplica de 30 segundos. Se um candidato não utilizar todo o tempo disponível, ele poderá acumular o saldo para a última resposta do bloco.

Nos blocos 1, 2 e 3 do debate, dois candidatos responderão a perguntas do público, previamente gravadas e exibidas em um telão. Essas perguntas terão 30 segundos, com resposta de até 1 minuto.

Caso algum candidato se sinta ofendido por injúria, calúnia ou difamação por parte de algum adversário, poderá solicitar direito de resposta, que será concedido por 30 segundos, desde que aprovado pela direção do debate, com apoio da consultoria jurídica. Se o pedido for aceito, o direito de resposta será exercido no mesmo bloco. ●

Evento: Debate Estadão/Portal Terra/FAAP com pré-candidatos à Prefeitura de São Paulo (primeiro turno). **Data:** 14 de agosto. **Horário:** 10h. **Transmissão ao vivo:** Portal www.estadao.com.br, canal do 'Estadão' no YouTube e canais digitais dos organizadores do debate

---

Para entender

Os participantes e as regras do debate

● Critérios
O debate terá a participação dos seis principais candidatos em São Paulo, selecionados com base nas pesquisas eleitorais mais recentes e na representatividade das legendas no Congresso

● Participantes
Confirmaram presença os candidatos Guilherme Boulos (PSOL), José Luiz Datena (PSDB), Marina Helena (Novo), Pablo Marçal (PRTB), Ricardo Nunes (MDB) e Tabata Amaral (PSB)

● Blocos
Mediado por Roseann Kennedy, o debate será dividido em cinco blocos, com temas a serem sorteados no início de cada bloco. Eles serão extraídos da *Agenda SP*, conjunto de áreas cruciais para a cidade, como educação, transporte, economia, meio ambiente, urbanismo, revitalização do centro e segurança pública

● Duplas
Cada bloco terá a presença de um convidado, que também fará perguntas sobre o tema em discussão. Os seis candidatos serão organizados em três duplas, que mudarão a cada bloco para garantir que todos debatam entre si

● Perguntas
A mediadora fará a primeira pergunta de cada bloco, e os convidados farão as seguintes. A pergunta inicial terá 30 segundos, e cada um terá até 1 minuto para responder. No confronto em duplas, serão 30 segundos para formular perguntas e 1 minuto para responder, com direito a réplica de 30 segundos

---

Marcelo Godoy

email: *marcelo.godoy@estadao.com*; *twitter*: @MarceloGodoy000

O crime organizado e as Guardas Civis

Em 6 de agosto, o prefeito Ricardo Nunes se reuniu no Centro de Operações da PM, na Luz, com os promotores responsáveis pela operação que atacou o ecossistema criminoso do PCC na Cracolândia. Não longe dali, no centro, um guarda civil usava o bico de seu fuzil para acordar um morador de rua que dormia em uma calçada. O guarda disse que ali o mendigo não podia ficar. Este se levantou, pegou o cobertor e foi deitar a cem metros dali, em outra calçada. A cena foi testemunhada por um jornalista.

Com as eleições, voltou a polêmica sobre como integrar as Guardas Civis ao Sistema de Segurança Pública. Elas devem ter fuzis? Quem as fiscaliza? Uma série de reportagens do Estadão mostrou que o País intensificou a municipalização da segurança com o surgimento e fortalecimento de guardas em cidades de todo tamanho. São tropas atreladas aos prefeitos. E a maioria não segue a legislação, usurpando funções das PMs.

O populismo na Segurança busca transformar a guarda em tropa especial, vendendo a ilusão de que basta meia dúzia de rambos para se combater o crime organizado, abrindo caminho às milícias. Enquanto isso, a GCM registra números preocupantes. Por meio da Lei de Acesso à Informação, a coluna obteve os totais de ações da Guarda de São Paulo de 2020 a 2023. O apoio à fiscalização em área municipal caiu de 27,5 mil para 23,1 mil. As ações contra o comércio irregular diminuíram de 18,7 mil para 10,1 mil. Já o policiamento em unidades escolares passou de 11.536 para 3.517 e o de proteção ambiental caiu de 12.477 para 8.855. A Operação Redenção, na Cracolândia, diminuiu de 9.506 para 287. E isso em um período em que o efetivo da GCM saltou de 5.955 para 7.106.

Não foi o rambo espantador de mendigo que prendeu Leo do Moinho, mas os promotores

As multas aplicadas caíram de 45.183 para 42.395 sem que a cidade estivesse mais limpa, segura ou organizada. Apesar disso, nenhum candidato promete aproveitar atuais recursos da guarda para torná-la mais eficiente para suas atribuições.

Nos anos 1990, Marco Vinicio Petrelluzzi, então secretário da Segurança, dizia que a segurança não era responsabilidade só da polícia, mas também do município. Ruas mal iluminadas, com entulho, comércio irregular, janelas quebradas, enfim, todo tipo de desordem criavam um ambiente em que a ausência do Estado era uma oportunidade para a ação de criminosos.

Em São Paulo, o crime organizado comprou uma rede de hotéis e ferros-velhos na Cracolândia e transformou a Favela do Moinho em fortaleza. Não foi a ação de rambos espantadores de mendigos que levou à cadeia Leonardo Moja, o Leo do Moinho, patrão da facção na região. Foi o trabalho de inteligência dos promotores, aquele que Nunes foi conhecer no dia 6. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2024

Marçal omite empresa e cerca de R$ 22 milhões ao TSE

O candidato do PRTB à Prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal, omitiu uma empresa da qual é sócio e ao menos R$ 22 milhões em sua declaração de bens. No patrimônio informado à Justiça Eleitoral, ele disse ter R$ 193 milhões. O valor fora da declaração é relativo ainda a cotas de empresas ligadas a Marçal, declaradas ao Tribunal Superior Eleitoral em valores inferiores aos registrados na Receita Federal. A informação foi revelada pelo UOL e confirmada pelo **Estadão**.

A empresa que não consta na declaração é a Flat Participações. O candidato é sócio da empresa com a mulher, Ana Carolina Marçal, e cada um possui 50% de participação no negócio. Ele deveria ter declarado o valor de R$ 500 mil.

Ao UOL, Marçal alegou "erro de digitação" na declaração. Procurado pelo **Estadão**, não respondeu. ● JULIANO GALISI

Judiciário

Moraes usou TSE fora do rito regular para investigar bolsonaristas, afirma jornal

Reportagem da 'Folha de S.Paulo' diz que gabinete do ministro do STF ordenou, de forma não oficial, a produção de relatórios

BRASÍLIA

WILTON JUNIOR/ESTADÃO–25/6/2024

Moraes declarou que 'todos os procedimentos foram oficiais'

O gabinete do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes encomendou, de forma não oficial, a produção de relatórios pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), segundo reportagem da *Folha de S.Paulo*. O movimento, conforme o jornal, foi ordenado por meio de mensagens para embasar decisões do próprio ministro contra aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no inquérito das fake news e das milícias digitais, que tramitam no Supremo.

A reportagem da *Folha* diz ter tido acesso a diálogos que mostram o uso do setor de combate à desinformação do TSE como um braço investigativo do gabinete do ministro do Supremo. Na época das trocas de mensagens, Moraes presidia a Corte Eleitoral.

Em nota, o gabinete de Moraes afirmou que, no curso dos inquéritos, fez solicitações a inúmeros órgãos, incluindo o TSE. Segundo o magistrado, todas as ações foram feitas seguindo os termos regimentais. "Todos os procedimentos foram oficiais, regulares e estão devidamente documentados nos inquéritos e investigações em curso no STF, com integral participação da Procuradoria-Geral da República", afirmou no comunicado (*mais informações nesta página*).

FLUXO. O jornal afirma também na reportagem que a equipe de Moraes pediu constantemente a produção de relatórios para embasar descrições envolvendo bolsonaristas que estão sendo investigados nos dois inquéritos. Diz ainda que as mensagens revelam um fluxo fora do rito, com um órgão do TSE sendo utilizado para nutrir o Supremo.

De acordo com a *Folha*, Moraes pediu relatórios sobre seguidores do ex-presidente Bolsonaro que postaram ataques ao sistema de votação e a ministros do STF e que incitaram integrantes das Forças Armadas a agir contra o resultado da eleição presidencial de 2022.

O jornal diz ter obtido o material com fontes que tiveram acesso a um aparelho telefônico que contém as mensagens. São mais de seis gigabytes de mensagens via WhatsApp trocadas por funcionários do gabinete de Moraes entre agosto de 2022 e maio de 2023.

DESINFORMAÇÃO. O ministro, conforme a reportagem, pediu ajustes em relatório sobre o economista e blogueiro Paulo Figueiredo Filho e o jornalista Rodrigo Constantino. Em uma das mensagens coletadas pelo jornal, o juiz instrutor Airton Vieira, que é o principal assessor do ministro no STF, envia "um pedido de Moraes para fazer relatórios a partir de publicações das redes" para o perito Eduardo Tagliaferro.

Tagliaferro comandava a Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação (AEED). Ele foi nomeado por Moraes em agosto de 2022 para exercer o cargo de assessor-chefe AEED, órgão que era submetido à presidência do TSE.

As contas nas redes sociais sobre as quais Moraes solicitava relatórios eram de Figueiredo e Constantino, conhecidos por defender Bolsonaro. Figueiredo Filho é um dos investigados por participação na suposta tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022.

Na troca de mensagens, Tagliaferro envia para Vieira uma primeira versão de relatório. O juiz instrutor responde ao perito com outras publicações e explica que o pedido de incrementação partiu do próprio ministro do STF. "Quem mandou isso aí, exatamente agora, foi o ministro e mandou dizendo: 'Vocês querem que eu faça o laudo?' Ele tá assim, ele cismou com isso aí. Como ele está esses dias sem sessão, ele está com tempo para ficar procurando", afirma Vieira em um dos áudios.

Mensagens
Segundo reportagem, Moraes pediu dados sobre autores de ataques a sistema de votação e ao STF

Segundo a *Folha*, um servidor do TSE respondeu para Vieira declarando que o conteúdo do primeiro relatório já era suficiente, mas que as alterações solicitadas por Moraes seriam feitas. "Concordo com você, Eduardo. Se for ficar procurando (*publicações*), vai encontrar, evidente. Mas, como você disse, o que já tem é suficiente. Mas não adianta, ele (*Moraes*) cismou. Quando ele cisma, é uma tragédia", diz outra mensagem publicada pelo jornal.

Ainda conforme a reportagem, Vieira sugeriu uma estratégia para evitar o uso "descarado" do Tribunal Superior Eleitoral (*mais informações na página ao lado*).

Um dos autores da reportagem é Glenn Greenwald. Em 2019, o jornalista era editor do site The Intercept Brasil e revelou mensagens trocadas pelo então juiz Sérgio Moro e por integrantes da força-tarefa da Lava Jato em Curitiba. As conversas mostraram Moro orientando os procuradores. O caso ficou conhecido como Vaza Jato. Na ocasião, o site disse que recebeu o material de fonte anônima. ● GABRIEL DE SOUSA E WESLLEY GALZO

Corte exerceu seu poder de polícia, diz ministro

Em nota divulgada ontem por meio de seu gabinete, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse que todas as investigações conduzidas por ele seguiram as normas previstas em lei. "Todos os procedimentos foram oficiais, regulares e estão devidamente documentados nos inquéritos e investigações em curso no STF, com integral participação da Procuradoria-Geral da República", diz a nota.

O ministro afirmou ainda que, ao longo dos inquéritos das fake news e das milícias digitais, "diversas determinações, requisições e solicitações foram feitas a inúmeros órgãos", entre eles o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Segundo Moraes, a Corte Eleitoral, "no exercício do poder de polícia, tem competência para a realização de relatórios sobre atividades ilícitas, como desinformação, discursos de ódio eleitoral, tentativa de golpe de Estado e atentado à democracia e às instituições". As duas investigações, das milícias digitais e das fake news, tramitam no Supremo, não no TSE.

PGR. Ainda conforme a manifestação de Moraes, os relatórios solicitados por ele "simplesmente descreviam as postagens ilícitas" publicadas nas redes sociais, "de maneira objetiva, em virtude de estarem diretamente ligadas às investigações de milícias digitais". Além disso, destacou, vários desses relatórios foram acrescentados nessas investigações e enviados à Polícia Federal para aprofundar as apurações, "sempre com ciência à Procuradoria-Geral da República". ●

Judiciário

‘Vai ficar uma coisa muito descarada’, alertou juiz

Em áudio, magistrado que atua como instrutor no gabinete de Moraes sugeriu estratégia para evitar questionamentos formais ao rito adotado

BRASÍLIA

O juiz instrutor Airton Vieira, do gabinete do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, sugeriu uma estratégia para evitar que o uso do Tribunal Superior Eleitoral para embasar investigações contra bolsonaristas se tornasse algo “descarado”. O plano foi traçado em mensagens de áudio, segundo reportagem do jornal *Folha de S.Paulo*.

“Formalmente, se alguém for questionar, vai ficar uma coisa muito descarada, digamos assim. Como um juiz instrutor do Supremo manda (*um pedido de relatório*) para alguém lotado no TSE e esse alguém, sem mais nem menos, obedece e manda um relatório, entendeu? Ficaria chato”, diz Vieira.

Em áudios trocados por Vieira e o perito Eduardo Tagliaferro, revelados pela *Folha*, o juiz instrutor destaca que é preciso que o pedido de produção do relatório tenha como origem o TSE e não o STF, mesmo com as solicitações de Moraes via WhatsApp. Conforme um documento, Tagliaferro envia um relatório sobre um grupo chamado “Brasil Conservador” com o timbre do STF. Em dois áudios, Vieira pede a mudança da autoria para o nome do TSE.

‘Wow’

Elon Musk reagiu ao post de Glenn Greenwald sobre a reportagem. “Wow”, respondeu o bilionário

“O ministro passa por uma fase difícil, qualquer detalhe, qualquer peninha pode virar amanhã ou depois mais um objeto de dor de cabeça para ele. (...) Para todos os fins, fica de ordem dele, do Dr. Marco (*Antônio Martins Vargas, juiz auxiliar de Moraes no TSE*), que ele manda enviar pra gente e aí, tudo bem. Ninguém vai poder questionar nada”, afirma Vieira.

Em outro áudio, Vieira diz a Tagliaferro que pensou em colocar o nome dele na autoria do relatório. Porém, afirma que ficaria “estranho”. O juiz auxiliar cita que o rito correto, que não foi seguido, seria solicitar relatórios ao setor de Tagliaferro. Vieira diz que “ficaria chato” se descobrissem a forma como eles estavam atuando. Segundo a *Folha*, todas as vezes que Vieira pediu relatórios, Tagliaferro seguiu as ordens e encaminhou os documentos com o timbre do TSE, como se tivessem sido produzidos a pedido de Marco Antônio Vargas.

IMPEACHMENT. Após a publicação da reportagem, a oposição no Congresso passou a se articular para pedir o impeachment de Moraes. Segundo a *Coluna do Estadão*, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) disse que o senador Eduardo Girão (Novo-CE) apresentará um pedido de impedimento do ministro. ● GABRIEL DE SOUSA

Trechos

Áudios de Airton Vieira, auxiliar de Moraes

“Formalmente, se alguém for questionar, vai ficar uma coisa muito descarada, digamos assim. Como um juiz instrutor do Supremo manda (*um pedido de relatório*) para alguém lotado no TSE e esse alguém, sem mais nem menos, obedece e manda um relatório, entendeu? Ficaria chato”

“Atualmente, o ministro passa por uma fase difícil, qualquer detalhe, qualquer peninha pode virar amanhã ou depois mais um objeto de dor de cabeça para ele. (...) Para todos os fins, fica de ordem dele, do Dr. Marco (*Antônio Martins Vargas, juiz auxiliar de Moraes no TSE*), que ele manda enviar pra gente e aí, tudo bem. Ninguém vai poder questionar nada, etc, falar de onde surgiu isso, caiu do céu, a pedido de quem, etc”

“Em um primeiro momento pensei em colocar o meu nome. Mas, pensando melhor, fica estranho. Porque eu não tenho como mandar para você, que é lotado no TSE, um ofício ou pedir alguma coisa e você me atender sem mais nem menos”

“Quem mandou isso aí, exatamente agora, foi o ministro. Ele tá assim, ele cismou com isso aí. Como ele está esses dias sem sessão, ele está com tempo para ficar procurando”

Airton Vieira, juiz instrutor do gabinete de Moraes

Futuro do chavismo

Lula sugere uma nova eleição para superar crise política na Venezuela

Governo vem estudando plano nos bastidores, mas ainda não oficializou proposta; opositora María Corina Machado rejeita ideia e pede que Maduro negocie sua saída

CAIO SPECHOTO
SOFIA AGUIAR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem falado em promover uma espécie de segundo turno na Venezuela para resolver a disputa entre o ditador Nicolás Maduro e a oposição. Até o momento, a ideia não foi mencionada publicamente. O *Estadão/Broadcast* apurou que o presidente já fez comentários sobre isso com ministros do governo.

A hipótese de uma nova eleição vem sendo vendida como uma espécie de "segundo turno", somente entre Maduro e o opositor Edmundo González Urrutia. O jornal *Valor Econômico* noticiou que o ex-chanceler Celso Amorim fez a sugestão a Lula e o presidente a teria levado para uma reunião ministerial, na semana passada.

No fim de semana, María Corina Machado, maior aliada de Urrutia, jogou um balde de água fria na proposta. "De onde tiraram essa ideia de uma nova eleição? Aqui já houve uma", disse. "A eleição foi sob os termos do regime, com uma campanha desigual. E nós ganhamos. A única saída é fazer Maduro entender que sua melhor opção é uma saída negociada."

O impasse vem desde a eleição de 28 de julho. O Conselho Nacional Eleitoral (CNE), dominado pelo governo, declarou Maduro vencedor, mas não mostrou as atas das urnas e ninguém sabe de onde vieram os seus votos. A oposição afirma que houve fraude e seu candidato, Edmundo González Urrutia, teria sido eleito.

Urrutia e María Corina tiveram acesso a mais de 80% das atas de votação. Os dados foram examinados por agências de monitoramento eleitoral e jornais independentes, que atestaram a vitória da oposição. Foi o suficiente para convencer os EUA a reconhecerem Urrutia como vencedor – outros países, como Argentina, Equador e Peru, também fizeram o mesmo.

AJUDA. Brasil, Colômbia e México, no entanto, optaram por não condenar o resultado e pediram que o chavismo mostrasse as atas – embora sem prazo definido. Com a cautela, o governo brasileiro estaria buscando uma saída diplomática para o impasse político.

Maduro prometeu divulgar as atas de votação, o que não teria sido feito antes, segundo ele, porque o CNE estava sofrendo "ciberataques". Enquanto isso, ele entrou com uma ação no Tribunal Superior de Justiça (TSJ), também controlado por ele, para ser certificado como presidente eleito e intensificou a repressão aos protestos da oposição.

Desde o dia 28 de julho, 24 pessoas morreram e mais de 2 mil foram presas. Segundo Maduro, os detidos serão enviados para dois presídios de segurança máxima que seriam construídos especialmente para a ocasião. Maduro pediu e a Procuradoria-Geral abriu uma investigação penal contra Urrutia e María Corina por "instigação à insurreição" e "conspiração". Ambos rejeitaram ofertas de asilo político e mergulharam na clandestinidade.

ZURIMAR CAMPOS/VENEZUELAN PRESIDENCY/AFP - 12/8/2024

Nicolás Maduro no palácio presidencial, em Caracas: sem dar sinais de que pretende deixar o poder

> ***"De onde tiraram essa ideia de uma nova eleição? Aqui já houve uma. A eleição foi sob os termos do regime, com uma campanha desigual. E nós ganhamos"***
> **María Corina Machado**
> **Líder da oposição venezuelana**

TRANSPARÊNCIA. Supondo que Maduro entregue as atas de votação, o que parece cada vez mais improvável, a maior dificuldade seria montar uma apuração independente, o que deixa o Brasil insistindo em uma posição frágil. Diplomatas franceses e americanos, consultados pelo **Estadão**, fazem ressalvas à ideia brasileira de que o processo deve ser feito pelos venezuelanos.

Quem conhece a realidade em Caracas sabe que é impossível obter dados detalhados e transparentes das instituições venezuelanas, todas completamente subservientes a Maduro. Por isso, EUA e União Europeia pedem que a recontagem seja feita por comissões independentes de fora da Venezuela. ● COLABOROU FELIPE FRAZÃO

Ditadura sandinista

Decreto de Ortega fecha 15 ONGs na Nicarágua

MANÁGUA

A ditadura de Daniel Ortega fechou 15 ONGs, incluindo sete religiosas. Seis organizações foram fechadas por "descumprimento de suas obrigações", segundo o Ministério do Interior da Nicarágua, e seus bens serão entregues ao Estado. As outras nove foram fechadas por "dissolução voluntária".

A Nicarágua endureceu as leis sobre associações civis após os protestos contra a ditadura de Ortega, em 2018 – em três meses, mais de 300 pessoas morreram, segundo a ONU. "As organizações descumpriram suas obrigações ao deixarem de informar suas demonstrações financeiras por períodos de 2 a 13 anos", segundo o decreto oficial.

Entre as organizações religiosas fechadas estão a Caritas (instituição católica de assistência social), na cidade de Matagalpa, além de entidades evangélicas, como a Igreja de Pentecostes e a Igreja do Bom Samaritano. A Associação de Canoagem de Manágua também encerrou suas atividades.

REPRESSÃO. A ditadura de Ortega, que considerou os protestos de 2018 como uma tentativa de golpe promovida por Washington, alegou que algumas ONGs financiaram as mobilizações populares. O fechamento faz parte da tendência cada vez mais repressiva do governo.

Ortega vem empreendendo uma cruzada contra a Igreja, acusada de colaborar com a oposição. Durante a onda de protestos, muitos manifestantes se refugiaram na catedral de Manágua para se proteger da resposta violenta das forças de segurança. O ditador chamou os religiosos de "golpistas" e "terroristas". Muitos foram presos. Outros, expulsos do país.

O caso mais famoso foi o do bispo Rolando Álvarez, conhecido por denunciar violações de direitos humanos na Nicarágua. Ele foi preso, acusado de incitação à violência, à desordem e de organizar grupos armados. Álvarez foi condenado a 26 anos de prisão, em fevereiro de 2023. Ortega fez de tudo para que ele aceitasse o exílio, mas o bispo se recusou e acabou em prisão domiciliar. Em janeiro, ele finalmente foi enviado para o Vaticano.

DIPLOMACIA. O caso provocou uma crise diplomática de Ortega com o papa Francisco, que buscou a mediação do governo brasileiro. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tentou negociar com Ortega, um aliado histórico, mas o caso azedou a relação entre os dois. A mediação do Brasil acabou com a retirada dos embaixadores de ambos os países. ● AFP

Andrés Oppenheimer

Maduro quer que eleição seja esquecida

Muitos se perguntam qual será a estratégia do ditador Nicolás Maduro para enfrentar a crescente indignação motivada por sua grotesca fraude eleitoral em 28 de julho. A resposta é simples: ganhar tempo e torcer para que o mundo se esqueça da Venezuela.

A boa notícia é que o plano não está funcionando, porque a ameaça de um novo êxodo em massa de venezuelanos vem criando pânico no continente. Mais de 7,7 milhões já fugiram desde que Maduro chegou ao poder, em 2013, e pesquisas recentes sugerem que mais 4 milhões partirão em breve se ele permanecer na função depois de ter roubado as eleições.

O novo presidente do Panamá, José Raúl Mulino, convocou uma cúpula de presidentes latino-americanos para discutir a crise venezuelana. O Panamá e outros seis países – incluindo Argentina, Peru, Equador e Uruguai – já reconheceram o candidato da oposição venezuelana, Edmundo González Urrutia, como o vencedor das eleições.

ATAS ELEITORAIS. Separadamente, os presidentes esquerdistas de Brasil, Colômbia e México pediram que Maduro publique atas eleitorais que comprovem a sua vitória. Cópias das atas verificadas divulgadas pela oposição mostram que o opositor González Urrutia venceu com 67% dos votos.

A desculpa que Maduro deu para não divulgar as atas é uma invasão hacker do sistema eleitoral, supostamente organizada pela líder opositora María Corina Machado e "lançada da Macedônia do Norte". Mas nenhum observador sério acredita nisso. Jennie Lincoln, que liderou a missão de especialistas eleitorais do Centro Carter na Venezuela, me disse que o suposto ataque é uma "alegação falsa".

> ***Ameaça iminente de um novo êxodo de venezuelanos vem criando pânico em todo o continente***

"Existem empresas na região que monitoram interrupções de serviços, e nenhuma relatou falha na Venezuela na noite das eleições", disse Lincoln. Ela acrescentou que o Centro Carter e várias outras organizações analisaram os dados das atas verificadas que a oposição divulgou, "e elas mostram que a oposição venceu por uma margem de dois para um".

ATENÇÃO. O regime venezuelano passou a inventar novos truques para desviar a atenção do público esperando que outros acontecimentos mundiais, como as guerras no Oriente Médio, tirem a Venezuela das manchetes.

O ex-presidente colombiano Iván Duque me disse que o ditador segue duas estratégias simultâneas: falsifica secretamente dados eleitorais para ter o que mostrar ao mundo e, se isso não funcionar, ordenará que o Tribunal Supremo de Justiça convoque novas eleições.

Essa última opção é uma armadilha que pode ser apoiada por Brasil, Colômbia e México para dar a Maduro um respiro, disse Duque. De qualquer forma, o plano de Maduro para ganhar tempo e esperar que sua fraude eleitoral seja esquecida pelo mundo está fracassando. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO 'MIAMI HERALD', APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

Reino Unido

Notas com Charles III arrecadam R$ 6,4 mi

Algumas das primeiras notas de 5, 10, 20 e 50 libras estampadas com o rosto do rei Charles III a serem impressas arrecadaram mais de 914 mil libras (R$ 6,4 milhões) em um leilão beneficente em Londres. As novas cédulas entraram em circulação em junho. ●

BANK OF ENGLAND

Estados Unidos

Campanha de Kamala foi alvo de hackers

A equipe da democrata Kamala Harris disse ontem ter sido alvo de hackers estrangeiros, dias após assessores de Donald Trump afirmarem que a campanha republicana também sofreu um ataque cibernético de autoria do Irã. O FBI está investigando os dois casos. ●

INÊS 249

Tensão no Oriente Médio

China declara apoio ao Irã, que rejeita apelo ocidental

Para Teerã, pedidos do Ocidente para não retaliar Israel pela morte de líder do Hamas são contrários às leis internacionais

TEERÃ

Em meio à tensão no Oriente Médio, o chanceler da China, Wang Yi, declarou apoio ao Irã na defesa da sua "soberania, segurança e dignidade". Ele conversou com o chanceler iraniano, Ali Baheri Kani, no domingo, em um claro respaldo a Teerã, que ontem rejeitou os apelos de países ocidentais para abandonar as ameaças de ataque a Israel. Irã acusa os israelenses de assassinarem o líder político do Hamas, Ismail Haniyeh, em seu território.

Os governos de EUA, França, Reino Unido, Itália e Alemanha pediram ao Irã, na segunda-feira, que renuncie a suas ameaças contínuas de um ataque militar contra Israel. A Casa Branca alertou que a resposta iraniana "poderia ter um impacto nas negociações", previstas para amanhã, sobre um cessar-fogo na Faixa de Gaza.

Segundo os EUA, o Catar ainda estava tentando convencer o Hamas a participar das negociações. O Ministério das Relações Exteriores do Irã afirmou que o pedido para não retaliar não tem lógica política, "é totalmente contrário aos princípios e regras do direito internacional e constitui apoio a Israel".

O apoio da China foi bem recebido em Teerã. A declaração chinesa cita o Irã como um "parceiro estratégico" e diz, sem mencionar Israel, que o assassinato de Haniyeh violou as normas das relações internacionais. "A China apoia o lado iraniano em seus esforços para manter a paz e a estabilidade regionais", afirma o texto. A chancelaria do Irã também emitiu um comunicado, no qual agradece o apoio chinês e o papel exercido por Pequim na crise entre Israel e palestinos, que considera imparcial.

O Irã e seus aliados regionais no Líbano, Iraque e Iêmen prometeram responder aos assassinatos de líderes de grupos armados na região. No dia 31, Haniyeh foi morto em Teerã e Fuad Shukr, comandante militar do Hezbollah, milícia xiita radical libanesa, morreu em um bombardeio israelense em Beirute, no dia anterior. O governo israelense assumiu a autoria da operação que matou Shukr, mas se calou com relação a Haniyeh.

AJUDA. O governo dos EUA prevê uma "série de ataques" por parte do Irã e seus aliados esta semana. Washington reforçou nos últimos dias sua presença militar na região e ontem aprovou a venda de um pacote de armas para Israel no valor de US$ 20 bilhões (R$ 109 bilhões), que inclui aviões de combate F-15. O objetivo, segundo o Departamento de Estado, é melhorar a capacidade de Israel de "enfrentar ameaças inimigas atuais e futuras".

O presidente americano, Joe Biden, e os líderes de França, Alemanha, Itália e Reino Unido alertaram para as "graves consequências" de um ataque iraniano para a segurança regional. O chanceler (chefe de governo) alemão, Olaf Scholz, e o primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, pediram a redução das tensões durante conversas telefônicas com o presidente iraniano, Masoud Pezeshkian. "O Irã nunca se submeterá à pressão", respondeu Pezeshkian, segundo a agência de notícias oficial Irna.

O receio de uma conflagração levou muitas companhias a suspenderem voos para o Oriente Médio. Todas as linhas aéreas americanas e as principais europeias cancelaram voos para Israel. ● AFP e AP

OREN ZIV/AFP

À espera do ataque

Museu de Tel-Aviv leva obras para cofre

No Museu de Arte de Tel-Aviv, as obras estão sendo removidas das paredes para serem protegidas em um cofre subterrâneo, em meio aos temores de um ataque do Irã. ●

● Tragédia no interior paulista ● Desdobramentos

Após queda, Voepass cancela voos de Fernando de Noronha

Conexão com Fortaleza, Juazeiro do Norte e Natal está indisponível até dia 31; empresa não detalha motivos

MIGUEL SCHINCARIOL / AFP

Decolagem de um ATR em Guarulhos; Agência Nacional de Aviação Civil diz acompanhar a situação

CAIO POSSATI

A companhia aérea Voepass suspendeu todos os voos que partem e chegam a Fernando de Noronha, em Pernambuco, até o dia 31 de agosto. No site da empresa, todas as simulações de viagens feitas a partir da rota que integra as cidades de Fortaleza, Juazeiro do Norte (Ceará) e Natal (Rio Grande do Norte) e a ilha pernambucana constam como "indisponíveis" até o último dia do mês.

A decisão ocorre após o acidente com o ATR da empresa que fazia a rota Cascavel-Guarulhos na sexta-feira. A queda em Vinhedo, no interior de São Paulo, matou 62 pessoas. O jornal O *Globo* divulgou que o avião que faz a rota de Noronha, um turboélice ATR-42 com capacidade para 48 passageiros, modelo menor do que o que caiu, apresentou uma série de problemas de manutenção que tem causado grande apreensão na tripulação, segundo uma denúncia feita em fevereiro por um tripulante. Mas o avião está escalado para voar esta semana nas rotas Recife-Campina Grande e Recife-Natal-Mossoró.

Procurada, a Voepass não explicou os motivos pelos quais os trajetos no Nordeste estão suspensos. Afirmou apenas que todas as aeronaves em operação estão "aeronavegáveis" e "aptas a realizar voos, com todos os sistemas requeridos em funcionamento". A reportagem ainda questionou a companhia novamente sobre a indisponibilidade de trafegar nos trechos citados, mas a empresa não deu retorno até as 21h de ontem.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) diz que acompanha a situação e orienta os passageiros afetados a procurarem a Voepass. Os casos de atrasos, cancelamentos e interrupção do serviço, segundo a agência, devem ser detalhados pela companhia aérea, que precisa também manter os clientes informados a cada 30 minutos a respeito da previsão de voos atrasados.

A Anac informou também que os passageiros que viajariam nesse período deste mês poderão reacomodar as passagens de forma gratuita em voo feito por outra empresa aérea nas datas e horários mais próximos da viagem cancelada. Mas, se o passageiro quiser marcar a viagem para outro dia e horário, conforme sua conveniência, só poderá se deslocar pela Voepass e dentro do prazo de validade do restante da passagem.

E quem tem passagem?
Poderá embarcar, de forma gratuita, em voo de outra empresa, próximo da data de cancelamento

Nas redes sociais, a empresa afirma que possui voos diretos para Recife partindo de Fortaleza, Juazeiro do Norte, Natal e Fernando de Noronha. No site, no entanto, não é possível reservar uma passagem para a capital pernambucana saindo dessas cidades.

TRAGÉDIA. As investigações das causas da queda no interior paulista estão sendo conduzidas pela Polícia Federal e pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), da Força Aérea Brasileira. Os técnicos já conseguiram extrair os dados de voz e de voo das caixas-pretas, que serão fundamentais para saber o que ocorreu.

"Neste momento de profunda dor, nosso principal esforço está em seguir apoiando e dando assistência irrestrita às famílias dos passageiros e tripulantes a bordo", afirmou a Voepass em nota. A companhia alega que a aeronave, modelo ART 72-500, estava regular e apta para voar.

Levadas ao Instituto Médico-Legal de São Paulo, as vítimas passam pelo processo de reconhecimento realizado pelos peritos. Até a última atualização do governo do Estado, 45 passageiros já haviam sido identificados e 27 foram liberados aos familiares para o sepultamento (*Mais informações na página A18*). Outros cinco corpos estão em processo de liberação, aguardando a documentação complementar. ●

Presidente da Voepass diz ter 'reuniões diárias' com as famílias

O piloto e empresário José Luiz Felício Filho, o comandante Felício, presidente da Voepass, falou ontem pela primeira vez publicamente sobre o acidente. Em vídeo de 2 minutos e 42 segundos divulgado pela empresa, ele lamentou as mortes, afirmou que a empresa está oferecendo assistência às famílias das vítimas e disse que a vida dos passageiros e tripulantes é "a prioridade número 1" da Voepass. "Eu e minha equipe estamos realizando reuniões diárias com os familiares e criamos também um canal exclusivo de comunicação", afirmou. ●

ATR que caiu teve incidente em março e foi para manutenção

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

Dados da Força Aérea Brasileira (FAB) mostram que o avião que caiu em Vinhedo passou por um incidente em março que fez com que a aeronave fosse encaminhada para a manutenção. Não há indicativo até agora de que esse problema tenha elo com o acidente, mas as causas do desastre ainda precisam ser investigadas pela perícia. A Voepass (antiga Passaredo), responsável pelo voo, disse que o avião estava "aeronavegável" e "apto para realizar voo".

Segundo os registros, durante o voo de Recife a Salvador, o avião emitiu uma mensagem de baixo nível de óleo hidráulico. Na ocasião, procedimentos foram tomados pela equipe e o voo prosseguiu. Em seguida, ao pousar no Aeroporto Deputado Luis Eduardo Magalhães, em Salvador, a aeronave fez "contato anormal" com a pista. Diante dos danos causados, a aeronave foi encaminhada para a manutenção. A informação foi revelada pelo *Fantástico*, da TV Globo, e confirmada pelo **Estadão**.

Aval temporário
Anac autorizou a empresa a não registrar todas as informações exigidas pelas autoridades na caixa-preta

Segundo a FAB, algumas ações são classificadas no sistema como de "contato anormal com a pista". São elas: pousos bruscos; pousos longos/embalados (com velocidade maior que a prevista); pousos com pequeno deslocamento lateral; pousos em que ocorre o toque precoce da roda do trem dianteiro; batida da cauda no solo; e toques de ponta de asa durante pouso ou decolagem. A Força Aérea não especificou qual dessas ações foi registrada na ocorrência do ATR 72-500.

A Voepass Linhas Aéreas disse, em nota, "que a aeronave estava aeronavegável e apta a realizar o voo, dentro da legislação estabelecida". Acrescentou que "quaisquer outras informações que estejam relacionadas à investigação, neste momento, serão restritas ao Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) ou demais autoridades que necessitarem".

CAIXA-PRETA. Como mostrou o **Estadão**, o avião operava com uma autorização temporária da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para não registrar todas as informações exigidas pelas autoridades brasileiras. Com essa autorização, a empresa ficou isenta de cumprir oito parâmetros de gravação do voo. Em nota, a Anac afirmou que a falta dessas informações não compromete a investigação do acidente da semana passada. ●

Apresentado por

Design dos carros elétricos começa a influenciar desejo do consumidor

Com desenhos disruptivos, os veículos movidos a bateria atraem o interesse dos motoristas

Foto: Getty Images

O segmento dos carros elétricos está vivendo uma espécie de "efeito BYD". O design disruptivo dos modelos da marca chinesa, principal fabricante de veículos elétricos do mundo, atrai cada vez mais o interesse dos consumidores.

Além de ser benéfica para diminuir a emissão de gases de efeito estufa na atmosfera, a nova tecnologia está permitindo que as montadoras criem desenhos mais ousados para seus automóveis.

"Depois que a eletrificação se tornar um sistema comum, os carros vão ganhar aparências cada vez mais distintas, e isso é um chamariz para o consumidor", afirma Fabio Delatore, professor de Engenharia Elétrica da Fundação Educacional Inaciana (FEI). "Nem todas as montadoras estão nesse caminho, mas uma parcela significativa delas está."

A razão para essa ousadia é que as versões elétricas não dependem de uma série de componentes presentes nos carros a combustão. Por exemplo: motor, tanque de combustível, radiador, transmissão, bem como escapamento. Assim, com um número bem menor de peças, os centros de estilos das marcas podem desenvolver mais a criatividade.

Ao mesmo tempo, os carros elétricos possuem o chamado "skate" – piso plano e unificado que recebe a bateria e os motores. "Isso funciona como base para projetos cada vez mais criativos, que rompem com a imagem que temos hoje de um carro", diz Delatore.

Preocupação ambiental e design

Segundo uma pesquisa da consultoria Ernst & Young, o que determina a compra de um carro elétrico é a preocupação ambiental. Contudo, a maioria das 13 mil pessoas entrevistadas também destacou que o design importa.

Nesse aspecto, o divisor de águas no Brasil tem nome: BYD Dolphin. Como se não bastasse o seu preço competitivo (R$ 150 mil) para o tanto de tecnologia que ele oferece, o design desse modelo é um dos maiores trunfos apontados pelo consumidor.

Para Maximilian Missoni, chefe de design da Polestar, marca que pertence à Volvo, a mudança de design reforça a percepção que os motoristas têm do próprio carro.

"O carro potente, que queimava combustível e emitia um gás quente, está associado a certa sensação de perigo", explica. Com a eletrificação, esse componente deixou de existir.

Mas a mudança de design não significa adoção de estilos rebuscados. Ao contrário: as marcas estão optando por linhas limpas. Um exemplo está na grade dianteira, mais lisa. Isso ocorre porque a bateria requer menos resfriamento do que um motor convencional.

Confira outras dicas de manutenção em estadaooficinamobilidade.com.br

INÊS 249

● Tragédia no interior paulista ● Perícia e luto

Processo de identificação de vítimas continua, mas em ritmo mais lento

Diretor do IML destaca a necessidade de precisão na entrega dos corpos para velório e sepultamento; 27 já foram liberados

RENATA OKUMURA

MIGUEL PORTELA

O processo de identificação dos corpos de vítimas do acidente da Voepass, na sexta-feira, continua, mas chega a um momento mais lento, de forma a garantir a precisão. "Garanto para vocês que, quando esses corpos forem entregues aos seus familiares, eles vão ter 100% de certeza de que realmente é aquela pessoa. Não liberamos nenhum corpo se não houver certeza absoluta nessa verificação. Por isso, o processo daqui para a frente é um pouco mais lento, minucioso", afirmou Vladmir Alves dos Reis, diretor do Instituto Médico-Legal (IML) de São Paulo.

Todas as vítimas passaram por necropsia até domingo. Depois, todos os corpos permaneceram à disposição das equipes especializadas para a coleta de exames radiológicos, principalmente da cavidade bucal para que fosse realizada a comparação odontológica com eventuais exames prévios das vítimas do acidente. Também foi realizada a coleta de material biológico para eventual exame de DNA.

Mais despedidas
FAB transportou ontem urnas de SP para o PR, mas família de empresário optou por viagem de carro

A unidade Central do IML de São Paulo permanece trabalhando exclusivamente na identificação dos corpos das vítimas do acidente. Ainda não há prazo para a conclusão. Conforme boletim do governo de São Paulo divulgado na tarde de ontem, 45 corpos foram identificados e 27 liberados aos familiares, que são os primeiros a serem informados sobre o andamento do trabalho de reconhecimento. Os outros cinco estão em processo de liberação e aguardam documentação complementar para liberação para velório e posterior sepultamento.

O fato de algumas vítimas terem sido atingidas pelo fogo que se seguiu à queda é um complicador. "Com a labareda, alguns corpos foram queimados, já após as mortes. Hoje, temos a certeza de que todas as vítimas tiveram morte por politraumatismo. Temos a convicção e a certeza científica de que todos morreram de politraumatismo. A aeronave despencou de uma altura de 4 mil metros e, ao atingir o solo, o choque foi muito grande e todos sofreram politraumatismo", afirmou Reis.

ALEX SILVA/ESTADÃO

Envio de corpos para o Paraná; mortes foram por politraumatismo

NO PARANÁ. A aeronave KC-390 Millennium, da FAB, transportou ontem as primeiras urnas funerárias de São Paulo para Cascavel. A expectativa é de que seja realizado um velório coletivo no centro de eventos para quem desejar – 22 das vítimas são da cidade.

Mas alguns optaram por não esperar. Depois de uma longa espera, familiares e amigos velavam ontem à noite, na Associação Atlética Comercial, em Cascavel (PR), os corpos do empresário Antonio Deoclides Zini Junior, de 40 anos, e da fisioterapeuta Kharine Pessoa Zini. A família decidiu trazer os corpos de carro, em um percurso de 930 km.

O ex-goleiro do Cascavel Futsal era diretor da Transportadora Pra Frente Brasil, de propriedade da família. "Não é fácil a perda de um irmão dessa forma repentina, irreparável. Infelizmente, é um momento muito difícil para a família", afirmou Jean Zini, um dos quatro irmãos. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Medicina não tem ideologia

Passadas as eleições do CFM, médicos devem focar naquilo que lhes compete: a medicina

As eleições para o Conselho Federal de Medicina (CFM), entidade cuja atribuição é normatizar e fiscalizar a prática médica do Brasil, foram marcadas por elevado grau de agressividade e disputa ideológica. Encerrado o pleito e confirmados os eleitos, espera-se que o órgão se dedique agora àquilo que lhe compete: atuar para garantir que o exercício da medicina no País ocorra de forma ética, observando-se as melhores práticas da medicina em benefício dos pacientes e atuando, quando necessário, na punição dos que não se pautarem pelo mais elevado rigor médico e pelas leis brasileiras.

A julgar pelo comportamento de alguns dos eleitos logo após a divulgação dos resultados, contudo, o futuro não parece auspicioso. Reeleito conselheiro por São Paulo, o infectologista Francisco Eduardo Cardoso Alves tripudiou de "esquerdopatas" em publicação agora indisponível nas redes sociais. Durante a pandemia de covid-19, Alves defendeu o uso da cloroquina, remédio considerado pela Organização Mundial da Saúde ineficaz no tratamento da doença e com perigosos efeitos colaterais. Entre os reeleitos há quem tenha celebrado os ataques golpistas do 8 de Janeiro e médicos que fizeram campanha contra o aborto mesmo nos casos previstos em lei.

Durante a campanha eleitoral para o conselho, houve mais ênfase nas associações políticas dos candidatos – alguns fizeram questão de distribuir panfletos com a imagem do ex-presidente Jair Bolsonaro como cabo eleitoral, por exemplo – que em propostas para que a medicina no Brasil seja exercida com ética e transparência, que segundo o próprio CFM são parte da sua missão.

Aos médicos, como a qualquer cidadão, não é vedado o direito de opinião nem de se manifestarem politicamente. O CFM, no entanto, não é uma agremiação sindical ou uma torcida organizada, nas quais os líderes costumam agir de acordo com suas paixões pessoais. Quando abraçam a medicina, os médicos fazem um juramento comprometendo-se a não discriminar nenhum paciente. Da mesma forma que todos têm direito a advogados, todos também têm direito a médicos. Ou deveriam.

Não é o que se tem visto nos últimos anos. Com o aumento da tensão política no Brasil, foram multiplicando-se relatos de médicos que se recusaram a atender pacientes movidos por convicções ideológicas e políticas. É atribuição do CFM fiscalizar, coibir e punir tais práticas, missão que fica altamente comprometida quando em campanha para o conselho de uma entidade médica os candidatos fazem questão de deixar claro seu alinhamento político.

Com a eleição definida, os conselheiros têm a oportunidade – ou melhor, o dever – de deixar o partidarismo de lado e guiar-se pelos valores da própria organização que representam, entre os quais estão "atuar com elevado padrão ético; ter comprometimento com a justiça, a responsabilidade e a transparência; agir em obediência à legislação que disciplina a gestão pública; prestar serviços de excelência; e buscar aperfeiçoamento contínuo e com eficiência".●

Clima

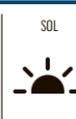
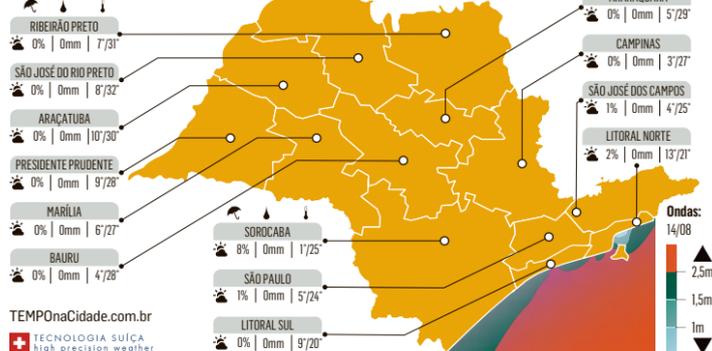
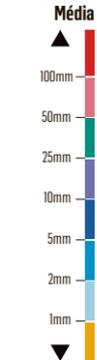
Frio intenso continua em SP; amanhã, perde força

O frio intenso deve começar hoje a deixar São Paulo, mas ainda há possibilidade de recorde de mínima, com amanhecer com céu claro e sensação de frio, de acordo com os meteorologistas. A partir de amanhã, o ar frio perde força e se afasta para o oceano. ●

ALEX SILVA/ESTADÃO - 9/7/2024

Ambiente

Servidor do Ibama terá reajuste médio de até 23%

Após pouco mais de um mês de greve, os servidores do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) entraram em acordo com o Ministério da Gestão e Inovação. A proposta aceita prevê um aumento em média de 23% para servidores de nível médio e de 21% para os de nível superior até 2026. ●

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	40%	2mm	24°C/27°C
BELÉM	35%	1mm	25°C/30°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	15°C/24°C
BOA VISTA	65%	8mm	23°C/30°C
BRASÍLIA	0%	0mm	14°C/27°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	14°C/29°C
CUIABÁ	0%	0mm	18°C/35°C
CURITIBA	0%	0mm	1°C/19°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	9°C/18°C
FORTALEZA	0%	0mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	15°C/31°C
JOÃO PESSOA	10%	0mm	24°C/27°C
MACAPÁ	10%	0mm	25°C/33°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	20%	0mm	22°C/27°C
MANAUS	45%	1mm	25°C/29°C
NATAL	25%	1mm	24°C/26°C
PALMAS	20%	0mm	26°C/34°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	7°C/18°C
PORTO VELHO	0%	0mm	22°C/34°C
RECIFE	20%	0mm	25°C/28°C
RIO BRANCO	0%	0mm	17°C/32°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	16°C/22°C
SALVADOR	65%	9mm	24°C/26°C
SÃO LUÍS	25%	0mm	25°C/31°C
TERESINA	5%	0mm	25°C/34°C
VITÓRIA	0%	0mm	18°C/23°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	10°C/25°C	LOS ANGELES	-4h	18°C/26°C
ATENAS	+6h	26°C/36°C	MADRID	+5h	23°C/28°C
BARCELONA	+5h	25°C/27°C	MIAMI	-1h	29°C/32°C
BERLIM	+5h	19°C/33°C	MONTEVIDÉU	0h	7°C/15°C
BRUXELAS	+5h	19°C/22°C	MOSCOU	+6h	14°C/22°C
BUENOS AIRES	0h	9°C/17°C	NOVA YORK	-1h	22°C/28°C
CARACAS	-1h	22°C/28°C	PARIS	+5h	20°C/25°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/23°C	ROMA	+5h	26°C/36°C
ESTOCOLMO	+5h	17°C/25°C	SANTIAGO	0h	10°C/17°C
GENEBRA	+5h	20°C/28°C	SYDNEY	+13h	15°C/18°C
JOANESBURGO	+5h	9°C/19°C	TEL-AVIV	+6h	26°C/30°C
LIMA	-2h	15°C/17°C	TÓQUIO	+12h	28°C/32°C
LISBOA	+4h	19°C/27°C	TORONTO	-1h	16°C/27°C
LONDRES	+4h	19°C/23°C	WASHINGTON	-1h	20°C/29°C

Clima

Cientistas descobrem fenômeno parecido com El Niño e La Niña

Mais um padrão de aquecimento do mar é relatado no Oceano Pacífico Sudoeste e se espalha pelo Hemisfério Sul

MILENA FÉLIX

Cientistas descobriram um novo padrão climático emergindo do Oceano Pacífico Sudoeste subtropical – perto da Austrália e Nova Zelândia – e se espalhando por todo o Hemisfério Sul. Chamado de Onda Número 4 do Padrão Circumpolar do Hemisfério Sul, ou SST-W4 , o fenômeno tem sido comparado ao El Niño, por ter uma formação semelhante.

Já haviam sido percebidos padrões de flutuação na temperatura das águas do Pacífico Sudoeste subtropical, mas essa foi a primeira vez em que foi possível simular e compreender o fenômeno. O estudo foi publicado no *Journal of Geophysical Research: Oceans* e utilizou um modelo acoplado de última geração chamado SINTEX-F2, que simulou 300 anos de mudanças climáticas.

Com isso, os pesquisadores consideram que identificaram um novo "interruptor" no clima mundial, que pode ajudar a explicar os últimos acontecimentos climáticos no Hemisfério Sul. Além disso, as descobertas podem embasar previsões climáticas mais precisas.

A climatologista Karina Lima explica que a descoberta pode auxiliar o entendimento do clima global. "Apesar de acontecer em uma área relativamente pequena do oceano, o fenômeno parece ter grande influência no clima do Hemisfério Sul e, consequentemente, do planeta. Logo, entendê-lo vai nos ajudar a compreender melhor o complexo sistema climático terrestre", diz ela, doutoranda pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

> **O que já se sabe**
> **Ondas atmosféricas interagem com o oceano, trocando calor e afetando a direção dos ventos**

COMO ACONTECE. Embora a área que desencadeia o SST-W4 seja pequena, o fenômeno provoca reação em cadeia global, afetando todo o Hemisfério Sul. O estudo também evidencia que mudanças no oceano afetam diretamente todo o clima global.

O SST-W4 começa com aquecimento da temperatura da superfície do mar, criando um padrão de onda com quatro centros positivos alternados (W4) na atmosfera, o que cria um círculo completo ao redor do Hemisfério Sul. Depois, essas ondas atmosféricas interagem com a superfície do oceano, trocando calor. A partir dessas interações, os ventos do oeste transportam o fenômeno, de forma que mudanças na direção do vento criam oscilações de temperatura ao longo do sul global.

COMPARAÇÃO. O SST-W4 tem sido comparado ao El Niño e ao seu oposto, La Niña, uma vez que também resulta de movimentações entre o oceano, a atmosfera e os ventos oceânicos. Apesar disso, o novo fenômeno não depende dos demais, e cientistas estimam que ele já existisse, só ainda não havia sido descoberto. Além disso, o SST-W4 tem origem diferente, mais ao sul que os outros dois fenômenos climáticos. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra ações de zeladoria na zona sul

Reclamação de Francisco Alves: "Eu resido próximo da Avenida Professor Vicente Rao, 1.700. Há semanas não consigo dormir, pois uma tampa de bueiro, metálica, na faixa de ônibus, produz um ruído extremamente alto sempre que um veículo passa por ali. Já encaminhei uma reclamação para a Prefeitura, via portal SP156. A Sabesp já vistoriou a tampa, constatou o grave problema, e disse que não pode realizar o reparo, pois se trata de uma tampa da Prefeitura."

Resposta da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo: "A Sabesp informa que realizou vistoria, no dia 7, e constatou que se trata de uma tampa de galeria de água pluvial (de chuva), cuja manutenção não é responsabilidade da companhia."

Resposta da Prefeitura: "A Subprefeitura de Santo Amaro realizou reparo provisório no aro de borracha da tampa do poço de visita, no dia 9, eliminando o barulho. A administração regional enviou um ofício à Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU), solicitando reparo definitivo." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

O 'Estadão' não circulou

Desde o dia 29 e até 17 de agosto, excepcionalmente, não publicaremos a coluna *Há um Século* porque o jornal não circulou nessas datas em 1924. A circulação foi impossibilitada em decorrência da Revolução Paulista de 1924. Com a retomada da cidade pelos governistas, o **Estadão**, que já havia elogiado em seus editoriais o idealismo do movimento tenentista e mantinha uma postura crítica em relação aos governantes do Partido Republicano Paulista e à administração federal, sofreu as consequências por manter uma posição de neutralidade durante o conflito. Julio Mesquita, diretor do jornal, foi preso por ordem do governo federal e enviado ao Rio de Janeiro. O **Estadão** teve sua circulação impedida até 17 de agosto.

Leia mais em: https://www.estadao.com.br/acervo/revolucao-de-1924-saiba-como-foi-a-guerra-nas-ruas-de-sao-paulo-ha-100-anos/ ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Luiz Ernesto Machado Kawall – Dia 13, aos 93 anos. Era casado com Zilda Gonçalves Kawall. Deixa filhas, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério São Paulo.

IN MEMORIAM

Ivany Fiorezzi Tubero – Amanhã, às 19h30, na Paróquia de São Gabriel, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

MISSA

José Paulo Cabral de Vasconcellos – Amanhã, às 19h30, na Santuário Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na Praça do Santuário, 11, Perpétuo Socorro (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias
Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

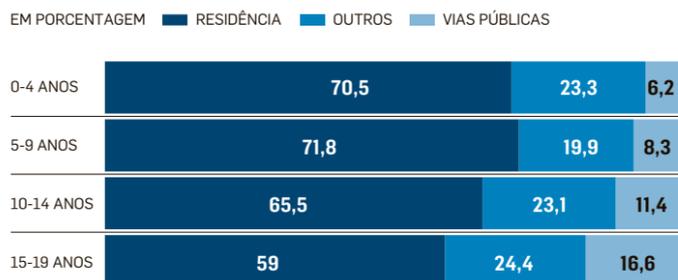
Violência

Casos de estupro de crianças e adolescentes crescem no País

Dados do Unicef e do Fórum de Segurança apontam avanço de 3,5% entre vítimas de 0 a 4 anos e de 17,3% entre as de 5 a 9 anos

GIOVANNA CASTRO

O estupro contra crianças e adolescentes aumentou no Brasil em 2023, especialmente nas faixas etárias mais jovens. De acordo com a pesquisa "Panorama da Violência Letal e Sexual Contra Crianças e Adolescentes no Brasil", divulgada ontem pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), os registros desse tipo de crime aumentaram 23,5% entre vítimas de 0 a 4 anos e 17,3%, entre as de 5 a 9 anos.

Entre as vítimas de 10 a 14 anos, o aumento foi de 11,4% em relação a 2022; de 15 a 19 anos, os casos cresceram 8,4%.

Ou seja, houve aumento de estupros em todas as faixas etárias consideradas pela pesquisa nacional. Na maioria dos casos, entre todas as faixas etárias até os 19 anos, o abuso acontece dentro da casa da criança ou adolescente.

O estudo compara dados de 2021 a 2023 e mostra que ocorreu crescimento ano a ano desse tipo de crime. Foram 164.199 estupros com vítimas de até 19 anos no País nos últimos três anos e um salto de 46.863 casos em 2021 para 63.430 em 2023.

A maioria dos crimes de estupro acontece contra garotas (87,3% do total de casos registrados), crianças de 10 e 14 anos (48,3%) e negros (52,8%) – sobre esta última característica, por haver diferença pequena, a pesquisa considera que há proporcionalidade racial. A maior parte dos casos de estupros de meninos ocorre dos 0 aos 4 anos.

O gênero é o principal fator de risco para estupro: considerando os três últimos anos e a taxa de estupros por 100 mil habitantes, são 131 meninas de até 19 anos, ante 19,9 meninos. Isso significa que uma menina de até 19 anos tem sete vezes mais chance de ser vítima de estupro do que um menino da mesma faixa etária.

Assassinatos

Em 3 anos, houve 15.101 mortes infantis violentas; a partir dos 10 anos, meninos estão em 71% dos relatos

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) estima que apenas 8,5% dos casos de violência sexual contra crianças e adolescentes são reportados às autoridades policiais, ou seja, o número real de ocorrências tende a ser muito maior. "Quando estamos tratando de violência sexual, estamos necessariamente falando de uma violência contra crianças que muitas vezes sequer possuem a capacidade de compreender o ato violento que está sendo cometido, o que impõe muitas barreiras à proteção das vítimas e responsabilização dos agressores", afirma o Unicef e o Fórum.

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2024 já havia mostrado que a violência sexual representa metade das agressões a meninas de 10 a 14 anos. E familiares, como avôs, padrastos, tios e outras pessoas do relacionamento das crianças, majoritariamente do sexo masculino, são os principais agressores.

ÓBITOS. Já as mortes violentas passaram de 4.803 em 2021, para 5.354 em 2022 e 4.944 em 2023, totalizando 15.101 nos três anos. Por faixa etária, até os 9 anos de idade, meninas e meninos têm taxa de mortalidade violenta similar. A partir dos 10 anos, meninos superam 71% dos casos; em todas as faixas etárias, o risco de morte é maior para negros e pardos.

Foram considerados os dados de boletins de ocorrência das 27 unidades da federação, abrangendo toda a extensão territorial brasileira. Goiás não forneceu a idade das vítimas de violência. ●

Criança de 5 anos morre ao cair de prédio no centro de São Paulo

Um menino de 5 anos morreu após cair de um prédio na região da Sé, no centro paulistano, ontem. Segundo informou a Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), a criança chegou a ser socorrida, mas não resistiu aos ferimentos e morreu.

Durante um patrulhamento na região, guardas municipais foram acionados por duas mulheres, que estavam com a criança machucada nos braços. O menino foi levado à Assistência Médica Ambulatorial (AMA) da Sé. O caso foi registrado como morte suspeita e as circunstâncias são investigadas pelo 1.º DP.

Procurada, a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo lamentou a morte da criança. "O menor N.D.M.L deu entrada, na tarde de ontem, na Assistência Médica Ambulatorial (AMA) Sé, em óbito e foi encaminhado para o Instituto Médico-Legal (IML). O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) não foi acionado para o atendimento", informou. ● LUCCAS LUCENA

CBM-DF

Planaltina

Avó, filha e três netas morrem em incêndio

Cinco pessoas da mesma família morreram em um incêndio em Planaltina (DF) na segunda. As vítimas foram uma mulher de 43 anos, a filha de 14, e as netas de 5, 8 e 9 anos. ●

Copa Libertadores

Palmeiras conta com Estêvão para sair na frente do Botafogo

Garoto está recuperado de lesão e em condições de voltar ao time alviverde no jogo de ida das oitavas de final, esta noite, no Rio

LEONARDO CATTO

A volta de Estêvão é a principal arma do Palmeiras hoje, no jogo contra o Botafogo pelas oitavas de final da Libertadores. O jovem atacante está recuperado das torções no tornozelo e joelho esquerdos e será importante no confronto de ida, às 21h30, no estádio Nilton Santos, no Rio. A tendência é que comece a partida. O time de Abel Ferreira precisa reanimar o torcedor depois de alguns resultados adversos e a eliminação na Copa do Brasil.

A expectativa para o confronto é alta, já que os dois times protagonizaram recentemente um dos melhores jogos do Campeonato Brasileiro, com vitória do Botafogo por 1 a 0. O momento, contudo, é outro. Desde então, o Palmeiras teve sete jogos, dos quais venceu apenas dois – com três derrotas e dois empates.

Para superar esse momento delicado, o elenco alviverde aposta no bom retrospecto na Libertadores, torneio no qual está invicto. “A Libertadores é diferente. Temos um retrospecto muito bom nesta competição. É manter o foco e saber que são dois jogos. Não podemos, em nenhum momento, vacilar e baixar a guarda. O nosso intuito é ir lá, lutar e fazer uma grande partida para buscar um bom resultado e depois decidir na nossa casa”, projetou o atacante Rony.

O jogador diz que a eliminação na Copa do Brasil pelo Flamengo, mesmo com vitória na segunda partida, já foi superada. Ficou o aprendizado para que o primeiro jogo de uma decisão de 180 minutos não seja desperdiçado desta vez.

Para o duelo, Abel Ferreira ainda tem desfalques importantes. Dudu e Mayke estão fora após sentirem dor na panturrilha. O aspecto positivo é que, além de Estêvão, Zé Rafael e Felipe Anderson também voltaram a treinar no início da semana e estão à disposição de Abel Ferreira.

JOVEM ANIMADO. Após marcar o primeiro gol como profissional no domingo, Luighi pode ganhar uma chance de atuar na Libertadores. “Batalhei muito para chegar até aqui. Desde os 10 anos, venho trabalhando forte para quando eu recebesse essa oportunidade eu aproveitasse da melhor forma”, comemorou o garoto após o empate contra o Flamengo.

O Botafogo pode ter o retorno de Tiquinho Soares, que voltou a treinar depois de três jogos fora por uma lesão no joelho direito. Entretanto, a vaga no ataque alvinegro é disputada também por Igor Jesus, inscrito na última semana. O técnico Artur Jorge ainda não revelou quem vai iniciar a partida esta noite.

A certeza é que Mateo Ponte fica na lateral direita, após afastamento do uruguaio Damián Suárez. Thiago Almada, que disputou a Olimpíada de Paris pela seleção argentina, deverá começar a partida como titular no meio de campo. ●

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Recuperado de lesão, Estêvão é a novidade do Palmeiras hoje, no Rio

OITAVAS DE FINAL - IDA

BOTAFOGO — PALMEIRAS

BOTAFOGO: John; Mateo Ponte, Bastos, Barboza e Cuiabano; Gregore, Marlon Freitas, Luiz Henrique e Thiago Almada; Savarino e Igor Jesus. **Técnico:** Artur Jorge.
PALMEIRAS: Weverton; Gustavo Gómez, Murilo e Vitor Reis; Marcos Rocha, Aníbal Moreno, Raphael Veiga, Zé Rafael e Estêvão (Caio Paulista); Rony e Flaco López.
Técnico: Abel Ferreira.
Árbitro: Esteban Ostojich (URU).
Horário: 21h30.
Local: Estádio Nilton Santos, no Rio.

Volta na próxima semana
Palmeiras e Botafogo fazem a partida de volta na quarta-feira, dia 21, no Allianz Parque

OITAVAS DE FINAL

JOGOS DE IDA

ONTEM			
	Grêmio	2 x 1	Fluminense
	San Lorenzo	x	Atlético-MG*
	Colo Colo	x	J. Barranquilla*
HOJE			
19h	Peñarol	x	The Strongest
21h30	Talleres	x	River Plate
21h30	Botafogo	x	Palmeiras
AMANHÃ			
19h	Nacional	x	São Paulo
21h30	Flamengo	x	Bolívar

* NÃO ENCERRADOS ATÉ O FECHAMENTO

Futebol brasileiro

CBF ignora críticas de Abel e defende modelo do VAR

MURILLO CÉSAR ALVES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A CBF não concorda com as críticas feitas por Abel Ferreira ao equipamento do VAR utilizado no Brasil após a partida entre Palmeiras e Flamengo, domingo, pelo Campeonato Brasileiro. O treinador disse que a tecnologia existente no País está atrasada em relação à usada na Europa. Porém, a entidade defende a sua tecnologia, que considera semelhante à adotada nas principais competições do futebol mundial.

Abel classificou o VAR da CBF como “arcaico”. A entidade entende que esse é um comportamento normal do treinador, após resultados adversos, e não irá se posicionar publicamente. Segundo apurou o **Estadão**, para a CBF o sistema de linhas utilizado no Brasil para detectar impedimento se equipara ao do resto do mundo, inclusive o da Premier League – usada como comparação por treinadores, jogadores e torcedores que criticam tecnologia.

A Hawk-Eye, empresa responsável pelo VAR no Brasil, também fornece as tecnologias para a Fifa e para a Uefa, em competições como Copa do Mundo e Liga dos Campeões, entre outras.

John Textor diz que banca
O dono da SAF do Botafogo disse que cobre os custos para adotar o impedimento semiautomático

O que existe, e é reconhecido pela CBF, é uma diferença entre as câmeras no Brasil e a qualidade destas quando comparadas com as em operação nas principais competições europeias e à Copa do Mundo. Essa diferença se limitaria ao hardware. Além de as câmeras terem uma definição melhor, o que aproxima a comissão de arbitragem da certeza nas análises dos lances, estas competições já implementam o impedimento semiautomático.

Nesse sistema, os lances de análise mais difícil são esclarecidos rapidamente e de maneira mais consistente, com base no rastreamento dos jogadores e da bola. O árbitro de vídeo não precisa traçar as linhas manualmente, já que o sistema o faz por conta própria, e comunica ao juiz do campo. Em seguida, são produzidos gráficos em 3D, exibidos no estádio e nas transmissões de televisão.

A ideia de que o VAR passasse a contar com esse sistema já foi estudada na CBF. “A gente está levantando a possibilidade de utilizar. Tirar da mão do humano”, revelou Wilson Seneme, presidente da comissão de arbitragem, neste ano.

Porém, a entidade entende ser inviável adotá-lo neste momento. O desejo esbarra, segundo apurou o **Estadão**, nos custos elevados.

CESAR GRECO/PALMEIRAS - 11/8/2024

Abel Ferreira se tornou um dos maiores críticos do VAR

DIFICULDADE LOGÍSTICA. No entanto, o maior impeditivo é a complexidade e a operação para implementar as câmeras em todos os estádios da Série A do Campeonato Brasileiro. Além daqueles que receberam a Copa do Mundo de 2014, poucos seriam viáveis para colocar a tecnologia em prática. Pela infraestrutura necessária e pela complexidade da operação envolvida.

No Brasil, nos casos de impedimentos, as câmeras, ao redor do campo, possibilitam que os árbitros de vídeo marquem as linhas e sinalizem a infração. Por isso a CBF entende que está no mesmo nível do futebol praticado no restante do mundo. ●

Copa Sul-Americana

Talles Magno faz mais um e Corinthians sai em vantagem

NELSON ALMEIDA / AFP

Talles Magno fez seu segundo gol em dois jogos pelo Corinthians

Alvinegro faz dois gols logo no início contra o Red Bull Bragantino, leva um, mas segura a vitória por 2 a 1 e vai decidir a vaga em casa

LEONARDO CATTO

O Corinthians bateu o Red Bull Bragantino por 2 a 1 ontem, e agora só precisa de um empate em casa para chegar às quartas de final da Copa Sul-Americana. A partida de ida foi realizada na Arena Nicnet, em Ribeirão Preto, porque a Conmebol exige capacidade mínima de 20 mil torcedores nesta fase de oitavas. Mas o público menor de 12 mil pessoas caberia no Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista.

Dominante no primeiro tempo, a equipe de Ramón Díaz precisou de 15 minutos para abrir e ampliar o placar. O time corintiano, mesmo priorizando a fuga do Z-4 no Brasileirão, mostrou um bom futebol na primeira etapa. Com um ataque que nunca havia jogado junto, conseguiu ser eficiente como não era há tempos. Foi preciso de pouco tempo para conseguir marcar e abrir vantagem.

Do outro lado, Pedro Caixinha soube o que fazer para manter o Red Bull Bragantino vivo na briga pela vaga nas quartas de final. Embora derrotada ontem, a equipe vai à Neo Química Arena, na próxima semana, ainda com gana de buscar a classificação. E tem condições para isso.

GOLS RÁPIDOS. As equipes ainda se estudavam quando o Corinthians aproveitou um momento de desorganização do adversário. Talles Magno encontrou Pedro Raul desmarcado dentro da área. O centroavante chutou cruzado, e Giovane desviou para o gol.

O Corinthians manteve a marcação alta, e Matheus Bidu recuperou a posse. Ele cruzou para Pedro Raul, que novamente fez a função de garçom, mas, desta vez, para Thalles Magno. O reforço corintiano, então, só precisou tirar do goleiro Fabrício para ampliar. Foi o segundo gol dele em dois jogos pelo Corinthians.

O técnico Pedro Caixinha precisou mudar e voltou do intervalo com Thiago Borba, além da troca de Mosquera por Vinicinho. Montado com três zagueiros, o time do interior pôde lançar o restante do time para o ataque. Com tanta pressão, conseguiu descontar. Vinicinho carregou pela esquerda e cruzou e a bola sobrou para Helinho fazer.

No fim da partida, até mesmo o goleiro Fabrício foi à área em busca do gol de empate. Sem sucesso. ●

Partida de volta
O Corinthians enfrenta de novo o Bragantino na próxima terça, às 21h30, na Neo Química Arena

OITAVAS DE FINAL - IDA

RB BRAGANTINO 1 — CORINTHIANS 2

Gols: Giovane, aos 6, e Thalles Magno, aos 13 do 1º tempo. Helinho, aos 10 minutos do 2º tempo.
RED BULL BRAGANTINO: Fabrício; N. Mendes (T. Borbas), D. Mendes, E. Santos e Luan Cândido; Jadsom (Gustavinho), Lucas Evangelista e Jhon Jhon (Lincoln); Helinho (Vitinho), Mosquera (Vinicinho) e Eduardo Sasha. **Técnico:** Pedro Caixinha.
CORINTHIANS: Hugo Souza; F. Torres, Cacá, G. Henrique; Matheuzinho, Raniele (Ryan), Charles (André Ramalho) e Matheus Bidu; Giovane (Pedro Henrique), Talles Magno (Garro) e Pedro Raul (Matheus Araújo).
Técnico: Ramón Díaz.
Amarelos: Charles e Jadsom.
Público: 11.674 torcedores.
Renda: R$ 1.190.475,00. **Local:** Arena Nicnet, em Ribeirão Preto (SP).

Futebol

Santos vende naming rights da Vila por R$ 150 milhões

O Santos encaminhou acordo para a venda dos naming rights do estádio Urbano Caldeira, a Vila Belmiro. O anúncio foi feito pelo presidente Marcelo Teixeira em reunião do Conselho Deliberativo santista, ocorrida na última segunda-feira. As conversas com a empresa interessada, a Viva Sorte Capitalização, acontecem há semanas. Os valores do negócio, que já está costurado, giram na casa de R$ 150 milhões. No total, a parceira deterá os direitos sobre o nome do estádio por 10 anos.

O acordo ainda não foi assinado, mas a oficialização deve ocorrer até o final desta semana. O nome da parceira era tratado como uma “informação sigilosa” dentro do clube, mas conselheiros ouvidos pela reportagem confirmam que a empresa é a Viva Sorte Capitalização. Com isso, a Vila Belmiro passaria a se chamar “Vila Viva Sorte”.

A venda dos naming rights da Vila Belmiro acontece independentemente da construção do novo estádio do clube. Em setembro de 2023, ainda na gestão do ex-presidente Andrés Rueda, o Santos assinou um Memorando de Entendimento com a construtora WTorre – que fez o Allianz Parque – para construir sua nova arena, com capacidade para receber 35 mil torcedores, muito superior ao limite atual, que é de 16 mil.

Mesmo que a nova casa seja erguida onde hoje está a Vila, o acordo com a Viva Sorte não será quebrado.●

São Paulo

Clube acerta com o Sassuolo contratação por empréstimo do zagueiro Ruan

O São Paulo acertou a contratação do zagueiro Ruan, de 25 anos, por empréstimo de uma temporada com opção de compra ao fim do período. O jogador estava no Sassuolo, da Itália, e aumenta o leque de opções do técnico Luís Zubeldía. O time segue em preparação para o duelo de amanhã, no Uruguai, contra o Nacional, no jogo de ida das oitavas de final da Libertadores.●

Futebol internacional

Ancelotti nega qualquer possibilidade de Vinícius Júnior ir para a Arábia Saudita

O técnico do Real Madrid, Carlo Ancelotti, disse ontem que o clube conta com o atacante Vini Jr. para buscar novos títulos na temporada. “Temos o nosso projeto. Temos muita qualidade. Podemos fazer grandes coisas. Vinícius? Não há nada. São especulações de mercado.” O Real Madrid joga hoje em Varsóvia, na Polônia, contra a Atalanta, na decisão da Supercopa da Uefa.●

Tênis

Luisa Stefani vence em Cincinnati e se recupera de derrotas em Paris-2024

A tenista brasileira Luisa Stefani estreou com vitória ontem no WTA 1000 de Cincinnati. Stefani e a holandesa Demi Schuurs venceram a chinesa Shuai Zhang e a russa Liudmila Samsonova por 2 sets a 0 (6/2 e 6/4) em uma hora e 17 minutos de jogo. Medalhista de bronze nos jogos de Tóquio, em 2021, Luisa Stefani não conseguiu repetir o desempenho na Olimpíada de Paris e caiu na estreia em duplas mistas, ao lado de Thiago Wild, e na segunda rodada das duplas femininas, com Bia Haddad.●

KNLTB, THE ROYAL DUTCH LAWN TENNIS ASSOCIATION

Ginástica Artística

Ana Barbosu receberá hoje medalha de bronze da prova olímpica do solo

A ginasta romena Ana Barbosu vai receber hoje, em Bucareste, a medalha de bronze da final da prova do solo da ginástica artística da olimpíada de Paris, vencida pela brasileira Rebeca Andrade. Nos Jogos, quem ficou com o terceiro lugar foi a norte-americana Jordan Chiles, mas a atleta perdeu o bronze após decisão da Corte Arbitral do Esporte (CAS), no último sábado.●

O MELHOR DA TV

CICLISMO
● Tour de France Feminino
Etapa 3
8h50 / ESPN e Disney+

TÊNIS
● ATP e WTA 1000 de Cincinnati
Primeira Rodada
12h / ESPN 2 e Disney+

FUTEBOL
● Supercopa da Europa
Real Madrid x Atalanta
16h / SBT, TNT e Max
● Copa da Liga Inglesa
Leeds United x Middlesbrough
16h / ESPN 4 e Disney+
● Copa Sul-Americana
Rosario Central x Fortaleza
19h / ESPN e Disney+
LDU Quito x Lanús
21h30 / Paramount+
Palestino x Ind. Medellín
21h30 / Paramount+
● Copa Libertadores
Peñarol x The Strongest
19h / ESPN 4 e Disney+
Botafogo x Palmeiras
21h30 / Globo e ESPN
Talleres x River Plate
21h30 / Paramount+
● Campeonato Brasileiro
Internacional x Juventude
19h30 / Premiere
● Brasileirão Sub-20
Cruzeiro x Santos
21h30 / SporTV

Herói nacional

Nas Filipinas, existe almoço grátis para o campeão olímpico

Ginasta Carlos Yulo, que faturou dois ouros em Paris, também ganhou imóvel, dinheiro e até colonoscopias

MANILA

Com duas medalhas de ouro (no salto e no solo) na bagagem, conquistadas na Olimpíada de Paris, o ginasta filipino Carlos Yulo teve recepção digna de um herói ao desembarcar ontem em Manila, capital das Filipinas. Foi homenageado pelo presidente Ferdinand Marcos Jr., em cerimônia transmitida em rede nacional pela televisão, recebeu premiação em dinheiro e a promessa de vários presentes, alguns deles inusitados.

Entre as gratificações oferecidas por órgãos governamentais, empresários e empresas filipinas para Yulo estão uma casa em um resort ao sul de Manila, no valor de mais de US$ 1 milhão, e muita comida de graça. Pizzas, sorvetes, almoços e jantares 'na faixa' para o resto da vida foram ofertados ao ginasta. Passagens aéreas tanto em voos domésticos como internacionais também fazem parte do pacotão de presentes.

A lenda do boxe filipino Manny Pacquiao, campeão mundial em oito categorias diferentes, prometeu premiar Yulo com uma quantia em dinheiro não especificada.

Mas o presente mais inusitado foi dado por um médico gastroenterologista. De acordo com a BBC, ele ofereceu colonoscopias grátis e ilimitadas a Yulo a partir dos 45 anos – o ginasta tem 24. As consultas, porém, não têm carência, estão liberadas desde já.

Ao vencer as provas do solo e do salto na ginástica artística em Paris, Yulo se tornou o segundo atleta de seu país a subir no topo de um pódio olímpico. O primeiro foi Hidilyn Diaz, no levantamento de peso, nos Jogos de Tóquio, realizados em 2021.

Além de Yulo, outras duas atletas filipinas ganharam medalhas na Olimpíada que terminou domingo, ambas no boxe. Nesthy Petecio e Aira Villegas conquistaram bronzes. As pugilistas também foram premiadas pelo presidente. Cada uma recebeu US$ 17,5 mil (cerca de R$ 95,3 mil). Yulo embolsou bem mais: US$ 350 mil, ou algo em torno de R$ 1,9 milhão.

"Eles fizeram isso sozinhos. Claro que há aqueles que ajudaram, às vezes o governo ajuda, mas não existe uma estrutura formal de apoio para nossos atletas", reconheceu Fernando Marcos Jr. Ele prometeu passar a investir no esporte, algo que ignorou até agora. Para ir a Paris, por exemplo, a delegação filipina não recebeu nenhum suporte oficial do governo.

VALOR DOS FÃS. Além das autoridades, milhares de pessoas foram ao aeroporto recepcionar os atletas, sobretudo Carlos Yulo, que dedicou atenção aos fãs, ávidos por acenos do ginasta. Os mais sortudos conseguiram até uma selfie com ele. "Sou extremamente abençoado e grato", disse Yulo.

Hoje, a reverência a Yulo continua. Ele vai desfilar na comunidade em que cresceu e irá à academia pública onde um treinador notou o talento do menino, então com 7 anos, que se tornaria herói nacional. ● ASSOCIATED PRESS

GABRIEL BOUYS/AFP - 4/8/2024

Carlos Yulo está sendo tratado como herói nacional nas Filipinas

B10. **Varejo.**

Quase metade das maiores varejistas vende pelo WhatsApp, mostra pesquisa

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Setor elétrico 'Paradoxo'

Subsídios de R$ 40 bi tornam Brasil o país da energia barata e da conta cara

Nos últimos cinco anos, incentivos ao setor elétrico mais do que dobraram, e representam 13,5% do que o consumidor desembolsa todos os meses na tarifa de luz

BIANCA LIMA
BRASÍLIA

Subsídios bancados pelo consumidor são um fator-chave para explicar por que o Brasil é o país da energia barata e da conta de luz cara, dizem especialistas do setor elétrico. Esses incentivos mais do que dobraram em cinco anos e já representam 13,5% da fatura mensal – ante 5,5% em 2018.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) mostra que os subsídios alcançaram R$ 40,3 bilhões em 2023 – cifra equivalente a todo o orçamento do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

"Esse é o nosso paradoxo, e não é de hoje. O nosso custo de geração de energia está entre os mais baixos do mundo. Ocupamos a terceira posição global em capacidade instalada de fontes renováveis, atrás apenas de China e EUA. Mas a nossa conta de luz é uma das que mais pesam no bolso do consumidor", afirma Katia Rocha, pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Dados compilados pela Associação Nacional dos Consumidores de Energia (Anace), a pedido do **Estadão**, mostram que o preço da energia no mercado regulado (o modelo mais comum para residências) subiu 61% nos últimos 11 anos. Já a tarifa média no País saltou 153% no mesmo período, mais do que o dobro.

Diferença
Preço da energia subiu 61% nos últimos 11 anos, mas a tarifa média saltou 153% no mesmo período

"Enquanto os custos de geração nova em alguns momentos até diminuíram, os valores arcados pelos consumidores não param de crescer", diz Carlos Faria, diretor-presidente da Anace. "A principal razão para esse descompasso é que há uma série de custos indiretos relativos a subsídios aprovados por leis e medidas provisórias", diz.

Há incentivos, por exemplo, a energias fósseis, que são mais caras e poluentes, como é o caso das térmicas a carvão. "É um contrassenso, em uma época em que o Brasil tenta se descarbonizar, perpetuar a contratação de energia proveniente do carvão mineral", afirma a Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia (Abrace) em documento que propõe ampla reestruturação do setor.

Na ponta oposta, a disparada do benefício às energias eólica e solar, por meio das chamadas fontes incentivadas, também é motivo de alerta. Esses incentivos cresceram 171% nos últimos cinco anos, segundo a Aneel.

"Qualquer planta nova de eólica e solar paga metade de Tust e Tusd (*tarifas de uso dos sistemas de transmissão e distribuição*), sendo que esse já é um setor maduro, que não precisaria mais de tanto subsídio", pondera o professor da UFRJ Nivalde de Castro, que é coordenador-geral do Grupo de Estudos do Setor Elétrico (Gesel).

Ontem, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, criticou os subsídios ao setor ao falar do projeto de lei das usinas eólicas em alto-mar. "Não vou ser o pai da conta de energia mais cara do mundo", afirmou. "Disse para o presidente Lula que, se ficar insustentável (*tarifa de energia*), eu volto para casa." ●

PARA ANALISTAS, INCENTIVOS CRIAM SISTEMA COM DISTORÇÕES. PÁG. B2

INÊS 249

Falta reformar o Estado

ARTIGO

Abram Szajman
Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP)

Mudanças estruturais de impacto socioeconômico, como a recente reforma tributária, exigem consenso técnico e vontade política para acontecer no Brasil. Quando isso ocorre, os Poderes encontram alternativas viáveis ao País. Não foram poucos os avanços institucionais do Estado desde a Constituição de 1988 – ainda que o quadro atual da Nação possa dar uma impressão contrária. O mesmo ímpeto, no entanto, não ocorreu, desde então, para levar adiante uma ampla reforma administrativa, com foco em melhores serviços providos por um Estado coeso em tamanho e eficiência.

Mais do que isso, os gastos públicos subiram de aproximadamente 25% para mais de 40% do Produto Interno Bruto (PIB), se consideradas as despesas com juros. Um aumento desmedido de carga tributária de 25% para 35% do PIB nos últimos 40 anos. O pior é que esse aumento não refletiu na melhora dos serviços públicos prestados substancialmente às classes de baixa renda. Apesar dos sistemas de saúde e educação universalizados, as longas filas de espera nos hospitais e o desempenho insatisfatório dos estudantes nos rankings educacionais exemplificam as carências desses serviços. Isso sem falar na crescente onda de violência e insegurança pública.

> *Nenhum cidadão aprova administrador que eleva despesas continuamente sem medir a qualidade do que produz*

Por razões econômicas e sociais, é passada a hora de uma reforma administrativa. Não se trata de retirada de direitos, mas de reformulação de carreiras, flexibilização de contratos e estabelecimento de novos critérios para a progressão, dispositivos em discussão na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) n.º 32, estacionada na Câmara dos Deputados. Diante de um Orçamento cada vez mais limitado financeiramente e abocanhando pelas trocas com o Legislativo, além de demandas sociais crescentes, a revisão dos gastos com pessoal é urgente. O Brasil não despende pouco com a folha de salários: 13,5% do PIB, porcentual acima dos 9,3%, em média, dos países da OCDE, por exemplo. Esta diferença seria mais bem utilizada se aplicada em infraestrutura, saneamento ou mobilidade.

Uma reforma administrativa com foco em produtividade contribuiria não só para a formulação de políticas públicas mais eficazes, mas também para a melhoria da confiança da sociedade nas instituições governamentais. Nenhum cidadão aprova um administrador que eleva despesas continuamente sem medir a qualidade do que produz. Em suma, reformar a administração do Estado significa transformá-lo em um instrumento em favor da sociedade, e não um sócio indesejado para produzir, consumir e viver. ●

Setor elétrico Efeito

Para analistas, incentivos criam sistema com distorções

Especialista diz que expansão de eólicas, por exemplo, tem mais relação com subsídios do que para atender demanda

BIANCA LIMA
BRASÍLIA

Os subsídios ao setor elétrico bancados pelo consumidor geram distorções no sistema, de acordo com especialistas. Segundo eles, por vezes a expansão de geração ou transmissão ocorre em razão dos incentivos, e não para atender à demanda de forma planejada.

"Hoje, o País está expandindo a geração de eólica e solar, inclusive batendo recordes nessas áreas, não com base em planejamento, mas, sim, de olho nas vantagens oferecidas pelos incentivos", diz o professor da UFRJ Nivalde de Castro, coordenador-geral do Grupo de Estudos do Setor Elétrico (Gesel).

Como consequência, explica o especialista, a oferta cresce, mas a demanda não acompanha, obrigando o Operador Nacional do Sistema (ONS) a realizar cortes de carga (suspensão do fornecimento), o que afeta a receita das demais empresas geradoras. "Ou seja, a orquestra está desafinada", diz.

Os questionamentos se estendem à geração distribuída, incentivo criado para permitir a instalação de sistemas próprios, como painéis solares. Com isso, o consumidor reduz a demanda e obtém desconto com a injeção do excedente na rede.

"A geração distribuída está cada vez mais em busca de subsídios", afirma Castro. Entre 2018 e 2023, esses subsídios cresceram 11.635% e superaram a cifra de R$ 7 bilhões. "Como consequência, as distribuidoras estão tendo de fazer grandes investimentos na rede. Só que esses aportes só são remunerados quando são reconhecidos na revisão tarifária periódica, que acontece de quatro em quatro anos. Então, as distribuidoras já avaliam entrar na Justiça para pedir revisões extraordinárias", diz o professor.

> **Políticas públicas**
> **Especialistas também questionam se contas devem bancar programas como o Luz para Todos**

Esse subsídio também é visto como regressivo, uma vez que as famílias mais pobres acabam arcando com os benefícios concedidos às mais ricas, que têm grandes telhados para instalar painéis solares, por exemplo.

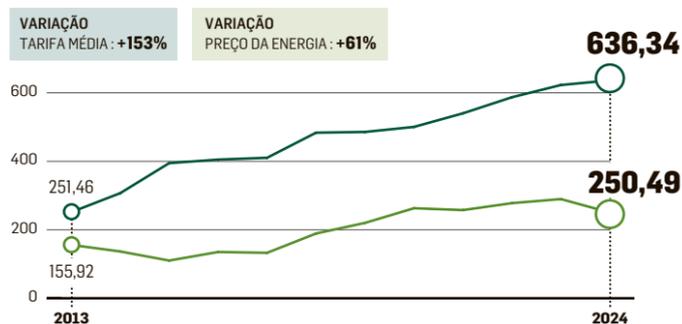
Há ainda o debate sobre se a conta de luz deveria ou não bancar políticas públicas, como os programas Tarifa Social e Luz para Todos. No entendimento de parte dos técnicos, essas iniciativas deveriam constar do Orçamento federal em vez de serem embutidas na fatura. A Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia (Abrace), por exemplo, sugere que haja uma migração gradativa dos custos ao Tesouro Nacional ao longo de dez anos, período no qual todos os subsídios deveriam ser reavaliados. "Agente teria de analisar subsídio por subsídio, para limpar essa conta e deixar apenas o essencial", afirma Rosana Santos, diretora executiva do Instituto E+ Transição Energética.

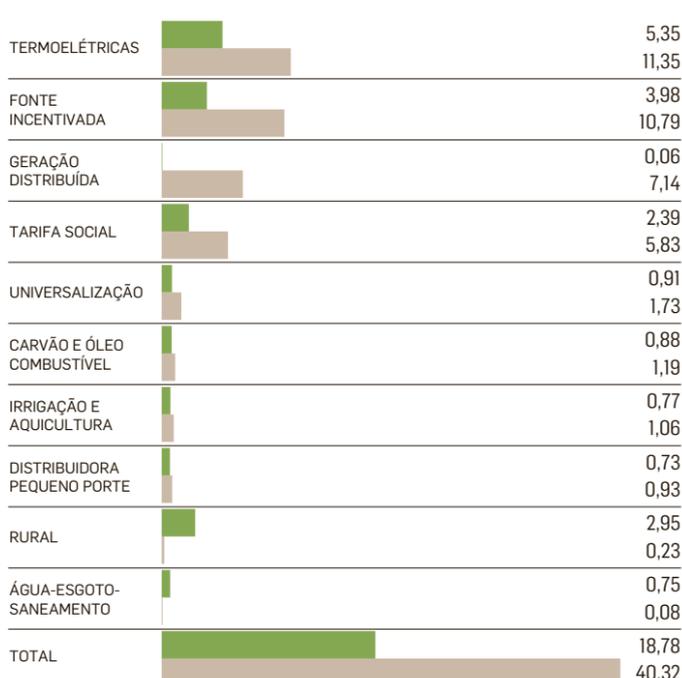
'JABUTIS'. Muitos desses subsídios que hoje integram a conta de luz foram aprovados pelo Legislativo em meio a fortes lobbies de empresas e segmentos, com o apoio de parlamentares tanto do governo quanto da oposição. "Hoje, é o Congresso quem dita a política energética do País por meio dos 'jabutis' colocados em MPs (*medidas provisórias*) e PLs (*projetos de lei*)", afirma Castro, da UFRJ.

Os "jabutis" citados pelo professor são uma referência às emendas que, mesmo sem nenhuma relação com o tema original de medidas provisórias e projetos de lei, são incluídas e aprovadas pelos parlamentares. O exemplo mais recente é o marco regulatório das eólicas em alto-mar, ampliado na Câmara para contemplar a prorrogação de benefícios às usinas a carvão. Essas benesses, caso sejam mantidas pelo Senado, farão com que o consumidor pague uma conta de luz a mais por ano. ●

CUSTO

Consumidor paga mais caro pela energia elétrica em razão dos subsídios ao setor

Preço da energia x tarifa média no Brasil
Custo para o consumidor final é mais que o dobro do valor da energia negociada nos leilões do mercado regulado, antes dos subsídios

*VALOR DA ENERGIA NOVA NEGOCIADA NO AMBIENTE DE CONTRATAÇÃO REGULADA (ACR)

Subsídios embutidos na conta de luz
Benefícios arcados pelos consumidores ultrapassaram R$ 40 bi em 2023

FONTES: ANACE, COM BASE EM DADOS DA ANEEL E CCEE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Nó tributário Nova votação

Taxação em plano de previdência deixado como herança avança em texto da reforma

Câmara aprova texto-base do 2.º projeto de reforma tributária, que altera regras para impostos estaduais e municipais

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados aprovou ontem à noite, por 303 votos a 142, o texto-base do segundo projeto de lei que regulamenta a reforma tributária. O texto determina a forma de funcionamento de Comitê Gestor, órgão que vai atuar para arrecadar e fiscalizar o rateio do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) – novo tributo criado para Estados e municípios. A análise dos destaques (sugestões de alteração no texto principal) ficará para hoje. Depois, o projeto seguirá para o Senado.

A proposta retoma ainda a cobrança do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) – o imposto sobre herança – em planos de previdência privada. O texto aprovado estabelece, porém, que investidores que ficarem mais de cinco anos no VGBL serão isentos.

Já o PGBL será tributado independentemente do prazo. A ideia é evitar o planejamento tributário na sucessão dos bens, de modo a evitar a fuga do pagamento de tributos. "As pessoas mais ricas passavam anos aplicando em fundos, CDBs e todos os tipos de letras. Mas depois, quando alcançavam 70 ou 75 anos, migravam para o VGBL, para fazer planejamento tributário e não pagar o ITCMD", afirmou o deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE), durante a leitura do seu relatório, em plenário. "Pelo acordo, o VGBL previdenciário que ficar no mínimo cinco anos não paga o imposto."

O secretário extraordinário de reforma tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, defendeu a medida em entrevista ao **Estadão**, apesar de o governo ter retirado a cobrança do texto encaminhado ao Congresso. A tributação foi retomada pela Câmara.

Em junho deste ano, o **Estadão** revelou que a minuta do projeto de lei elaborado pela equipe econômica previa a cobrança do imposto de herança sobre a previdência privada. Com a repercussão negativa após a publicação da reportagem, a cobrança foi retirada do texto, sob determinação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O texto aprovado pelos deputados também especifica, como previa a Fazenda na minuta do projeto, que a tributação incidirá apenas sobre os planos que visem ao planejamento sucessório – ou seja, que tenham natureza de aplicação financeira, e não de seguro. "Com VGBL securitizado, com característica de seguro, ficou integralmente isento de pagamento de ITCMD", afirmou Benevides.

O contrato do plano já distingue o aporte acumulado ao longo dos anos do valor de uma eventual indenização – e é nisso que a tributação vai se basear. Por exemplo: se o pai falecido acumulou R$ 1 milhão em aportes em VGBL e a indenização pela morte é de R$ 2 milhões, o filho pagará ITCMD sobre R$ 1 milhão. Os R$ 2 milhões da indenização ficarão isentos do tributo estadual. A mesma lógica vale para a indenização por invalidez.

ITBI. O projeto de lei também propôs mudanças na cobrança do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), tributo municipal e do Distrito Federal pago pelo comprador do bem.

O texto possibilita que a taxação ocorra no momento da formalização do contrato de compra e venda. Hoje, a taxação está prevista na efetiva transferência da propriedade, que só é concluída após o registro no cartório e a alteração na matrícula do bem.

Segundo Benevides, porém, caberá ao contribuinte decidir se quer pagar antecipado, para se beneficiar de descontos que poderão ser oferecidos pelos municípios. "Havia dúvida se o pagamento do ITBI poderia ser feito antes do registro do imóvel. Como isso gerou muita controvérsia, mantivemos a questão do pagamento no registro, mas abrimos a possibilidade de as prefeituras cobrarem alíquota menor, se assim for a vontade do contribuinte." ●

As diferenças

● **O que são**
PGBL e VGBL são os principais planos de previdência privada oferecidos no mercado hoje. PGBL é uma sigla para Plano Gerador de Benefício Livre. Já VGBL quer dizer Vida Gerador de Benefício Livre

● **Como funciona o PGBL**
Os dois planos são semelhantes, mas há diferença na tributação. O PGBL leva vantagem na cobrança para prazos mais longos, de 20, 30, 40 anos. Nesse plano, o detentor pagará o Imposto de Renda sobre o montante total resgatado ou recebido sob a forma de renda

● **Como funciona o VGBL**
Já o VGBL funciona como um fundo tradicional de ações ou renda fixa e o investidor paga Imposto de Renda sobre os rendimentos

Nó tributário Nova votação

Projeto prevê medida contra 'doação disfarçada' entre sócios

Texto estabelece imposto sobre herança quando distribuição de dividendos não respeitar composição acionária da empresa

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

Aprovado ontem pela Câmara dos Deputados, o texto-base do segundo projeto de lei complementar que regulamenta a reforma tributária prevê a cobrança de imposto sobre herança quando houver a distribuição de dividendos entre sócios de uma empresa sem respeitar a composição acionária. O objetivo é evitar o que seria uma doação disfarçada entre os sócios.

O texto, contudo, estabelece um teto de um terço sobre a alíquota do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) – o imposto sobre herança – aplicada em cada Estado. "A distribuição precisa respeitar a cota", afirmou o deputado Mauro Benevides Filho (PDT-CE), relator do texto na Casa.

Na visão do economista e tributarista Eduardo Fleury, fundador do escritório FCR Law e chefe da área de direito tributário, a medida é correta, mas precisará ser bem regulamentada para não gerar distorções.

Polêmica
Previsão de cobrança de imposto já gera divisão entre tributaristas

"Os arranjos societários, tipo cisão ou fusão, e até mesmo distribuição de dividendos de forma desproporcional podem disfarçar doações caso não tenham propósitos negociais. No entanto, a aplicação dessa regra deve ser cuidadosa, pois é comum haver distribuição desproporcional em empresas e, às vezes, os motivos negociais não são tão explícitos."

Já Luiz Gustavo Bichara, procurador especial tributário do Conselho Federal da OAB, avalia que a proposta é "grosseiramente inconstitucional". "O projeto é inusitado, pois acaba querendo revogar, por vias indiretas, a prerrogativa legal de distribuição desproporcional de lucro. Dividendo não é doação", disse.

Para o gerente de relações governamentais da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), Hugo Leal, a preocupação do Congresso é válida, mas o instrumento, equivocado. "É uma preocupação que a Receita tem de tributar a distribuição disfarçada de lucro. Só que está muito relacionada ao Imposto de Renda, mas, neste caso, acho que tem um instrumento inadequado que seria essa incidência de ITCMD", afirmou ele. ●

Senado Novo Refis

Pacheco tenta votar hoje renegociação de dívida dos Estados

BRASÍLIA

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), vai tentar colocar hoje em votação o projeto de lei que trata da renegociação da dívida dos Estados com a União. Segundo ele, a matéria será a primeira da agenda do plenário. O projeto de lei que disciplina a desoneração da folha de pagamentos de empresas e a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) de refinanciamento das dívidas previdenciárias dos municípios também foram incluídos na pauta por Pacheco.

Segundo ele, o projeto que estabelece novas regras para as dívidas dos entes federativos está "praticamente acabado", com alguns pontos a serem ajustados. O relator do texto, senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), se reuniu ontem com representantes do Ministério da Fazenda e do Tesouro Nacional para tentar concluir as negociações.

O *Estadão/Broadcast* apurou que Alcolumbre pode mudar o critério de distribuição do fundo de equalização a ser criado com o novo programa, atendendo a uma demanda de governadores do Nordeste.

Em relação ao projeto da desoneração da folha de pagamentos das empresas, Pacheco afirmou que as negociações avançaram após o governo federal ter recuado na proposta de incluir no texto a previsão de aumento das alíquotas da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) como forma de compensar a renúncia fiscal. O presidente do Senado reiterou que a compensação deve ocorrer sem aumento de carga tributária, com propostas "inteligentes e sustentáveis". ● GIORDANNA NEVES, GABRIEL HIRABAHASI, SOFIA AGUIAR e CÍCERO COTRIM/BRASÍLIA

Hesa 170 - Investimentos Imobiliários SPE Ltda.

CNPJ 20.915.563/0001-17 - NIRE 35.228.374.447

Extrato da Ata da Reunião de Sócios Realizada em 29/12/2023

Aos 29/12/2023, às 08:40h, na sede social em Mogi das Cruzes/SP, com a totalidade do capital social. **Mesa:** Henrique Borenstein (presidente da mesa) e Carlos Eduardo Toledo Ferraz (secretário da mesa). **Deliberação Unânime:** Aprovaram a redução do capital social para R$ 2.225.000,00 mediante o cancelamento de 12.250.000 quotas e o rateio dos R$ 12.250.000,00 representativos de tais quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que os sócios se comprometem, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e §§ do Código Civil. Ficam os administradores da sociedade autorizados pelos sócios a tomarem todas as providências necessárias para fazer valer as matérias decididas e aprovadas nesta reunião. Nada mais. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; Carlos Eduardo Toledo Ferraz - Secretário. **Sócios: Helbor Empreendimentos S.A. -** *Henrique Borenstein*. **Toledo Ferrari Construtora e Incorporadora Ltda. -** *Carlos Eduardo Toledo Ferraz; Cid Vinhate Ferrari Filho*. **11B Holdings Administração de Bens Ltda. -** *Bernardo Parnes*. **Contador: Acyr de Oliveira Pereira -** CRC 1SP nº 220.224/O-0 - RG: 21.411.225-1/SSP-SP - CPF: 164.235.868-10.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL FUNDEPAR

PARANÁ

AVISO DE LICITAÇÃO
SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 1077/2024 – GMS/FUNDEPAR
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 91077/2024 – PNCP - UASG 929906

PROTOCOLO Nº 22.318.630-0. **OBJETO:** Registro de Preços, pelo período de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado por igual período, desde que comprovado o preço vantajoso, para futura e eventual aquisição de gêneros alimentícios do Grupo XIX: Bovinos II – Carnes bovinas congeladas, destinados ao Programa de Alimentação Escolar, Colégios Estaduais Agrícolas e Florestal e demais estabelecimentos de ensino vinculados à Secretaria de Estado da Educação do Paraná (dividido em 03 lotes). **VALOR MÁXIMO:** R$ 111.500.000,00 (cento e onze milhões e quinhentos mil reais). **DATA E HORÁRIO DA DISPUTA:** 30 de agosto de 2024, às 08:30 (oito horas e trinta minutos). **MODO DE PARTICIPAÇÃO:** por meio do sistema eletrônico de licitações do Governo Federal - compras.gov. O endereço eletrônico para recebimento e abertura de propostas é o https://www.gov.br/compras **CONSULTA DO EDITAL E ANEXOS:** O Edital está disponível na *internet*, nas páginas do Portal Nacional de Contratações Públicas https://pncp.gov.br e www.comprasparana.pr.gov.br **INFORMAÇÕES:** (41) 2117-8288 ou (41) 2117-8286. **DATA:** 13/08/2024. Comissão de Contratação.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
N°: 90099/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003608/2024-36

O referido pregão com sessão agendada para 14/08/2024 está suspenso, novas informações será publicada nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br.

HOSPITAL UNIVERSITARIO DA USP
Pregão Eletrônico N° 90077/2024
PROCESSO SEI 154.00003132/2024-33

Ref.: Alteração de edital e nova data Informamos a alteração de edital disponível no sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal" através do sítio www.gov.br/compras. Além das páginas: www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. NOVA DATA DA SESSÃO DE ABERTURA: 26/08/2024 às 9h

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO

Comunicamos que acha-se aberta nesta Secretaria da Fazenda, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC nº 90009/2024, do tipo MENOR PREÇO, para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICAÇÃO DE AVISOS, EXTRATOS E SIMILARES (MEIO FÍSICO E DIGITAL), DE INTERESSE DA SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO, EM JORNAL DIÁRIO DE GRANDE CIRCULAÇÃO, cuja abertura está marcada para o dia 28/08/2024, às 09h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 14/08/2024 o site: www.compras.gov.br. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO / FFM 2500/2024

A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública o **FRACASSO** do item **SIMULADOR PARA BRONCOSCOPIA,** devido a mudança do escopo técnico do processo, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

TECPAR **INSTITUTO DE TECNOLOGIA DO PARANÁ**

AVISO – PREGÃO ELETRÔNICO N° 067/2024 – REPUBLICAÇÃO

Objeto: "Contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de VIGILÂNCIA ARMADA E SEGURANÇA PATRIMONIAL em todas as unidades do TECPAR pelo prazo de execução por até 36 meses, prorrogáveis por até 60 meses nos termos do RILC – Regulamento Interno de Licitações e Contratos do TECPAR".
Data de abertura inicialmente marcada para o dia 07/08/2024 às 09:00 horas, fica **alterada para o dia 04/09/2024 às 09:00 horas, devido a alteração no Termo de Referência**. ID Banco do Brasil: 1049899. Melhores informações através do site: www.licitacoes-e.com.br Curitiba, 13 de agosto de 2024. Pregoeiro

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Penitenciária Dr. Sebastião Martins Silveira de Araraquara, PREGÃO ELETRÔNICO número **90011/2024**, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios do tipo Leite e Derivados com participação ampla e restrita, para o período de Setembro a Outubro de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 26/08/2024, às 08h30, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária de Araraquara.

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Penitenciária "Orlando Brando Filinto" de Iaras, PREGÃO ELETRÔNICO número **90016/2024**, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios Estocáveis para o período de Setembro a Dezembro de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 27/08/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto a Penitenciária "Orlando Brando Filinto" de Iaras.

Muricy Sociedade de Comércio, Representação e Participações Ltda.

CNPJ/ME n. 47.421.086/0001-90 - NIRE n. 35201182440

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores sócios da sociedade **MURICY SOCIEDADE DE COMÉRCIO, REPRESENTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA. -** CNPJ/ME n. 47.421.086/0001-90 – registrada na JUCESP sob o NIRE n. 35201182440, convocados para a Assembleia de Sócios a se realizar as 10:00 horas do dia 21 de agosto de 2024 na sede da sociedade, localizada nesta Capital do Estado de São Paulo, a Rua da Consolação, 2.411, bairro: Consolação, CEP 01301-100, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **i.** Registro de renúncia de administradores; **ii.** Modificação da cláusula 6ª do Contrato Social para nomeação de novos administradores; e **iii.** Outros assuntos de interesse geral da sociedade.

São Paulo/SP,12 de agosto de 2024.

Muricy Sociedade de Comércio, Representação e Participações Ltda.

Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve*

A ameaça do iene

Os mercados globais levaram um grande susto na semana passada, quando os investidores, em pânico, abandonaram uma estratégia de aplicação que vinha dando lucros elevados há anos: tomar dinheiro emprestado em uma moeda de país com juros baixos para investir em ativos com taxas de rendimentos elevados. Foi essa debandada que fez, no auge do estresse, a Bolsa de Valores de Tóquio chegar a cair mais de 12% e, no Brasil, o dólar superar R$ 5,86.

Essas operações são chamadas em inglês de "carry trade" e vinham alimentando o rali de ativos de risco: desde moedas emergentes, como o real brasileiro e o peso mexicano, até ações das gigantes de tecnologia nos Estados Unidos e também commodities, como o cobre. Para que elas deem resultado, é necessário não apenas o diferencial de juros entre duas economias, mas também que a volatilidade nos preços dos ativos esteja controlada.

No fim da semana passada, o mercado já havia acalmado. Mas a grande dúvida é se outro episódio de pânico pode acontecer em breve, levando a novo desmonte das operações de "carry trade" e resultando em mais turbulência para as moedas emergentes e as Bolsas ao redor do mundo. Estrategistas de bancos estrangeiros, como o JPMorgan, estimam que, na semana passada, houve um desmonte entre 50% e 60% dessas operações.

> *O aumento de juros no Japão foi o gatilho para o pânico que invadiu o mercado na semana passada*

O gatilho do pânico foi quando o Banco Central do Japão elevou os juros e sinalizou, inicialmente, que voltaria a subir a taxa. Logo depois, o iene japonês disparou e atingiu seu maior nível em relação ao dólar em sete meses. O iene é, de longe, a moeda favorita dos investidores globais para as operações de "carry trade", pois, até março deste ano, o Japão mantinha taxas de juros negativas. Enquanto isso, os juros nos EUA estão ainda no maior patamar desde a década de 1980, entre 5,25% e 5,50%. Porém, depois de dados do mercado de trabalho piores do que o esperado, o temor de uma recessão nos EUA chacoalhou os mercados globais, e os investidores passaram a precificar cortes agressivos dos juros americanos.

Não é possível estimar com precisão o tamanho das operações de "carry trade", uma vez que elas não são centralizadas, como as negociações em Bolsas de Valores. Mas os analistas da TS Lombard estimam que os investidores precisam, nada menos, do que US$ 1,1 trilhão para pagar aos bancos japoneses o dinheiro emprestado para aplicar em ativos mais rentáveis. Se o temor com a recessão nos EUA voltar a gerar volatilidade excessiva e se o iene voltar a subir com força, é muito dinheiro que pode fugir dos mercados emergentes. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Política monetária **Ponto de vista**

Campos Neto vê juro alto, mas não 'exorbitante'

Em audiência na Câmara, presidente do BC reforça que vai 'perseverar' para colocar inflação dentro da meta

FERNANDA TRISOTTO
CICERO COTRIM
BRASÍLIA

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou ontem que, apesar de os juros no Brasil serem "absurdamente altos", não é possível afirmar que a taxa seja "exorbitante". A declaração foi dada durante audiência da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados.

"Não é possível afirmar que a gente tem uma taxa de juros exorbitante, apesar de ter uma inflação muito baixa. Na verdade, a gente tem é uma taxa Selic menor do que a média e uma inflação menor do que a média, ainda mesmo passando por um período de inflação global muito grande", defendeu ele.

Campos Neto disse ainda que o Brasil está num processo de convergência de inflação com custo baixo tanto para o emprego quanto para o Produto Interno Bruto (PIB), considerando as surpresas positivas do mercado de trabalho e da massa salarial nos últimos meses. "Ainda é verdade que as taxas de juros no Brasil são absurdamente altas, isso a gente não discute. O que a gente está querendo mostrar aqui é que, ao longo do tempo, a gente tem sido capaz de trabalhar com taxas de juros mais baixas comparado a outros intervalos na história, tanto na parte real quanto na parte nominal", disse.

A política monetária seguida hoje pelo BC tem sido alvo constante de críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que já acusou Campos Neto de ter "lado político" e de "trabalhar contra o País". A Selic está hoje em 10,5%, e na sua última reunião o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC afirmou que "não hesitará" em elevar a taxa se for preciso.

Esse recado foi endossado em palestra na segunda-feira pelo diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo, segundo o qual a alta dos juros está hoje "na mesa" do Copom. Ex-secretário executivo do Ministério da Fazenda, Galípolo é visto hoje no mercado como o nome mais forte para ocupar o lugar de Campos Neto, que deixará a presidência do BC no fim do ano.

Na audiência de ontem, Campos Neto repetiu que o BC terá de "perseverar" no processo de convergência do IPCA para a meta, já que o ritmo da desinflação tem arrefecido no Brasil, e destacou o caráter técnico das decisões da autarquia. "O Banco Central tem atuado de forma técnica e autônoma para cumprir as suas missões", disse. "Mais recentemente, as decisões têm sido todas unânimes no colegiado (*do Copom*)."

Questionado sobre a oscilação no câmbio, respondeu que intervirá no mercado de dólar "se precisar", mas que até agora não encontrou nenhuma "disfuncionalidade". Os números mais recentes, de 2 de agosto, mostram que o BC dispõe de US$ 366,356 bilhões em reservas internacionais. No fim de 2023, eram US$ 355,034 bilhões. ●

'Taxas machucam os resultados', afirma presidente da Itaúsa

Em teleconferência com economistas de mercado para apresentar os resultados do grupo no primeiro semestre, o presidente da Itaúsa, Alfredo Setubal, afirmou ontem que os cenários interno e externo estão bem mais desafiadores, o que se refletiu em muitas "flutuações" de expectativas no período. Mas ele enfatizou que o "grande problema" são os juros altos.

"Esse juro de 10,5% machuca os resultados e a estratégia de fluxo da companhia", disse ele. Segundo Setubal, no caso de empresas mais endividadas há pouca perspectiva no País de encontrar "um negócio que justifique o risco do investimento". ● ALTAMIRO SILVA JUNIOR

Malu Nunes
Diretora executiva da Fundação Boticário

‘Temos mais de 1,7 mil projetos de clima apoiados’

Ambientalista faz balanço e avisa que a degradação continua a avançar e é preciso fazer mais

ARQUIVO PESSOAL

Malu Nunes: cidades ‘precisam de planos de adaptação climática’

CENÁRIOS

SONIA RACY

O PIB mundial é hoje de US$ 100 trilhões, e o necessário para conservar a biodiversidade do planeta é de US$ 1 trilhão – ou seja, 1% desse valor. Mas o que foi investido até hoje foi apenas 0,2% do necessário. Esse é o tamanho do desafio para que nossos netos e bisnetos tenham, no futuro um lugar habitável para viver. É com essa conta em mente que a paranaense Malu Nunes, diretora executiva da Fundação Boticário, avisa: “Começamos este ano uma nova estratégia, que é de adaptação às mudanças climáticas”.

Sua especialidade é gestão e governança da sustentabilidade corporativa – ela coordena o chamado manejo de áreas protegidas. “Nessas três décadas, a (*Fundação*) Boticário soma mais de 1,7 mil projetos apoiados, cerca de 600 unidades de conservação beneficiadas, 178 novas espécies descobertas.”

Ela lembra que um estudo da ONU mostra que “mesmo que a filantropia mundial dobrasse seus recursos, ainda seria insuficiente para enfrentar a questão climática”. A seguir, os principais trechos de sua entrevista.

Nos seus 34 anos de Fundação Boticário, qual a sua percepção sobre a preservação do meio ambiente?
A Fundação foi criada em 1990, e essa pauta ganhou espaço na Rio-92 – onde muito se falou do clima, da desertificação, da biodiversidade. Fomos pioneiros. O Brasil tem muitos ativos para ser um país megadiverso, tem uma matriz de energia renovável, mas o que vimos nessas décadas foi uma degradação firme e forte avançando. Existe um maior interesse das pessoas, escolas e empresas, mas ele não se traduz em ações suficientemente robustas para enfrentar tais desafios.

A COP em Glasgow chegou à conclusão de que a iniciativa privada deve ser a protagonista nessa questão porque os governos não têm dinheiro. Como está organizada essa causa?
Existe um estudo da ONU apontando que, mesmo que a filantropia dobrasse seus recursos, ainda seria muito insuficiente para a questão climática. A Convenção de Diversidade Biológica (CDB) estabeleceu um grupo de trabalho especificamente para as finanças. Como suprir essa lacuna de investimentos na pauta da biodiversidade? Hoje, o PIB global é de US$ 100 trilhões. A necessidade para conservar a biodiversidade é de US$ 1 trilhão. É 1% disso. Foi investido 0,2% dessa necessidade, globalmente falando. Precisamos de mais investimentos, de uma agenda congruente. Caso contrário, uma ação positiva aqui pode ser destruída por uma ação negativa 10 vezes maior, por exemplo. Veja, a CDB criou um fundo global onde os países doam e são aprovados projetos nos diversos países, inclusive um do Brasil foi (*aprovado*) nesse fundo. Então, é óbvio que precisamos trazer investimentos, dinheiro dos negócios, não só de filantropia.

Novas ações
Em quatro anos, entidade capacitou mais de 1 mil pessoas, com 81 ações financiadas

Depois da tragédia do Rio Grande do Sul, as pessoas estão reagindo mais à questão climática. O que a fundação faz nesse sentido?
Nosso trabalho é sempre um modelo de prevenção. Começamos uma nova estratégia neste ano que é de adaptação às mudanças climáticas. Esforços para reduzir as emissões, reduzir esse impacto. Trabalhamos muito com soluções baseadas na natureza (SBN), que é a gestão dos recursos naturais para proteger, ter uma resiliência maior das cidades a esses eventos extremos. As cidades precisam de planos de adaptação, com inserção de SBN em seus planos diretores, na sua urbanização. Não são só cheias, mas também incêndios e secas.

Você pode explicar o que são esses projetos SBN?
As SBN são uma gestão mais responsável dos recursos naturais nas cidades. Por exemplo, uma área do alagamento dos rios ocupada por casas. Quando vier a enchente, essas pessoas serão impactadas. Então, nós fazemos um estudo publicado com 15 tipologias de SBN que são aplicáveis às cidades. Estamos trabalhando com 10 projetos, cada um desenhado conforme a realidade do local. Três ainda estão em andamento. Juntos, esses 10 projetos vão beneficiar mais de 3 milhões de pessoas. Isso é uma ação de duas fundações.

Tem algum que você possa dar de exemplo?
Em Curitiba, tem o Parque Barigui, que é um entorno de um rio, e ele está protegendo essa planície alagável do rio. Quando chegam as chuvas fortes, essa planície enche. Margens dos rios, topo de morro, é possível fazer ações que minimizem os impactos. Outro exemplo foi um estudo que a fundação fez sobre a importância dos corais para proteção na costa marinha. Fornecemos esses dados para o BNDES, que lançou um edital. São R$ 60 milhões e ainda está aberto.

Mas vocês também fazem financiamentos?
Também. Nascemos como uma financiadora de projetos, uma grant maker, para doação de projetos. Fazíamos editais, recebíamos projetos. Evoluímos para lançar as chamadas de cocriação desses projetos, não só com ambientalistas, mas com economistas, comunicadores, marqueteiros. Isso deu muito certo, capacitamos mais de mil pessoas nesses processos nos últimos 4 anos, com 81 soluções apoiadas financeiramente. E aí são desafios de turismo de natureza, de oceano, de conservação, de cadeias da sociobiodiversidade...

Como é chegar à maturidade, aos 34 anos de luta?
Até temos uma linha do tempo dessas fases. No último ciclo de planejamento da fundação, fizemos uma autocrítica sobre esses 34 anos – a maturidade, o aprendizado. Foram mais de 1,7 mil projetos apoiados, quase 600 unidades de conservação beneficiadas, 178 espécies novas de fauna e flora descobertas – o que é bom, mas também dá um desespero porque mostra o quanto ainda temos de estudar. Ainda sentimos a responsabilidade de ter mais impacto. Optamos, nesse ciclo, por trabalhar em conjunto, não duplicar o que outros estão fazendo e, sim, encontrar as lacunas para fazer essa transformação necessária. ●

NA WEB
No Facebook e no Twitter do ‘Estadão’, no LinkedIn, no YouTube do ‘Estadão’ e no YouTube do Banco Safra.
www.estadao.com.br

Levantamento Perfil do comércio

Quase metade das maiores varejistas vende pelo WhatsApp

Pesquisa mostra ainda que 70% delas têm operações online; apesar do avanço virtual, companhias mantêm a abertura de lojas físicas

MÁRCIA DE CHIARA

Quase metade das maiores varejistas que operam no País já vende por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp e mais de 70% delas têm comércio online, enviando mercadorias inclusive para fora do Brasil, revela o Ranking Cielo-SBVC, que reúne as 300 maiores empresas do varejo brasileiro. A edição de 2024 do estudo, que começou em 2015, foi elaborada pela Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC), com base nos dados de 2023.

No ano passado, a digitalização do varejo, turbinada pela pandemia, avançou, mas não afetou a expansão das lojas físicas. Em 2023, as 300 maiores varejistas em faturamento abriram liquidamente, isto é, descontados os fechamentos de lojas, 2.492 pontos de venda. E mais da metade (58%) das companhias do ranking ampliaram o número de lojas físicas. O movimento de abertura de pontos de venda foi liderado pelas farmácias. Também ocorreu em praticamente todos os segmentos, exceto o de eletromóveis e de lojas de departamento.

"Isso derruba tese da perda de relevância da loja física", afirma Alberto Serrentino, vice-presidente e conselheiro da SBVC e fundador da consultoria Varese Retail. Ele diz que, ao longo dos últimos dez anos, reportados nesta última edição do ranking, houve um salto importante na digitalização, na expansão dos marketplaces e nas plataformas internacionais que estrearam no País. "Mas tudo isso não fez diminuir o apetite do varejo por crescimento e expansão de base de lojas físicas."

De acordo com o ranking, no ano passado 217 das 300 maiores varejistas tinham comércio online, ante 162 em 2019. Em 2023, 17 vendiam online para fora do País; em 2022 eram 12. O aplicativo de mensagens WhatsApp já é usado por 46% das empresas do ranking como instrumento de venda. Essa fatia sobe para 65% no varejo não alimentar, com destaque para 73% das empresas de materiais de construção e 68% de farmácias e perfumarias.

O Magazine Luiza aparece como líder do varejo online, com vendas digitais das mercadorias próprias. A varejista é seguida pela Amazon e pelo grupo Casas Bahia. Já o ranking de marketplaces, que inclui a venda de mercadoria de terceiros, é encabeçado pelo Mercado Livre, seguido pelo Magazine Luiza, Shopee e Amazon.

LILIANE DANTAS - DIVULGAÇÃO

Presidente da SBVC, Eduardo Terra: resposta às demandas do consumidor

ACIMA DA MÉDIA. No ano passado, as 300 maiores varejistas faturaram juntas R$ 1,129 trilhão, com crescimento de 7,9% em relação a 2022. É um resultado que supera de longe o avanço de 4,1% no volume de vendas do varejo restrito no mesmo período, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Também ultrapassa o resultado do varejo ampliado (que inclui materiais de construção e veículos), de 5,3% no mesmo período.

"O grupo das 300 maiores companhias continua crescendo mais do que o varejo em geral, mostrando que essas empresas têm sido capazes de entender os consumidores e responder melhor aos movimentos do mercado", afirma o presidente da SBVC, Eduardo Terra.

> **Em alta**
>
> **R$ 1,1 trilhão**
>
> **foi o faturamento das 300 maiores varejistas do País no ano passado, avanço de 7,9% em relação a 2022**

Ele diz que 2023 foi um ano bastante desafiador para o varejo brasileiro, com diversas empresas do varejo enfrentando restrição a crédito e recuperação judicial. No entanto, as principais companhias do setor não viveram uma crise, mostra o ranking.

O grupo formado pelas dez maiores varejistas em faturamento em 2023 é o mesmo do ano anterior, porém com mudanças significativas de posições. Mais uma vez, o Carrefour foi em 2023 o maior varejista do País, com vendas de R$ 115,4 bilhões, seguido pelo Assaí (R$ 72,8 bilhões), Magazine Luiza (R$ 45,6 bilhões) e Casas Bahia (R$ 36,9 bilhões).

O sobe e desce no ranking de 2024 aparece a partir da quinta posição, ocupada pela Raia Drogasil (R$ 36,3 bilhões), que no ano anterior estava na sexta colocação. Na sequência, vem o grupo O Boticário (R$ 30,8 bilhões), que no ranking anterior estava na sétima colocação. O Grupo Mateus, com vendas de R$ 25,3 bilhões, ascendeu do nono para o sétimo lugar do ranking entre 2023 e 2024, assim como o GPA Alimentar (R$ 20,6 bilhões), que passou da décima para a oitava colocação no mesmo período.

Na contramão desse movimento, a Americanas despencou: saiu da quinta posição, entre as maiores varejistas em faturamento no ranking de 2023, para a décima colocação no ranking de 2024 (R$ 17,4 bilhões). A Americanas ficou atrás da Natura&Co (R$ 18,7 bilhões), que caiu uma posição, do oitavo para o nono lugar, em igual período.

SUPERMERCADOS. Um ponto de destaque do ranking de 2024 é a força dos supermercados. Das 300 empresas listadas, 157 são supermercados – dos quais quatro estão entre as dez maiores varejistas. "Nunca tivemos tantos supermercados listados no ranking", diz Terra. Ele ressalta também a redução da internacionalização que houve no ranking varejista nos últimos dez anos em razão da força do comércio regional, sobretudo por causa da complexidade do País. "Tudo indica que o Brasil é uma economia de varejistas regionais grandes, com faturamento de bilhões de reais", diz Terra.

Segundo o especialista, as grandes empresas regionais têm o melhor dos dois mundos: aliam escala no volume de compras com conhecimento regional do consumidor. "São os Zaffaris, os Muffatos da vida", compara, fazendo alusão a fortes redes regionais nascidas no Rio Grande do Sul e no Paraná, respectivamente. ●

Estradas Repactuação

Transportes vai leiloar trechos para novos contratos

O Ministério dos Transportes se prepara para realizar os três primeiros leilões de concessões que estão próximas de acordos para repactuação de seus contratos. As disputas serão realizadas a partir de outubro em modalidade diferente da utilizada para os demais projetos rodoviários. O lance inicial será o valor de pedágio recalculado pela atual gestora, que deverá competir caso queira permanecer com o ativo.

A expectativa, afirma o secretário executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, é de que Arteris Fluminense (BR-101/RJ), ECO101 (BR-101/ES/BA) e MSVia (BR-163), que já têm acordos encaminhados, sejam as primeiras leiloadas. Depois delas, outras 11 poderão ser disputadas no mesmo modelo. A obrigação de levar os ativos repactuados a leilão é uma das cláusulas estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para permitir a rediscussão dos contratos.

"Decidimos assim para evitar risco moral. Quem oferecer o melhor desconto fica com o ativo", explica Santoro, número dois do Ministério dos Transportes. Após o início do leilão com a proposta da atual gestora, será aberta a fase de lances verbais. Se não houver interessados, a concessionária atual segue na administração.

A série de repactuações está em análise após as atuais administradoras sinalizarem desequilíbrios financeiros que poderiam motivar a entrega dos ativos. A atual gestão do Executivo defende que os acordos junto ao TCU aceleram a realização de novos investimentos, dispensando prazos de uma relicitação convencional.

VANTAGENS. Para o mercado privado, os ativos repactuados têm vantagens como a herança de licenças ambientais. Ainda, a empresa participante do leilão poderá se valer de maior segurança sobre o valor para o pedágio da via disputada, já que o cálculo base será da administradora atual. ● LUIZ ARAÚJO/BRASÍLIA

PENITENCIÁRIA "GILMAR MONTEIRO DE SOUZA" DE BALBINOS
PROCESSO SEI Nº 006.00262922/2024-25
SIAFEM CÓDIGO ÚNICO N° 20240757219
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2024 – PEBII
UASG/UGE 380236 - LICITAÇÃO N° 90018/2024
COMUNICADO

Encontra-se aberto na Penitenciária "Gilmar Monteiro de Souza" de Balbinos, Pregão Eletrônico nº 010/2024 – PEBII, para aquisição de Gêneros Alimentícios Perecíveis (Paleta, Pernil Suíno, Filé de Peito de Frango e Leite) para o período de 01 de setembro a 31 de outubro de 2024. O Edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), https://www.gov.br/pncp/pt-br, no período de 14 a 30 de agosto de 2024.
A sessão eletrônica de abertura das propostas será realizada no dia 30 de agosto de 2024, às 9h00.
Eventuais contatos poderão ser realizados por meio dos telefones (14)3583-9800 ramal 205/208 ou através do correio eletrônico cleuberjunior@sp.gov.br.

PENITENCIÁRIA "GILMAR MONTEIRO DE SOUZA" DE BALBINOS
PROCESSO SEI Nº 006.00263114/2024-85
SIAFEM CÓDIGO ÚNICO N° 20240769561
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2024 – PEBII
UASG/UGE 380236 - LICITAÇÃO N° 90019/2024
COMUNICADO

Encontra-se aberto na Penitenciária "Gilmar Monteiro de Souza" de Balbinos, Pregão Eletrônico nº 011/2024 – PEBII, para aquisição de Gêneros Alimentícios Perecíveis para o período de 01 de setembro a 31 de outubro de 2024.
O Edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), https://www.gov.br/pncp/pt-br, no período de 14 a 30 de agosto de 2024.
A sessão eletrônica de abertura das propostas será realizada no dia 30 de agosto de 2024, às 9h00.
Eventuais contatos poderão ser realizados por meio dos telefones (14)3583-9800 ramal 205/208 ou através do correio eletrônico cleuberjunior@sp.gov.br.

PENITENCIÁRIA "GILMAR MONTEIRO DE SOUZA" DE BALBINOS - PROCESSO SEI Nº 006.00270241/2024-31 - CÓDIGO ÚNICO N° 20240779038 - CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2024 – PEBII - COMUNICADO Encontra-se aberto na Penitenciária "Gilmar Monteiro de Souza" de Balbinos Chamada Pública nº 001/2024 – PEBII, para aquisição de Gêneros Alimentícios Hortifrutigranjeiros para o período de 01 de setembro a 31 de dezembro de 2024 – PPAIS – Inexigibilidade de Licitação. O Edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no sítio eletrônico: www.sap.sp.gov.br, www.itesp.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), https://www.gov.br/pncp/pt-br, ou poderá ser retirado no Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária "Gilmar Monteiro de Souza" de Balbinos, sito à Rodovia de Acesso Arcírio Rigotto km 2,6 s/nº Bairro Córrego Grande – Zona Rural – Balbinos SP, mediante apresentação de CD virgem, no período de 14 a 29 de agosto de 2024. As propostas serão recebidas a partir do dia 14/08/2024 até o dia 28/08/2024, das 08h00 às 16h00, e dia 29/08/2024 das 08h00 às 09h00. A sessão de abertura dos envelopes será realizada no dia 29/08/2024, às 9h30min. Eventuais contatos poderão ser realizados por meio dos telefones (14)3583-9800 ramal 205/208.

PENITENCIÁRIA "GILMAR MONTEIRO DE SOUZA" DE BALBINOS
PROCESSO SEI Nº 006.00253819/2024-94
SIAFEM CÓDIGO ÚNICO N° 20240728208
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2024 – PEBII
UASG/UGE 380236 - LICITAÇÃO N° 90016/2024
COMUNICADO

Encontra-se aberto na Penitenciária "Gilmar Monteiro de Souza" de Balbinos, Pregão Eletrônico nº 008/2024 – PEBII, para aquisição de Gêneros Alimentícios Hortifrutigranjeiros para o período de 01 de setembro a 31 de outubro de 2024.
O Edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), https://www.gov.br/pncp/pt-br, no período de 14 a 28 de agosto de 2024.
A sessão eletrônica de abertura das propostas será realizada no dia 28 de agosto de 2024, às 9h00.
Eventuais contatos poderão ser realizados por meio dos telefones (14)3583-9800 ramal 205/208 ou através do correio eletrônico cleuberjunior@sp.gov.br.

PENITENCIÁRIA "GILMAR MONTEIRO DE SOUZA" DE BALBINOS
PROCESSO SEI Nº 006.00259255/2024-01
SIAFEM CÓDIGO ÚNICO N° 20240744892
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2024 – PEBII
UASG/UGE 380236 - LICITAÇÃO N° 90017/2024
COMUNICADO

Encontra-se aberto na Penitenciária "Gilmar Monteiro de Souza" de Balbinos, Pregão Eletrônico nº 009/2024 – PEBII, para aquisição de Gêneros Alimentícios Estocáveis para o período de 01 de setembro a 31 de outubro de 2024.
O Edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), https://www.gov.br/pncp/pt-br, no período de 14 a 29 de agosto de 2024.
A sessão eletrônica de abertura das propostas será realizada no dia 29 de agosto de 2024, às 9h00.
Eventuais contatos poderão ser realizados por meio dos telefones (14)3583-9800 ramal 205/208 ou através do correio eletrônico cleuberjunior@sp.gov.br.

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90242, processo 024.00040286/2024-64, destinado a aquisição de medicamentos com e sem marca, para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 02/09/2024 às 10:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2595/2024
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 7749/2024
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa: **MEDTRONIC COM LTDA**, ao fornecimento de **"MATERIAIS MEDICOS (IMPLANTES PARA CIRURGIAS DE COLUNA POSTERIOR)"**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº1553.2024.AC38.CE.0008.SAD.SETUR OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DA OBRA DE INTERVENÇÃO NO ENTORNO DO TELEFÉRICO GOVERNADOR EDUARDO CAMPOS NO MUNICÍPIO DE BONITO/PE. Valor máximo estimado: R$ 285.012,54. Entrega das propostas: até 30/08/2024, às 10:00h. Início disputa: 30/08/2024, às 10:15h (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7811.Danielly Lima Soares. Agente de Contratação - AC 38.

AVISO DE RETOMADA PARA OS ITENS 07, 10, 11 E 13

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 339/2023**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA/IJF - NÚCLEO DE FARMÁCIA / NUFAR.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS, PARA FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR – AGULHAS E SERINGAS PARA ANESTESIA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no dia 19 de agosto de 2024 às 10h00min. **(Horário de Brasília)** haverá a RETOMADA da licitação para os itens 07, 10, 11 e 13. Maiores informações pelo e-mail pregaoeletronico@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 13 de agosto de 2024.
ANDRÉ AUGUSTO FORTE MARTINS GENTILIN
Pregoeiro(a) da CLFOR

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE ITAPIRA - SICOMVIT

CNPJ/MF: 58.383.571/0001-32

Rua Joaquim Inácio, Nº 77, Centro, CEP: 13970-150 – **Itapira/SP – Site: www.scvitapira.org.br**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Entidade supra, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, **CONVOCA todos os integrantes da categoria econômica** por ela representada no **"Comércio Varejista**" de sua base territorial de representação integrada pelos Municípios de **Águas de Lindóia, Amparo, Espírito Santo do Pinhal, Itapira, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Santo Antônio do Jardim, Serra Negra e Socorro**, no Estado de São Paulo, para **participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada em **CONVOCAÇÃO ÚNICA,** no dia **27 de agosto de 2024, terça-feira,** às **14h30, presencialmente**, em sua sede social, localizada na **Rua Joaquim Inácio, nº 77, Centro, CEP: 13970-150, na Cidade de Itapira/SP,** a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1) Autorização e Outorga de Poderes para a Negociação Coletiva de Trabalho com as entidades representativas da categoria profissional dos comerciários em toda base representada por este sindicato na respectiva data-base;

2) Autorização e Outorga de Poderes para a Negociação Coletiva de Trabalho com as entidades representativas das categorias profissionais diferenciadas nas respectivas datas-bases;

3) Autorização e Outorga de Poderes para a Negociação Coletiva de Trabalho com a entidade representativa da categoria profissional dos empregados em entidades sindicais do comércio; e,

4) Discussão e aprovação de **Contribuição Assistencial/Negocial Patronal**, nos termos do **art. 8º da Constituição Federal**; **art. 513, alínea "e" da CLT** e na tese firmada no **Tema de Repercussão Geral 935 do Supremo Tribunal Federal – STF, (Recurso Extraordinário com Agravo – Processo nº – ARE 1018459)**.

*A **Assembleia Geral Extraordinária** será realizada em **CONVOCAÇÃO ÚNICA**, na data e horário acima indicado, nos termos do **Artigo 11, § 2º do Estatuto Social, e suas deliberações serão tomadas pela maioria dos presentes e votantes.***

A participação na **Assembleia Geral Extraordinária** pelas **empresas integrantes da Categoria Econômica**, em regra, deverá ser na pessoa de seu **titular, sócio ou diretor estatutário**, mediante a exibição de documento com foto e apresentação de documento hábil que comprove sua condição de empresário; bem como, **será permitida a presença de representante da empresa, devidamente credenciado, mediante a apresentação de procuração particular, com** exibição de **documento de identificação com foto,** ***nos termos do artigo 15, § único do Estatuto Social da Entidade.***

Itapira/SP, quarta-feira, 14 de agosto de 2024.
FRANCISCO DE ASSIS FRANCIOZO – PRESIDENTE

PORTO SEGURO - SEGURO SAÚDE S.A.

CNPJ nº 04.540.010/0001-70 - NIRE 35.3.0018619.2

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 28 de Maio de 2024

1. Data, Hora e Local: Em 28 de maio de 2024, às 10h30, na sede social da Porto Seguro - Seguro Saúde S.A. ("Companhia"), localizada na Rua Guaianases, nº 1238, 8º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP. **2. Convocação e Presença:** Acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, dispensada a convocação prévia, nos termos do parágrafo 4º, do art. 124 da Lei nº 6.404/76 ("LSA"). **3. Mesa:** Sr. Celso Damadi - Presidente; Sra. Aline Salem da Silveira Bueno - Secretária. **4. Ordem do Dia: (i)** aumento do capital social da Companhia; **(ii)** reforma do art. 5º do Estatuto Social da Companhia; **(iii)** desinvestidura dos Srs. Marcos Rogério Sirelli, Eva Vazquez Montenegro Miguel e Fábio Ohara Morita da diretoria da Companhia; **(iv)** reforma do art 6º do Estatuto Social da Companhia; e **(v)** ratificação da composição atual da Diretoria da Companhia. **5. Deliberações:** Após análise das matérias constantes da ordem do dia, a acionista única: **5.1.** Observado que o capital social da Companhia se encontra, nesta data, totalmente subscrito e integralizado, em conformidade com o disposto no caput do art. 170 da LSA, aprovou o aumento do capital social no valor de R$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil reais), passando de R$ 1.051.753.337,69 (um bilhão, cinquenta e um milhões, setecentos e cinquenta e três mil, trezentos e trinta e sete reais e sessenta e nove centavos) para R$ 1.059.253.337,69 (um bilhão, cinquenta e nove milhões, duzentos e cinquenta e três mil, trezentos e trinta e sete reais e sessenta e nove centavos), mediante a emissão, após arredondamento, de 179.802 (cento e setenta e nove mil e oitocentas e duas) novas ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$ 41,71254465 por ação, fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do art. 170, parágrafo 1º, inciso II da LSA, as quais serão totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional nesta data, nos termos do Boletim de Subscrição anexo à presente ata (Anexo I); **5.2.** Aprovou a reforma do art. 5º, *caput*, do Estatuto Social, para refletir o aumento de capital ora aprovado, que passa a vigorar com a seguinte redação: ***"Artigo 5º.** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 1.059.253.337,69 (um bilhão, cinquenta e nove milhões, duzentos e cinquenta e três mil, trezentos e trinta e sete reais e sessenta e nove centavos), dividido em 31.315.451 (trinta e um milhões, trezentas e quinze mil, quatrocentas e cinquenta e uma) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal."* **5.3.** Aprovou a desinvestidura (i) do Sr. Marcos Rogério Sirelli, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 19.938.427-7 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 249.181.618-04, do cargo de Diretor de Tecnologia da Informação; (ii) da Sra. Eva Vazquez Montenegro Miguel, brasileira, casada, administradora de empresas, portadora da Cédula de Identidade RG nº 8.077.674-7 SSP/SP e inscrita no CPF sob o nº 066.872.138-30, do cargo de Diretora de Produção; e (iii) do Sr. Fábio Ohara Morita, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 13.793.433-6 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 128.680.328-42, do cargo de Diretor sem denominação especial da Companhia, todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B, 10º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP. **5.4.** Aprovou a reforma do art. 6º do Estatuto social da Companhia, a fim de extinguir os cargos de Diretor de Produção, Diretor de Tecnologia da Informação e Diretor sem denominação especial e reduzir o número máximo de diretores de 10 (dez) para 7 (sete). Assim, o art. 6º passa a vigorar com a seguinte nova redação: ***"Artigo 6º.** A Diretoria é composta por no mínimo 02 (dois) e no máximo 7 (sete) diretores, sendo 01 (um) Diretor Presidente; 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos; 01 (um) Diretor Vice-Presidente - Comercial e, Marketing; 01 (um) Diretor Jurídico e Riscos; 01 (um) Diretor de Controladoria; 01 (um) Diretor de Operações; e 01 (um) Diretor de Precificação, eleitos e destituídos pela Assembleia Geral pelo prazo de 03 (três) anos, permitida a reeleição."* **5.5.** Ratificou a composição atual da Diretoria da companhia, com mandato que vigorará até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024: **Diretor Presidente:** Sr. Sami Foguel, brasileiro, divorciado, engenheiro, portador da Cédula de Identificação RG nº 05.396.262-10 SSP/BA e inscrito no CPF sob nº 263.344.758-94; **Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos:** Sr. Celso Damadi, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.533.075-7 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 074.935.318-03; **Diretor Vice-Presidente - Comercial e Marketing:** Sr. Luiz Augusto de Medeiros Arruda, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 21.183.314-9 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 286.554.708-64; **Diretora Jurídica e Riscos:** Sra. Adriana Pereira Carvalho Simões, brasileira, casada, advogada, portadora da cédula de identidade RG nº 25.872.526-6 SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 174.320.898-76; **Diretor de Controladoria:** Sr. Rafael Veneziani Kozma, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 25.397.726-5 e inscrito no CPF sob o nº 200.476.918-16; **Diretor de Operações:** Sr. Hamilton Aparecido Cardomingo, brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 21.319.852-6 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 263.623.088-24; e **Diretor de Precificação:** Sr. Luiz Vicente Guaranha Lapenta, brasileiro, casado, atuário, portador da Cédula de Identidade RG nº 60.736.794-5 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 801.614.640-68, todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B, 10º andar, Campos Elíseos, São Paulo/SP. **6. Documentos Arquivados:** Boletim de subscrição e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata em forma de sumário, no livro próprio, na forma do artigo 130, §1º da LSA que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 28 de maio de 2024. (ass.) **Presidente da Mesa:** Sr. Celso Damadi; **Secretária:** Sra. Aline Salem da Silveira Bueno; **Acionista: Porto Saúde - Operações de Saúde S.A.,** por seus Diretores, Sr. Sami Foguel, Diretor Presidente e Sr. Celso Damadi, Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos. A presente certidão é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio da Companhia. **Aline Salem da Silveira Bueno** - Secretária. **JUCESP** nº 300.374/24-0 em 08/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Investimentos Bemge S.A.

CNPJ 01.548.981/0001-79 — Companhia Aberta — NIRE 35300315472

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 30.04.2024, às 11h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 1º andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Tatiana Grecco - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Mais de 2/3 do capital social votante. **PRESENÇA LEGAL:** Administradora da Companhia e representante da Ernst & Young Auditores Independentes. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Publicado no "O Estado de S. Paulo", em 30.03.2024 (versão impressa: p. B23 e versão digital, Seção RI, p.1), 01.04.2024 (versão impressa: p. B07 e versão digital, Seção RI, p.1) e 02.04.2024 (versão impressa: p. B15 e versão digital, Seção RI, p.1). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação, conforme faculta o art. 133, § 5º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Aprovados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2023, divulgados no dia 09.02.2024 no sistema ENET - Empresas.Net e no site de Relações com Investidores (www.investimentosbemge.com.br). 2. Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2023, no valor total de R$ 12.012.070,04, da seguinte forma: **a)** R$ 600.603,50 para a conta de Reserva Legal; **b)** R$ 11.297.351,87 para a conta de Reserva Estatutária; e **c)** R$ 114.114,67 para pagamento de dividendos aos acionistas, por conta do dividendo obrigatório de 2023, a serem pagos até 31.12.2024, tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada, sendo pagos 0,04526353 por ação ordinária e 0,04978989 por ação preferencial. 3. Fixado em até R$ 220.000,00 o montante global para a remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, relativa ao exercício social de 2024. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. 4. Autorizada a publicação da ata desta Assembleia com omissão dos nomes dos acionistas presentes, conforme faculta o art. 130, § 2º, da LSA. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; e Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 30 de abril de 2024. (aa) Tatiana Grecco - Presidente; Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionista:** Itaú Unibanco S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor. JUCESP sob nº 301.341/24-2, em 09.08.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

BANCO SOFISA S.A. - CNPJ: 60.889.128/0001-80 - NIRE: 35.300.100.638

Ata da Assembleia Geral Ordinária

Data, Hora, Local: 30.04.2024, às 10 horas, na sede social, Alameda Santos, 1.496,São Paulo/SP. **Presença:** 91% do capital social votante. **Convocação:** Edital publicado no jornal O Estado de São Paulo nos dias 19, 20 e 22 de abril. **Mesa:** Presidente: Gilberto Maktas Meiches, Secretário: Alexandre Burmaian. **Deliberações Aprovadas**: **1 -** O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31.12.2023, auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes CRC 2 SP 011.609/O-8 e publicadas no Jornal o Estado de São Paulo em 22.02.2024. **2 -** A destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31.12.2023, no montante total de R$ 131.088.841,66, da seguinte forma: (i) Reserva Legal: R$ 6.554.442,08; (ii) Reserva Estatutária: R$ 55.734.399,58; (iii) Juros sobre o capital próprio: R$ 68.800.000,00, imputados pela Companhia como distribuição de dividendos obrigatórios, na forma do artigo 9º, § 7º, da Lei nº 9.249, de 26.12.1995. **3 -** Referendado os juros sobre o capital próprio, deliberados pelo Conselho de Administração da Companhia, com as seguintes características: (i) valor total bruto a ser distribuído de R$ 68.800.000,00, sujeito à retenção do imposto sobre a renda devido na fonte conforme a alíquota prevista na legislação aplicável; (ii) pagamento a ser realizado até 31.12.2024, por meio de futura deliberação do Conselho de Administração. **4 -** Eleitos os seguintes membros do Conselho de Administração: Presidente: **Gilberto Maktas Meiches**, brasileiro, casado, economista, CPF 040.986.598-24, RG 6.995.702 SSP-SP; Vice-Presidente: **André Jafferian Neto**, brasileiro, divorciado, engenheiro, RG 9.041.200 SSP/SP, CPF 06624597844; Conselheiros: **Alexandre Burmaian**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG 11.552.930 SSP/SP, CPF 148.785.288-69; **Antonio Carlos Feitosa**, brasileiro, casado, advogado, RG 4.662.161-1 SSP/SP, CPF 509.824.438-20; **Juan Guillermo Fuentes Alcedo**, brasileiro, casado, CPF 050.468.998-33, RG 57.351.300-4 SSP--SP; todos com endereço comercial em São Paulo/SP; e **Raul Rosenthal Ladeira de Matos**, brasileiro, casado, engenheiro, CPF 609.782.608-72, RG 3796975 SSP/SP, com endereço no estrangeiro, mas cuja posse fica condicionada à apresentação de procuração com a constituição de representante residente no País, nos termos do art. 146, § 2º, da Lei nº 6.404/76. Permanece vago o cargo remanescente de conselheiro. O prazo de mandato dos membros reeleitos para o Conselho de Administração será até a AGO de 2027, de acordo com o artigo 13, caput, do Estatuto Social, e observado o disposto no § 1º do Artigo 26, também do Estatuto Social, que prevê o exercício de suas funções até a posse de seus respectivos substitutos, caso não tenham sido eles próprios reeleitos. Os membros do Conselho eleitos declaram, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer atividades mercantis. Referidas declarações estão arquivadas na sede do Banco, observada as suas apresentações ao Banco Central do Brasil, nos termos da regulamentação em vigor. A posse e investidura no cargo de Conselheiro eleito dar-se-á por assinatura do "Termo de Posse", após a aprovação deste ato pelo Banco Central do Brasil, e a apresentação de procuração no caso do Conselheiro residente no estrangeiro. A eficácia das deliberações está condicionada à homologação deste ato pelo Banco Central do Brasil. **5 -** A remuneração global anual do Conselho de Administração e da Diretoria no valor de até R$ 60.000.000,00, nos termos do artigo 152 da Lei nº 6.404/76. **Encerramento:** Nada mais. Gilberto Maktas Meiches - Presidente, Alexandre Burmaian - Secretário. JUCESP 298.382/24-6 em 02.08.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Prefeitura Municipal de Assis

Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 075/24 - Pregão Eletrônico 90059/24 - Aquisição de Bau Isotérmico - Encerramento: 09:00 horas do dia 27/08/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 12 de agosto de 2024.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 076/24 - Pregão Eletrônico 90060/24 - Registro de preços para Aquisição de Ventiladores - Encerramento: 09:00 horas do dia 27/08/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 12 de agosto de 2024.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 077/24 - Pregão Eletrônico 90061/24 - Aquisição de Tabela de Basquete - Encerramento: 09:00 horas do dia 28/08/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 12 de agosto de 2024.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 078/24 - Pregão Eletrônico 90062/24 - Aquisição de Empilhadeira Retrátil Elétrica - Encerramento: 09:00 horas do dia 28/08/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 12 de agosto de 2024.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 079/24 - Pregão Eletrônico 90063/24 - Registro de preços para aquisição de Emulsão Asfáltica - Encerramento: 09:00 horas do dia 29/08/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 12 de agosto de 2024.
José Aparecido Fernandes - Prefeito

Associação Residencial Alphaville 9

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
(CNPJ nº. 57.387.144/0001-60)

Pelo presente edital ficam convocados todos os Associados da Associação Residencial Alphaville 9, CNPJ nº. 57.387.144/0001-60, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no **dia 19 de agosto de 2024 às 19:30 horas**, em primeira chamada, com a presença de metade mais um dos Associados habilitados ou às **20:00 horas**, em segunda chamada, com qualquer número de Associados, **no Centro de Convivência da Associação, sito a Av. Bom Pastor, 509 – Alphaville – Santana de Parnaíba/SP,** com a finalidade de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

PAUTA DOS ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:

1. Apresentação e Aprovação relativa ao **relatório anual das contas de custeio e investimentos da Diretoria Executiva, do exercício de 2023,** devidamente aprovadas, sem observações ou ressalvas pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo, **conforme alínea "d" do artigo 16 do Estatuto Social**;
2. Eleição de 05 membros do Conselho Deliberativo; **conforme alínea "b" do artigo 16 e alínea "c" parágrafo segundo do artigo 21 do Estatuto Social;**
3. Eleição de 03 membros do Conselho Fiscal; **conforme alínea "c" do artigo 16 e artigo 48 do Estatuto Social.**

PAUTA DOS ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:

4. Eleição de novo diretor vice-presidente para concluir mandato até 31/12/2024; **conforme parágrafo segundo do artigo 47 do Estatuto Social;**
5. Outros assuntos não passíveis de votação.

Conforme disposto no artigo 10º do Estatuto Social da Associação, as Assembleias Gerais são constituídas por todos os associados desde que em pleno gozo de seus direitos civis e associativos e quites com suas obrigações estatutárias, mormente no que se refere ao pagamento das taxas de manutenção e multas. Também conforme disposto no parágrafo 2º do mesmo artigo 10º, os associados poderão ser representados por procuradores, portadores de procuração, **com firma reconhecida ou com certificado de assinatura digital do gov.br,** limitando-se **a cada outorgado** representar **no máximo 01 (um) associado** outorgante. Todas as procurações deverão ser apresentadas para validação na administração da Associação **até às 18:00h do dia 16/08/2024(sexta-feira)**, para prévio registro no sistema/controle de votação eletrônica do outorgado que representará o associado outorgante.

SISTEMA DE VOTAÇÃO ELETRÔNICA AUDITÁVEL DE ASSEMBLEIAS

O sistema de votação será por meio de plataforma eletrônica, 100% auditável, realizado por equipe profissional da empresa contratada **Ex Eventos Som & Projeção** (www.instagram.com/exeventossp). Esta à disposição de todos os associados, no app GROUPCOM (COM21), uma apresentação com exemplo de apuração e resultado de votação.

Do mesmo modo, **todas as dúvidas quanto ao sistema e processo de votação eletrônica, poderão ser esclarecidas pessoalmente aos associados interessados,** na sede administrativa da Associação **das 14:30 horas às 18:00 horas do dia 19/08/2024 (dia da assembleia)**, antes do início do Ato.

Desta forma **será obrigatória a apresentação de documento de identificação** com foto do associado ou de seu representante/procurador**, no início da Assembleia aos operadores e atendentes da empresa contratada**, que após identificação irão solicitar a respectiva assinatura na lista de presença, para entrega do aparelho de votação (KeyPad numerado - modelo M52), ao associado ou seu representante, com a respectiva quantidade de votos do associado, que será registrada no respectivo aparelho numerado.

Santana de Parnaíba, 13 de agosto de 2024.
Presidente do Conselho Deliberativo

Melhores **Trabalho reconhecido**

Broadcast premia os destaques do mercado

Serviço de notícias instantâneas do Grupo Estado reconhece empresas, analistas e economistas de maior relevância em 2023

MATEUS FAGUNDES
EDUARDO LAGUNA

NUNO FONSECA / DIVULGAÇÃO

Diogo Guillen, diretor do BC, discursa na abertura do evento; prêmio foi dividido em três categorias

O trabalho de empresários, economistas e analistas do mercado financeiro durante o ano de 2023 foi reconhecido ontem à noite, em São Paulo, com o Prêmio Broadcast. O Broadcast é o serviço de notícias em tempo real do Grupo Estado. O diretor de Política Econômica do Banco Central (BC), Diogo Guillen, discursou na abertura do evento. "Entender o que os agentes estão pensando é um quebra-cabeças", disse Guillen.

O Prêmio Broadcast é dividido em três categorias: Analistas, Projeções e Empresas. O Prêmio Broadcast Projeções é concedido aos economistas que mais acertaram as previsões sobre os resultados dos principais indicadores da economia. Ele reconhece os profissionais que conseguiram antever cenários econômicos, administrar empresas sem grandes solavancos e entregar bons resultados aos investidores.

A tarefa foi especialmente difícil em um ambiente de troca de governo no Brasil, acirramento das tensões geopolíticas e constantes surpresas nos rumos da economia dos EUA.

A grande vencedora da categoria foi a Aviso em Dois Consultoria. A instituição liderou o ranking anual tanto na categoria Top 10 Básico, que considera prognósticos para IPCA, IGP-M, juros e câmbio, quanto na Top 10 Geral, que avalia as projeções para Produto Interno Bruto (PIB), balança comercial e peso da dívida pública na economia.

ANALISTAS. O Prêmio Broadcast Analistas, que reconhece profissionais com as melhores recomendações de investimento em 2023, consagrou André Oliveira, do Banco do Brasil Investimentos (BB-BI).

Oliveira conquistou o primeiro lugar num ranking no qual os analistas mais bem posicionados sustentaram suas carteiras em empresas que atuam no programa habitacional Minha Casa, Minha Vida (MCMV). Shoppings, transporte, bens de capital e petróleo complementaram as estratégias.

EMPRESAS. Já o Prêmio Broadcast Empresas, dado às companhias de capital aberto que entregaram os melhores resultados a seus acionistas no ano passado, teve a WEG – empresa de bens de capital de equipamentos elétricos – liderando o ranking, seguida no pódio por CSN Mineração e Caixa Seguridade. O levantamento, que cobre 228 empresas aptas a participar do ranking, é feito pela *Agência Estado* em parceria com a Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV EESP).

Vencedores do prêmio consideram que um dos maiores desafios foi acertar previsões em um período de mudança de governo, o que levantou dúvidas sobre a direção da economia no terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, especialmente no primeiro semestre. "Quando há mudança não só de governo, mas de política econômica, é muito complexo", considerou o economista da Aviso em Dois, Waldir Kiel.

Capacidade
Premiação reconheceu o bom desempenho dos concorrentes em um ambiente desafiador

Do lado dos analistas, André Oliveira, premiado do Banco do Brasil Investimentos (BB-BI), observou que a mudança de faixa de renda e de valores dos imóveis no Minha Casa, Minha Vida foi um impulsionador da carteira recomendada aos clientes. Ele apontou a Direcional como uma escolha estratégica, devido ao seu crescimento, boas margens e endividamento controlado.

Analistas de mercado imobiliário que ficaram, respectivamente, em segundo e terceiro lugares no ranking, Ygor Altero, da XP Investimentos, e André Dibe, do Itaú BBA, também obtiveram sucesso ao apostar em empresas do setor imobiliário, como Direcional e Cury. Eles destacaram a redução das taxas de financiamentos – em função da inflação mais contida –, o aumento de subsídios e a elevação do teto do programa entre os fatores que beneficiaram o setor imobiliário em 2023.

O Banco do Brasil Investimentos (BB-BI) conquistou o título de Corretora do Ano, com uma rentabilidade de quase 35%, após priorizar empresas com bom retorno sobre patrimônio, histórico de dividendos e baixa volatilidade.

Líder no Prêmio Broadcast Empresas, a WEG, empresa que tradicionalmente fica no topo do ranking, contou desta vez com o impulso da transição energética.

Por sua vez, a segunda colocada, CSN Mineração, fez a sua estreia entre as dez primeiras do prêmio, no embalo do maior volume de produção em 2023, combinado ao controle de custos. O resultado foi um avanço de 24% na distribuição de dividendos aos acionistas, para um total de R$ 3,56 bilhões. ●

PREMIAÇÃO

Conheça os vencedores do Prêmio Broadcast deste ano

Prêmio Broadcast Empresas

1º	WEG
2º	CSN MINERAÇÃO
3º	CAIXA SEGURIDADE

CATEGORIAS ESPECIAIS

NOVO MERCADO	WEG
SUSTENTABILIDADE	WEG

Prêmio Broadcast Projeções

CATEGORIA TOP GERAL

1º	AVISO EM DOIS CONSULTORIA
2º	XP INVESTIMENTOS
3º	BANCO DO BRASIL

CATEGORIA TOP BÁSICO

1º	AVISO EM DOIS CONSULTORIA
2º	INTER
3º	BANCO DO BRASIL

Prêmio Broadcast Analistas

	ANALISTA	CORRETORA
1º	ANDRÉ OLIVEIRA	BB INVESTIMENTOS
2º	YGOR ALTERO	XP INVESTIMENTOS
3º	ANDRÉ DIBE	ITAÚ BBA

CORRETORA DO ANO

BB INVESTIMENTOS

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, TALITA NASCIMENTO, CIRCE BONATELLI, CRISTIANE BARBIERI E CYNTHIA DECLOEDT
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Em recuperação judicial nos Estados Unidos, Avon deve US$ 1,2 bi só para a Natura

A subsidiária da Natura &Co, Avon Products Inc (API), que pediu proteção contra credores nos Estados Unidos na segunda-feira, deve US$ 1,2 bilhão (mais de R$ 6,5 bilhões) só para a holding brasileira. As informações constam de documentos obtidos pela *Coluna*. No pedido entregue à Justiça americana, a Avon afirma ter somente US$ 2,9 milhões em caixa. "Na data da petição, os devedores tinham aproximadamente US$ 2,9 milhões disponíveis em dinheiro, o que não é suficiente para continuar suas operações e, portanto, exigem acesso imediato para o Financiamento DIP", diz o texto. A Natura teria sido a única a se oferecer para fazer o empréstimo no modelo *debtor-in-possession* (DIP), específico para companhias em processo similar ao de recuperação judicial nos EUA.

Dívida com a holding vai aumentar

A Natura &Co vai emprestar US$ 43 milhões à Avon Products. Além disso, a empresa brasileira vai fazer uma oferta de US$ 125 milhões para seguir com as operações da holding americana fora dos EUA, por meio de um processo de leilão supervisionado pela corte judicial.

Sem empréstimo, Avon não pagaria juro

O CFO da Natura &Co, Guilherme Castellan, disse que a API chegou numa situação em que a Natura tinha de colocar dinheiro, para que a subsidiária pagasse os juros da dívida *intercompany*. No momento da compra da Avon, os passivos de litígios da API eram muito baixos. "Eram basicamente custos de advogados", afirmou.

● **SÓ O PÓ.** No entanto, nos últimos anos os processos relacionados, por exemplo, à ligação de produtos como o talco à ocorrência de câncer cresceram no mercado americano. A Avon tem enfrentado uma série de processos nos EUA que acusam seu talco de causar câncer, seja de consumidores ou de funcionários expostos aos produtos na fabricação. A rival Johnson & Johnson também enfrentou uma série de litígios, alguns de bilhões de dólares, o que levou a empresa a anunciar o fim da fabricação do talco infantil.

● **SÓ O CIMENTO.** O grupo MRV&Co espera acelerar os projetos da Luggo, subsidiária que faz apartamentos para locação. O negócio é intensivo em capital e vinha em um ritmo mais lento diante da necessidade do grupo preservar o caixa.

● **EMBALADO.** Nos últimos meses, a MRV&Co colocou de pé um novo modelo de financiamento que contribuirá para eliminar este gargalo, disse o diretor financeiro e de relações com investidores, Ricardo Paixão.

INJEÇÃO

DIVULGAÇÃO /NATURA - 9 / 6 / 2022

Natura vai emprestar US$ 43 milhões à Avon e fazer uma oferta de US$ 125 milhões para seguir com as operações da marca fora dos EUA

● **DESENHO.** O grupo lançou dois projetos-piloto nos quais o contrato é estruturado por meio de uma triangulação entre as partes. Os empreendimentos da Luggo têm a Brookfield como compradora. A Luggo permanece apenas como operadora das unidades.

● **PARCERIA.** No novo modelo, o empréstimo é assumido pela Brookfield com o banco, enquanto a MRV&Co fica responsável apenas pelos encargos do contrato até o término da obra. Paixão diz que o modelo é semelhante à venda no sistema de crédito associativo, em que os apartamentos do Minha Casa, Minha Vida são vendidos ainda na planta, e os compradores são repassados imediatamente para os bancos, antes mesmo da entrega das chaves.

● **RINGUE.** A família Dubrule, fundadora e acionista minoritária da Tok&Stok, espera suspender na Justiça uma decisão que reverteu um aumento de capital da empresa, com o qual esperava evitar a venda do controle para a Mobly. A venda da fatia da varejista que pertence à gestora SPX (60% do total) à Mobly foi anunciada na sexta-feira.

● **PROPOSTA.** O aumento de capital foi aprovado pelo conselho de administração da companhia em 31 de julho e registrado em junta comercial. A assembleia que aprovou a operação é contestada por não terem feito parte do encontro a gestão e o presidente do conselho de administração e representante da SPX, Fernando Borges.

● **NA MESA.** O valor a ser aportado pela família no aumento de capital seria de R$ 220 milhões, sendo R$ 110 milhões em créditos que eles têm a receber e 100 milhões em dinheiro. Também haveria renegociação da dívida da Tok&Stok, de R$ 445 milhões, junto aos bancos Santander, Bradesco e BB.

● **QUESTIONAMENTO.** Pessoas próximas ao negócio, porém, dizem encarar a judicialização como uma forma de protelar um fato já concretizado. Segundo uma fonte, a venda do controle da Tok&Stok foi uma transação entre duas empresas privadas e sobre a qual não cabe questionamento à Justiça. Procurados, Tok&Stok e SPX não se pronunciaram. A Mobly não respondeu até o fechamento desta nota.

SOBE

Ibovespa: lucro surpreende e CSN Mineração lidera altas

CSN MINERAÇÃO - 1/1/2024

As ações da CSN Mineração disparam 6,29% ontem, liderando as altas do Ibovespa, após a empresa informar lucro líquido de R$ 1,507 bilhão no segundo trimestre, uma alta de 205% na comparação com o mesmo período de 2023. Já a siderúrgica CSN avançou 4,37%, terceiro maior ganho do índice, mesmo com um prejuízo de R$ 222,6 milhões no segundo trimestre. O resultado foi melhor do que o esperado pelo mercado.

DESCE

Ações da Petrobras caem na esteira do preço do petróleo

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO - 7/4/2024

Com baixas de 0,52% (ON) e 0,62% (PN) na Bolsa, as ações da Petrobras fecharam ontem na contramão do dia anterior, quando subiram forte. O papel foi influenciado pela significativa queda do preço do petróleo, em meio aos conflitos no Oriente Médio. Entre as petrolíferas de menor porte, o movimento foi misto. A 3R Petroleum caiu 0,90%, Prio subiu 1,09% e PetroReconcavo avançou 0,55%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 132.397,97 PTS. | Dia 0,98% | Mês 3,72% | Ano -1,33%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
CSMINERACAOON N2	5,24	6,29	17.602
IRBBRASIL REON NM	31,89	5,88	7.827
SID NACIONALON	12,19	4,37	20.375

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

GRUPO NATURAON	14,93	-8,85	59.302
PETZ ON NM	3,79	-4,29	11.637
YDUQS PART ON	10,14	-4,07	9.395

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

10/8 a 10/9	0,0670	0,7713	0,5673	0,5000
11/8 a 11/9	0,0707	0,8082	0,5711	0,5000
12/8 a 12/9	0,0744	0,8451	0,5748	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	39.765,64	1,04	-2,64	5,51
FRANKFURT - DAX	17.812,05	0,48	-3,76	6,33
LONDRES - FTSE	8.235,23	0,30	-1,59	6,49
TÓQUIO - NIKKEI	36.232,51	3,45	-7,34	8,27

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	5,98	3.281,44
	15/5/2035	5,79	2.365,08
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	5,82	4.450,20
PREFIXADO	1º/1/2027	11,39	774,16
	1º/1/2031	11,55	500,01
SELIC	1º/3/2027	0,07	15.181,66

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,25	0,26	2,95	4,06
IGP-M (FGV)	0,81	0,61	1,71	3,82
IGP-DI (FGV)	0,50	0,83	1,95	4,16
IPC (FIPE)	0,26	0,06	1,93	3,17
IPCA (IBGE)	0,21	0,38	2,87	4,50
CUB (Sinduscon)	0,76	0,43	2,63	2,71
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,69	0,69	3,77	5,68

Índices de reajuste do aluguel (Julho)

IGP-M (FGV)	1,0382	IPCA (IBGE)	1,0450
IGP-DI (FGV)	1,0416	INPC (IBGE)	1,0406
IPC-FIPE	1,0317	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 8/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,43	0,00	0,10	-10,47
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	18,39	323.864	18,30	18,70	0,55
CAFÉ NY*	DEZ/24	229,05	91.763	228,30	234,35	-3,98
SOJA CBOT**	AGO/24	9,89	12	10,02	10,03	-2,27
MILHO CBOT**	DEZ/24	3,97	729.367	3,952	4,03	-1,06

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	126,38	-2,70	-8,75
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	235,40	0,00	2,30
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	59,22	0,15	12,07
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1395,71	-35,50	66,98

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4495	-0,85	-3,64	12,28
DÓLAR TURISMO	5,6970	-0,42	-3,13	12,70
EURO	5,9920	-0,27	-2,09	11,58
OURO US$/ONÇA-TROY	2465,30	2,90	0,77	15,80
WTI US$/BARRIL	77,2700	-1,40	-1,24	8,39
IBRENTUS$/BARRIL	80,7600	-1,25	-0,87	4,83

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0997	1,2867	0,1834
EURO	0,909	1,0000	1,1700	0,1668
FRANCO SUÍÇO	0,865	0,9513	1,1130	0,1587
LIBRA ESTERLINA	0,777	0,8547	1,0000	0,1426
IENE	146,886	161,5260	188,9870	26,9420

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Sistema financeiro Balanço no primeiro semestre

Lucro dos quatro maiores bancos sobe 12,9%

Resultado combinado de Itaú, Bradesco, Santander e BB chega a R$ 53,9 bilhões, na esteira de 'ajuste' da carteira de crédito

MATHEUS PIOVESANA

O lucro dos quatro maiores bancos de capital aberto do País (Itaú Unibanco, Banco do Brasil, Bradesco e Santander) subiu 12,9% no primeiro semestre deste ano, para R$ 53,925 bilhões, segundo levantamento do *Estadão/Broadcast*. O impulso nos resultados veio da queda do custo de crédito, fator que deve gerar uma aceleração maior nas concessões na segunda metade do ano.

As despesas dos quatro bancos com provisões tiveram queda de 4,9% no mesmo comparativo, somando R$ 60,993 bilhões na primeira metade de 2024. O número mostra uma inflexão após o pico no custo do crédito no começo do ano passado, período em que as instituições ainda terminavam a "digestão" de empréstimos concedidos em 2021 e 2022 – e que mostrariam depois uma qualidade mais baixa.

"Estamos no final do ciclo de ajuste, e começamos a ver uma inflexão, como na carteira de cartão de crédito", afirmou o presidente do Itaú Unibanco, Milton Maluhy, na divulgação de lucro de R$ 19,8 bilhões nos seis primeiros meses do ano, semana passada. Entre dezembro de 2022 e o primeiro semestre deste ano, o banco "limpou" a carteira de empréstimos que haviam sido concedidos a clientes de menor renda ou vindos de canais externos, em especial em cartões.

A melhoria permitiu ao banco acelerar o crescimento anual da carteira de crédito – de 2,8%, em março, para 8,9% em julho. A aceleração também foi vista no rival Bradesco, que passou de um crescimento de 1,2% para 5% em três meses, ajudando a desfazer desconfianças no mercado de descumprimento da meta para o ano, de crescimento de pelo menos 7%.

Após cerca de dois anos de torneiras a meio fio para controlar a inadimplência, o banco ajustou os mecanismos de originação e de cobrança, o que permitiu a retomada. O presidente do Bradesco, Marcelo Noronha, afirmou que o efeito visto no crédito deve chegar às margens com empréstimos na segunda metade do ano.

> **Sinal positivo**
>
> **4,9%** **foi a queda de provisões para devedores registrada no primeiro semestre**

SELEÇÃO. Os três maiores bancos privados do País afirmaram que o objetivo é acelerar o crescimento entre públicos de melhor perfil creditício.

O presidente do Santander Brasil, Mario Leão, já disse que "o apetite de crédito na pessoa física não volta aos patamares de 2021". Em cartões, o banco vendeu no segundo trimestre deste ano dois terços dos plásticos vendidos no quarto trimestre de 2021, pico da série histórica.

A comparação com 2021 tem razão de ser: naquele ano, para fazer frente ao crescimento das fintechs, os bancos tradicionais aceleraram a venda de produtos como cartões de crédito, em especial para clientes que não conheciam e que chegavam à base pelos canais digitais.

O Bradesco informou ao mercado que a concessão de crédito no segmento de pequenas e médias empresas – que continua endividado – não voltou ainda aos patamares de 2019, ano anterior à pandemia da covid-19. ●

É com muita tristeza que nos despedimos do nosso amado

Antonio Delfim Netto

Pai, avô, amigo e professor.

Sua filha e neto agradecem às muitas manifestações de afeto e convidam para a **missa de 7º dia**, a ser realizada na próxima segunda-feira, **dia 19/8, às 10h00**, na Paróquia São José, localizada à rua Dinamarca, 32 – Jardim Europa.

INÊS 249

Maurício Benvenutti mauricio@startse.com

Isso fará o barco ir mais rápido?

Na Olimpíada encerrada no último domingo, a equipe de remo do Reino Unido mostrou novamente por que é uma potência nesse esporte: 36 dos seus 42 atletas voltaram para casa com medalha no peito. Uma delas foi o ouro na categoria masculina com 8 remadores. Foram 6 pódios britânicos nessa modalidade nos últimos 7 jogos olímpicos.

Só que isso não foi sempre assim. Por muito tempo, o Reino Unido foi coadjuvante nas competições de remo. Desde 1912, o time masculino não ganhava um ouro olímpico nessa categoria. No entanto, depois de outro ano ruim em 1998, eles adotaram uma estratégia diferente – simples na teoria, mas árdua de aplicar na prática: para cada decisão que precisassem tomar, os atletas realizariam a seguinte pergunta: "Isso fará o barco ir mais rápido?". Dali em diante, só o que teve "sim" como resposta passou a fazer parte das suas vidas. Todo o resto foi eliminado. O grupo virou um executor nato de poucas coisas, só das que importavam.

Com isso, os atletas passaram a focar única e exclusivamente nas ações que poderiam dar mais velocidade à embarcação. O objetivo se tornou o processo, que só dependia deles, e não mais a medalha, que era consequência. Enquanto as tarefas controláveis receberam atenção, todas as que estavam além do alcance foram descartadas.

> ***Os Jogos Olímpicos são uma fonte inesgotável de lições para profissionais e empresas***

Em 1999, as coisas começaram a mudar. O time obteve o 2.º lugar em 4 corridas. Em 2000, o 1.º lugar em 3 corridas. E, no dia 24 de setembro daquele ano, na Olimpíada de Sydney, os britânicos conquistaram a medalha de ouro, a 1.ª olímpica depois de 88 anos. Essa jornada épica virou um livro – cujo título em inglês é *Will it make the boat go faster?* – que mostra como a divisão de grandes metas em tarefas diárias e gerenciáveis, somada à execução minuciosa e disciplinada, podem ser a chave para alcançar grandes feitos.

O esporte atual evidencia algo cada vez mais comum em qualquer ramo da vida: como é difícil estar entre os melhores. Em Paris, nos 400 metros livres da natação masculina, por exemplo, a diferença entre o 1.º e o 5.º colocado foi menor do que 1 segundo. No remo feminino para 4 remadoras, 0,15 segundo separou o ouro da prata.

Isso torna a Olimpíada uma fonte inesgotável de lições para profissionais e empresas. Com vários atletas alcançando a performance das suas vidas, esse evento enfatiza a importância da consistência, do foco e da disposição para fazer sacrifícios a todos que buscam resultados extraordinários em suas carreiras. ●

SÓCIO DA PLATAFORMA PARA STARTUPS STARTSE

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tecnologia **Serviços gerais**

Chatbots ajudam na lição de casa, no trabalho e até no sexo, diz estudo

Análise de milhares de conversas revela o que as pessoas estão perguntando aos assistentes baseados em inteligência artificial

WASHINGTON

IRISSCA/ADOBE.STOCK

Pesquisa analisou quase 200 mil conversas entre humanos e máquinas

Eles redigem nossos e-mails de trabalho e nos ajudam a ter ideias para o "grande romance americano". Eles respondem às nossas perguntas sobre problemas íntimos e nos oferecem conselhos pessoais. O lançamento do ChatGPT, da OpenAI, no fim de 2022 prometeu dar início a uma nova era de inteligência artificial. Mas, até agora, tínhamos poucas informações sobre como os chatbots de IA estão sendo realmente usados.

O jornal *The Washington Post* analisou quase 200 mil conversas em inglês do conjunto de dados de pesquisa WildChat, que inclui mensagens de dois chatbots de IA criados com a mesma tecnologia do ChatGPT. Essas conversas constituem um dos maiores bancos de dados públicos de interação entre humanos e bots no mundo real.

"A maior motivação por trás desse trabalho foi o fato de podermos coletar interações reais dos usuários em comparação com aquelas feitas em laboratórios", disse Yuntian Deng, pós-doutorando do Allen Institute for Artificial Intelligence, onde o projeto foi desenvolvido.

A análise do *Post* incluiu cerca de 40 mil conversas com o WildChat. Veja a seguir como as pessoas estão usando os chatbots:

CONTAR HISTÓRIAS. Um quinto de todas as solicitações envolvia pedir ao bot que ajudasse a escrever fanfics, roteiros de filmes, piadas ou poemas.

Os pesquisadores afirmam que os chatbots de IA foram criados para o rascunho. O *Post* descobriu que as pessoas usavam chatbots para criar personagens de livros e escrever diálogos.

'DIRTY TALK'. Muitos bots têm conteúdo sexuais explícitos limitadamente, mas isso não impede que as pessoas tentem contornar as regras. Mais de 7% das conversas são sobre sexo.

Durante a pandemia, as pessoas se aglomeraram em chatbots de IA que atuam como companheiros, como o Replika. E algumas pessoas usam chatbots comuns para conexão emocional e conversas sensuais. Mas é arriscado se apegar emocionalmente a um software, dizem os especialistas: as empresas podem fazer ajustes que mudam a "personalidade" do bot. E alguns usuários relataram que os bots podem se tornar agressivos.

Muitos usuários tentaram fazer com que os bots do WildChat se engajassem em uma encenação sexual experimentando "jailbreaks", prompts criados para enganar o sistema. O documento do Allen Institute for Artificial Intelligence anunciando o conjunto de dados do WildChat constatou que os jailbreaks foram bem-sucedidos em evitar as barreiras de proteção em cerca de metade das vezes.

LIÇÕES DE CASA. Mais de uma em cada seis conversas parecia ser de alunos buscando ajuda com a lição de casa. Alguns abordaram os bots como um tutor, na esperança de obter um melhor entendimento de uma área de estudo.

Outros simplesmente copiaram e colaram perguntas de múltipla escolha do software de cursos online e exigiram as respostas certas. Os bots geralmente obedeciam.

Os chatbots normalmente são treinados com dados disponíveis publicamente, que podem incluir livros didáticos ou fatos históricos. Isso os torna opções para os alunos que desejam resumir textos históricos e responder a perguntas de geografia. Mas essa prática traz riscos. Os chatbots não entendem de fato o que estão dizendo. Além disso, se sabe que eles podem inventar informações.

Os educadores têm se esforçado para lidar com o súbito influxo do aprendizado baseado em IA. Algumas universidades usam detectores de texto com IA, mas os sistemas são imperfeitos e, às vezes, flagram alunos inocentes.

CONSELHOS PESSOAIS. Cerca de 5% das conversas eram sobre perguntas pessoais, como conselhos sobre paquera.

Mas os chatbots são conhecidos por cuspir informações erradas ou ofensivas, e os especialistas alertam que eles não devem ser tratados como se fossem máquinas verdadeiras.

As pessoas também se sentiam à vontade para despejar uma grande quantidade de informações pessoais em suas conversas com os chatbots. Especialistas em privacidade alertaram as pessoas contra a abertura excessiva com os chatbots, especialmente porque as empresas que desenvolvem os bots geralmente salvam suas conversas e as utilizam para treinar a tecnologia.

> ***"A maior motivação por trás desse trabalho foi o fato de podermos coletar interações reais dos usuários em comparação com aquelas feitas em laboratórios"***
> **Yuntian Deng**
> **Allen Institute for Artificial Intelligence**

AJUDANTE PARA PROGRAMAR. Uma grande parte das conversas do WildChat envolveu codificação de computadores. Cerca de 7% das conversas solicitavam ajuda para escrever, depurar ou entender códigos de computador.

CRESCIMENTO PROFISSIONAL. Cerca de 15% das conversas pareciam ser sobre trabalho – incluindo escrever apresentações, automatizar tarefas de comércio eletrônico ou redigir um e-mail para incentivar um funcionário a fornecer um atestado médico sobre um filho doente. ● WP

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

C6 E C7 **A fundo**

Menos comuns, variantes do Alzheimer merecem atenção

CULTURA & COMPORTAMENTO

QUARTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

Música **Patrimônio**

O engenheiro que inventou a Sala São Paulo

Vinte e cinco anos depois, Mario Eduardo Garcia relembra os bastidores da construção da sede da Orquestra Sinfônica do Estado

JOÃO MARCOS COELHO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Esqueça Mário Covas, Marcos Mendonça e John Neschling. É certo que os dois políticos e o maestro realizaram o sonho do engenheiro Mario Eduardo Garcia, 25 anos atrás, quando foi inaugurada a Sala São Paulo, toque final e grandioso da transfiguração da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp). Mas Garcia foi o primeiro a acalentar o sonho de São Paulo ter uma orquestra sinfônica de nível internacional – e com casa própria de excelência, como o lendário Musikverein de Viena.

Acústica
Reforçar as fundações do prédio foi um desafio. O ponto vital era o silêncio absoluto dentro da sala

E isso desde 1991, quando sua paixão pela música o levou a uma verdadeira peregrinação. "Queria entender por que São Paulo não tinha uma grande orquestra sinfônica", diz ele em entrevista ao **Estadão**. "Falei com a então secretária de Cultura do município, Marilena Chauí, sem sucesso. No limite, fiz um anúncio no guia de concertos *São Paulo Musical* (que hoje é a revista mensal *Concerto*) em busca de patrocínio, mas recebi apenas uma enxurrada de músicos pedindo emprego." Naquele momento, Garcia procurou também o então vereador Marcos Mendonça.

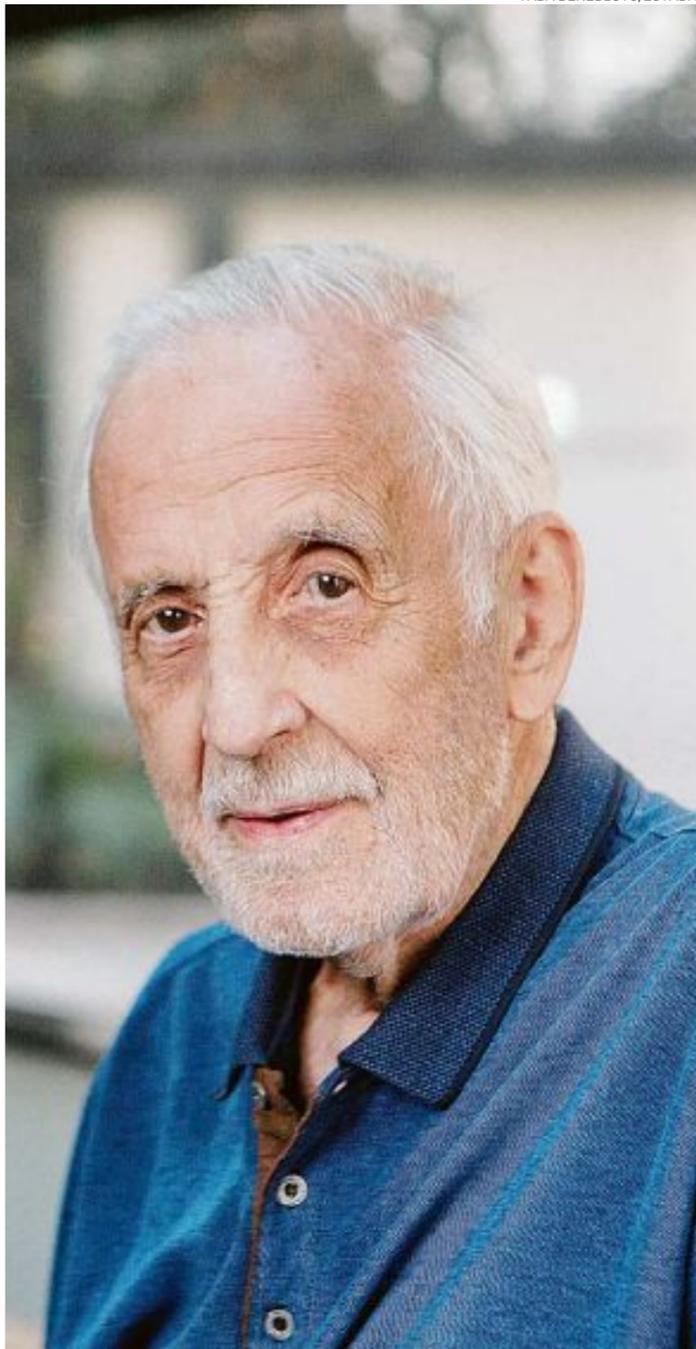
Quatro anos depois, Mendonça, já secretário de Cultura do Estado, pediu-lhe para "tocar para frente o assunto da orquestra". Ricardo Teperman esmiúça os detalhes da concepção e nascimento da Sala São Paulo em sua ótima tese de doutorado de 2016 na USP intitulada *Concerto e desconcerto: um estudo antropológico sobre a Osesp na inauguração da Sala São Paulo*.

GRUPOS. Teperman conta em detalhes a participação de Garcia em todo o processo e destaca seu papel-chave: "Dois grupos elaboraram o plano de governo na campanha de 1994 de Covas: um, constituído por engenheiros formados na Escola Politécnica da USP, liderado por Mario Eduardo Garcia, colega de faculdade e amigo pessoal de Covas; o outro, reunindo profissionais ligados à Fundação Getúlio Vargas, em torno de Antonio Angarita".

Garcia tornou-se "assessor especial" na Secretaria de Governo comandada por Antonio Angarita. Ainda segundo Teperman, "ficou pouco tempo no governo, continuando a colaborar em projetos pontuais ou de maneira informal".

"Sou engenheiro", conta ele, do alto de seus 92 anos, "mas trabalhei como aficionado, amante da música". Garcia, aliás, mantém desde 2016 um site/blog, onde se define como "engenheiro de transportes e mobilidade urbana e interessado em políticas públicas".

Mas sua primeira postagem, de 23 de janeiro de 2016 é sobre... música. Mais do que isso, é sobre a Sala São Paulo, a partir de uma reportagem do **Estadão** publicada naquele dia, intitulada *Uso de drogas degrada entorno da Sala São Paulo*. Seu comentário: "O que penso: a questão não é de 'limpeza pública' do entorno. Envolve também pessoas que lá moram ou querem morar, saúde pública, preservação dos valores caros às comunidades locais".

Lá em 1995, ele pensou em construir a sala de concertos na bilheteria da Estação Júlio Prestes. "Procurei encontrar um arquiteto, Emilio Guedes Pinto, e ele fez um estudo de uma sala para 600 pessoas. Falei com a CPTM e ela não topou o projeto. Desisti. Se era para ter alguma coisa, tinha que ser de primeiro nível."

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Aos 92 anos, Garcia faz planos para o entorno do prédio

"Procurei um arquiteto, Emilio Guedes Pinto, e ele fez um estudo de uma sala para 600 pessoas (na bilheteria da estação Julio Prestes). Falei com a CPTM e ela não topou o projeto. Desisti. Se era para ter alguma coisa, tinha que ser de primeiro nível"

"Quando Chris (Blair, especialista americano em acústica) entrou no hall da Júlio Prestes, os olhos dele brilharam. Mediu o espaço e disse: 'Tem as mesmas dimensões do Symphony Hall da Orquestra de Boston e do Musikverein de Viena'"

Mario Eduardo Garcia
Engenheiro

Desistiu, sim, mas apenas temporariamente. Em seguida, procurou na internet e descobriu Russell Johnson, arquiteto americano fundador da Artec, empresa especializada em acústica sediada em Nova York. Também não deu certo – daquela vez. No segundo semestre de 1996, Eleazar de Carvalho, maestro da Osesp, morreu. Mendonça escolheu John Neschling. "Daqui por diante está tudo no livro do maestro", diz, referindo-se a *Música Mundana,* publicado em 2009.

COINCIDÊNCIA. Mais uma coincidência particularmente virtuosa: Garcia conhecia muito bem o prédio da Estação Júlio Prestes. "Coordenei o projeto de reforma do transporte de subúrbio da Fepasa. O que sobrava era o espaço central. Quis levar Neschling lá, mas ele não quis." O que ajudou muitíssimo o projeto foi mais uma coincidência: o engenheiro de acústica Chris Blair, da Artec, a mesma empresa contatada por Garcia um ano antes, foi sugerido pelo próprio Neschling. "Quando Chris entrou no hall da Júlio Prestes, os olhos dele brilharam. Mediu o espaço e disse: 'Tem as mesmas dimensões do Symphony Hall da Orquestra de Boston e do Musikverein de Viena'."

Faltava combinar com o governador. "Todo ano eu visitava o Covas entre o Natal e o ano-novo." E, na visita de 1997, fechou-se o círculo virtuoso. "A Sala custou R$ 45 milhões quando o real equivalia a US$ 1."

Seus olhos iluminam-se quando diz que "todas as fundações tiveram de ser reforçadas". "Do ponto de vista construtivo, foi um grande desafio. Como a especificação do sistema contra vibração e som. O ponto vital da Artec era silêncio absoluto: nenhum som ou ruído podia passar nem de fora pra dentro nem o contrário."

É preciso citar ainda o arquiteto Nelson Dupré, responsável pela reforma da Estação Júlio Prestes. Outra grande sacada foram os incríveis forros móveis, concebidos para não esconder os vitrais. "Fui na obra dez vezes, se muito. Para mim, a Artec também merece destaque pelo projeto teatral, circulação de plateia, dimensionamento de palco. Em uma palavra, é genial", ele diz.

BEETHOVEN. E o melômano? Garcia mantém sua assinatura dos concertos da Osesp na Sala. Quais os três melhores concertos nestes 25 anos, a seu ver? "Uma *Nona Sinfonia* de Beethoven que jamais vou esquecer; além, é claro da *Sinfonia Ressurreição* de Mahler no dia 9 de julho de 1999. Eu me lembro bem de que, quando terminou, olhei para minha esposa enquanto o pessoal pedia bis. Ora, não tem como dar bis nenhum depois desta sinfonia", comenta hoje, 25 anos depois.

Garcia é daqueles que jamais desistem de seus objetivos. Aos 92 anos, ativíssimo em seu blog, rememora ainda que logo que o projeto da nova Osesp e da Sala começaram a decolar, sugeriu outros projetos em paralelo: "Além da Sala São Paulo propriamente dita, uma escola de música no antigo prédio do DOPS (hoje Pina Estação); e um projeto social com as crianças da região".

E, antes que eu lhe pergunte o que anda fazendo, acrescenta entusiasmado que está desenvolvendo, em 2024, "um projeto de melhoria deste entorno". Mais detalhes, ele ainda não conta. ●

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Cauã Reymond participa do Iguatemi Talks Fashion

O ator Cauã Reymond irá participar da 8ª edição do Iguatemi Talks Fashion, que acontece nos dias 22 e 23 de outubro no JK Iguatemi, em São Paulo.

A conferência, que apresentará uma programação formada por expoentes da indústria da moda, design, diversidade, negócios, inovação e tendências, também promoverá sessões de networking para fomentar negócios, colaborações e conexões que gerem valor para os participantes.

Entre os nomes nacionais já confirmados na programação do evento, um dos destaques é o ator e trendhunter da Aramis, Cauã Reymond. Ele participa diretamente no desenvolvimento de coleções e ações de marca, além de oferecer insights a partir de sua experiência de décadas no mercado de moda. O ator se junta a Richard Stad, CEO da Aramis, para discutir os desafios do rebranding.

IVAN ERICK

Evento acontece nos dias 22 e 23 de outubro no JK Iguatemi

Bloco de Notas

● **MARIA DA PENHA.** Ana Hickmann, Luiza Trajano e Paula Lima participam da homenagem aos 18 anos da lei Maria da Penha que acontece no dia 21 de agosto, às 17h, no Salão Nobre da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco.

● **TEATRO DE BONECOS.** *O Pescador e a Mulher-Esqueleto*, de João Bresser, está em temporada gratuita por diversos teatros públicos na Grande São Paulo até o dia 22 de setembro.

● **OLHARES.** O Cria Brasil realiza nos dias 15, 16 e 17, o *Favela Cria - Olhares e Vivências das Periferias* no G-10 Favelas.

Embaixadora

Iza grava campanha de patrocinadora do Rock in Rio; show no festival será aos 8 meses de gravidez

A cantora Iza acaba de gravar a nova campanha da TIM, patrocinadora oficial do *Rock in Rio* pelo segundo ano consecutivo. No filme, a cantora e embaixadora da operadora relembra sua trajetória no evento, desde a plateia em 2011 até se tornar uma estrela que já esteve no palco do festival em 2017, 2019 e 2022. Desta vez, ela se apresentará em 20 de setembro, um dia dedicado às mulheres, aos 8 meses de gravidez de sua primeira filha, Nala. Iza anunciou em suas redes sociais, no último mês de julho, o fim de seu relacionamento com o jogador do Mirassol Yuri Lima, após descobrir uma traição.

MARCOS SERRA LIMA

Carley Fortune vem para a Bienal do Livro

A autora do fenômeno *Depois Daquele Verão* (Buzz Editora), Carley Fortune, vem ao Brasil para a 27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo – que acontece entre os dias 6 e 15 de setembro. Além da presença na Bienal no próprio dia 9, Carley tem uma série de eventos com fãs brasileiros no País. Quem está trazendo a autora para o Brasil é a editora Buzz.

JENNA MARIA

1. Ana Spett na abertura das mostras "Círculos do Imaginário" e "O Que Incide" na Galeria Kovak & Vieira. 2. Victor Locatelli, Maria Luquet e Adrielly Barron. 3. Ivo Born. 4. Ellen Silveira.

LEDA ABUHAB

Cinema *Em Cartaz*

‘É Assim Que Acaba’ trata de grandes questões, mas termina como novelão

Filme com Blake Lively tenta abordar a realidade da violência doméstica por meio de uma comédia romântica. Não dá certo

MARK KENNEDY
ASSOCIATED PRESS

Lily Bloom e Ryle Kincaid não se conhecem em uma situação romântica. Ele se anuncia chutando com raiva uma cadeira de um restaurante rooftop em Boston. Ela está lá em cima tentando lidar com a morte de seu pai abusivo. Eles falam sobre cerejas, violência e flertam. Há algo estranho no ar – e também muita atração.

Assim começa a irregular adaptação cinematográfica do best-seller homônimo de Colleen Hoover, *É Assim Que Acaba*, de 2016. O longa estrelado por Blake Lively tenta equilibrar a realidade da violência doméstica com uma comédia romântica sobre empoderamento feminino. Não dá certo.

O filme passa perto demais do melodrama, com suicídio, pessoas sem moradia, traumas geracionais, assassinato de crianças, gravidez indesejada – tudo mencionado, mas não desenvolvido ao longo do roteiro.

@ITENDSWITHUSMOVIE

Blake Lively é Lily Bloom em adaptação do livro de Colleen Hoover

O filme se centra na Lily de Lively, dona de uma loja de flores que se vê no meio de um complicado triângulo amoroso entre o neurocirurgião bonitão Ryle e seu namoradinho de escola, Atlas. Justin Baldoni equilibra perfeitamente a ameaça e a sedução. E sua direção é boa, capaz de mover a trama com elegância. Mas o aspecto mais poderoso de *É Assim Que Acaba* está nos efeitos da violência doméstica e em como eles desestabilizam as pessoas que sobrevivem a ela. E isso poderia ter sido mais reforçado ou destacado.

EDIÇÃO. O problema é que *É Assim que Acaba* não termina rápido o bastante – tem edição ruim e cortes repentinos que deixam os espectadores sem saber muito bem o que está acontecendo.

A adoração do filme pela riqueza e pelo luxo – de carros Mercedes a apartamentos de milhões de dólares e reservas para jantares sofisticados – é uma tentativa de mostrar que a violência doméstica não se limita a fábricas e bares com a TV ligada no futebol.

O mais engraçado é que Lily claramente tem um tipo predileto: seus dois amantes são caras morenos e sarados que gostam de camisetas pretas e justas, deixam a barba por fazer e têm uma adoração por ela. Quando eles brigam, é bem difícil dizer quem é quem.

Quando Lily e Ryle finalmente ficam pela primeira vez, ela o adverte: “Não deixe que eu me arrependa disso”. Ela vai se arrepender, claro. E algumas outras pessoas que fazem parte desse filme também vão.

● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Para lembrar

Livro bateu recorde de vendas e gerou polêmica

● **O livro *É Assim Que Acaba* vendeu mais de 1,3 milhão de exemplares apenas no Brasil, onde foi lançado pela editora Record. Foi o livro mais vendido no País em 2022, superado apenas pela sua sequência, *É Assim Que Começa*, em 2023.**

● **O enredo fala de uma jovem que viu a mãe ser agredida pelo pai na infância e passa a achar desculpas para as ações do namorado, tentando negar que está repetindo o ciclo de violência doméstica da família. Ao final do livro, Colleen revela que a trama foi inspirada pela história de sua mãe.**

● **O livro dividiu opiniões. Alguns críticos acreditam que a abordagem da escritora para o tema da violência doméstica ajuda leitores a entender a situação a partir da perspectiva da vítima. Por outro lado, muitos acusaram Colleen de ter romantizado a violência sofrida por sua protagonista.**

● **As críticas também estiveram relacionadas ao plano de marketing montado em torno da obra. No início de 2023, a autora divulgou que lançaria um livro de colorir inspirado por *É Assim Que Acaba*, mas acabou cancelando o lançamento. Na época, ela pediu desculpas, afirmando ter percebido “como estava cega”.** ●

Cinema *Festival*

‘Até Que a Música Pare’ produz emoção suave e sincera

Primeiro longa exibido na Mostra Gaúcha de Gramado conta trauma familiar onde se misturam humor, delicadeza e laconismo

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Os longas da Mostra Gaúcha do Festival de Gramado são apresentados às 14 horas no Palácio dos Festivais, tradicionalmente em sessões muito quentes, com grande afluxo de público local. O primeiro concorrente, *Até Que a Música Pare*, de Cristiane Oliveira, foi recebido com entusiasmo pelo público na segunda, 12. É um filme invulgar, em parte falado em “talian”, mescla de italiano e português, herança dos imigrantes italianos do Vêneto, que vieram em grandes levas para o Rio Grande do Sul nos séculos 19 e 20.

Chiara (Cibele Tedesco) é a matriarca de origem italiana que passa a acompanhar o marido em suas vendas pela serra gaúcha. A relação é lacônica e, aos poucos, descobrimos que existe um trauma a atormentar a vida do casal. Tudo é exposto em camadas, que se vão desvendando aos poucos, sem pressa, num filme de cadência suave e lenta, muito envolvente.

Uma alteração no cotidiano é a chegada de uma sobrinha que se casou na Itália com um rapaz versado na crença sobre a reencarnação. Pode ser que um ente querido morto volte na forma de um animal? Mesmo num porco, ou numa tartaruguinha? Tal ideia começa a obcecar Chiara e o marido.

Enfim, é a história de um trauma familiar contado com muita delicadeza, traços de humor e certo laconismo, típico desses descendentes de imigrantes, que deram um tremendo duro para ganhar a vida e continuam a trabalhar mesmo quando já deveriam estar aposentados.

OKNA PRODUÇÕES

Cibele Tedesco interpreta Chiara, matriarca de origem italiana

O longa foi filmado em municípios gaúchos como Antônio Prado, Nova Roma do Sul, Nova Bassano e Veranópolis. O apuro visual na captação de imagens dessa bela região é outro elemento digno de nota, discreto, sem qualquer esteticismo.

Até Que a Música Pare é um filme comovente; produz aquele tipo de emoção suave e sincera, como quase não se usa mais no cinema, e no audiovisual de maneira genérica. Quase démodé numa época em que dominam a histeria e a tendência a tudo demonstrar, como se o espectador fosse burro ou insensível para detectar nuances. ●

Documentários e curtas são exibidos no Canal Brasil

Neste ano excepcional, devido à catástrofe climática no Rio Grande do Sul, Gramado introduziu algumas modificações em sua programação. A principal delas é a exibição de curtas-metragens nacionais e documentários na grade do Canal Brasil. Entre as atrações estão *Movimentos Migratórios*, de Rogério Cathalá; *Fenda*, de Lis Paim; *Ressaca*, de Pedro Estrada; *Poemaria*, de Davi Kinski; e *Mestras*, de Aila e Roberta Carvalho.

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O bem e o mal
Data estelar: Marte e Júpiter em conjunção

Apesar de todas as discussões que relativizam os conceitos de bem e mal, há um único parâmetro universal para ser referência, e essa verdade os torna absolutos, ou muito menos relativos a posturas individuais do que gostaríamos que fossem.

O bem é o que produz efeitos auspiciosos para o maior número possível de pessoas e de ingredientes da natureza, tanto quanto o mal é aquilo que produz distorções e adversidades para muitos, pelo mero fato de ter sido empreendido tendo em vista um benefício particular, em detrimento do que poderia ter sido feito em nome da maioria.

Assim vemos que o mal, apesar de parecer oposto ao bem, não consegue se livrar desse, apenas o distorce através da apropriação indevida do que poderia e deveria ser distribuído para maior glória de todos. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

O bem e o mal são ativos em todas as pessoas, e mesmo que em nossa modernidade nos pareçam conceitos antigos e ultrapassados, é diante dessas correntes cósmicas que nossa mente é capaz de luzir o discernimento.

TOURO 21-4 a 20-5

Os recursos materiais hão de servir para continuar pondo em marcha projetos de vida, sejam esses grandiosos ou pequenos, porque se o destino desses for a acumulação, o mundo inteiro perde com isso. Ninguém ganha, todos perdem.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

De uma forma ou de outra, é preciso você tomar iniciativas, porque se ficar esperando que as pessoas o façam por você, acabará perdendo a chance de colocar em marcha suas pretensões, do jeito que é do seu gosto.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Tudo que você gostaria de fazer, mas que as circunstâncias não propiciam, é aquilo que você há de planejar melhor, sem contar para ninguém, porque cada opinião que as pessoas emitirem produziria dispersão.

LEÃO 22-7 a 22-8

De vez em quando é necessário fazer coisas que dependem de instituições que, por sua vez, têm seu próprio e burocrático funcionamento. São coisas chatas, porém, necessárias, e é melhor encarar com boa vontade.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Qualquer coisa que você fizer neste momento adquirirá ressonância maior do que a esperada. Portanto, seria ótimo se você conseguisse focar sua ação naquilo que seja mais aproximado de suas reais e verdadeiras pretensões.

LIBRA 23-9 a 22-10

Ter alguém para conversar é tudo que sua alma precisa neste momento, porque o futuro se mostra claro e lúcido, só que de uma maneira que não parece encaixar direito no que anda acontecendo. Dialogar ajudará.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Para você não ficar mal na foto, é melhor investigar bem antes de tomar qualquer tipo de atitude prática que, uma vez tomada, não poderia ser retirada. É bem possível que nada seja o que parece. Investigar.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

As razões que as pessoas lhe apresentam são insofismáveis, mas sua alma ainda assim parece disposta a debater. Uma boa conversa sempre é enriquecedora, porém, discussões conflitantes só desgastam e empobrecem.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Agora você precisa luzir seus talentos, fazendo muito melhor do que o habitual todas as tarefas que se apresentarem. Encarando o momento com boa vontade, você aprenderá a valorizar melhor todas suas qualidades.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Viver bem não é algo que deveria ser relegado aos finais de semana ou feriados, viver bem é o que deveria acontecer a cada dia de sua existência, tornando os maus momentos exceções dessa regra. Aí sim vale a pena!

PEIXES 20-2 a 20-3

Fazendo o possível, você avançará bastante. Fazendo o ideal, você avançaria menos, porque as condições não são perfeitas. Apesar das imperfeições, haverá avanço se você se munir de boa vontade e fizer o necessário.

Quadrinhos **Projeto**

São Paulo terá parque temático inspirado no desenho 'Os Smurfs'

Empreendimento, que já existe em Xangai e Dubai, tem inauguração prevista para o primeiro semestre de 2025

A franquia *Os Smurfs*, que saiu dos quadrinhos para chegar à TV, ao cinema e ao videogame, terá sua própria vila no Brasil. Em 2025, o País se tornará o terceiro no mundo a ganhar um Parque de Smurfs. Depois de Xangai e Dubai, o Vila dos Smurfs Park trará suas experiências interativas para São Paulo.

Com inauguração prevista para o primeiro semestre de 2025, no bairro da Saúde, a Vila dos Smurfs é destinada a crianças de 2 a 14 anos e suas famílias e terá 5 mil metros quadrados, com 17 atrações diversificadas, incluindo uma montanha-russa no escuro, uma imersão dentro de um Dome Theater, simuladores de realidade virtual, um brinquedão totalmente tematizado, teatro voador e shows ao vivo.

De acordo com o fundador da 4ACT Entretenimento, Ricardo Marques, os visitantes iniciarão sua jornada no Expresso Smurfencantado, que os levará do mundo real para a vila dos Smurfs. O parque contará com três áreas temáticas, a Vila dos Smurfs, a Floresta Encantada e a Terra do Gargamel.

BELGAS. Criados em 1958 pelo quadrinista belga Peyo, os smurfs ganharam uma série de televisão produzida pela Hanna-Barbera em 1981, transmitida no Brasil pela TV Globo. No fim dos anos 1990, o desenho foi transmitido também pelo SBT e pela RedeTV!.

Os pequenos seres azuis também já protagonizaram diversos filmes. Os últimos longas, *Os Smurfs* (disponível na Netflix), *Os Smurfs 2* (disponível na Max) e *Os Smurfs e a Vila Perdida* (também na Netflix), foram lançados entre 2011 e 2017.●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Não há acusador mais poderoso do que a consciência"* **Sófocles**

Roberto DaMatta

Igualitarismo olímpico

Assisti, como pesquisador e comentarista da Rede Manchete de Televisão, à Olimpíada de 1984, em Los Angeles. Algumas de minhas interpretações foram publicadas em 1987, no livro editado por John MacAloon (da Universidade de Chicago) e Kang Shin-pyo, *The Olympics and Cultural Exchange*, publicado pelo Instituto de Estudos Etnológicos da Universidade de Seul. Uma comparação da Olimpíada com a Copa do Mundo de futebol saiu no livro *A Bola Corre Mais Que os Homens*, publicado pela Editora Rocco, em 2006.

Naquela ocasião, um grupo de antropólogos de vários países observou os jogos como rituais modernos. Como situações fora das rotinas que constroem a plausibilidade do mundo diário no qual meios e fins estão relacionados. No cotidiano pauliﬁcante e razoável que vivemos, as piscinas não são usadas como instrumentos de competição; sua finalidade é o lazer que nos isola temporariamente do trabalho e das tarefas que exigem um elo entre o prego, a tábua e o martelo.

Escrevi sobre os Jogos Olímpicos como um conjunto de ritos que focalizavam e exaltavam a ideia de competição e o confronto não como agressão e guerra, mas como uma disputa esportiva igualitária. O esporte é diversão, jogo, negócio, profissão e paixão. Na Olimpíada, modalidades esportivas são destituídas de suas compulsões viscerais do perder ou ganhar. Nelas, o ideal é o competir do modo mais claro, honesto e objetivo. Os jogos sustentam um notável igualitarismo olímpico.

A universalidade da Olimpíada oferece a oportunidade de perceber o mundo como feito de unidades diferenciadas em poder e riqueza. Ela coloca em disputa países poderosos, ex-povos colonizados e nações em desenvolvimento, como iguais nas suas diversas arenas esportivas.

Tal igualdade de oportunidade talvez seja o centro ou o emblema da Olimpíada. Um outro elemento notável é que ela expõe indivíduos como atletas. Como devotados praticantes de esportes individuais numa arena ou mercado onde cada qual é julgado por seus próprios méritos, e não por idade, gênero, país de origem e certamente por compadrio e familismo.

Os Jogos Olímpicos exaltam e dramatizam o ideal democrático de uma igualdade absoluta e totalmente controlada. Uma igualdade que é a base de todo o ritual esportivo nascido no continente europeu e difundido pelo mundo como um ideal de valorização do ser humano como um indivíduo dotado de alguma excepcionalidade. A preocupação com a obediência a normas, regulamentos e regras de cada modalidade esportiva remove do ato competitivo a violência e a brutalidade do realista "vencer a todo custo!", habitual na política e obrigatório na guerra.

Talvez a maior dramatização dos Jogos Olímpicos seja essa sólida vivência democrática, fundada no respeito às regras. Pois é o respeito às leis que glorifica tanto o esporte quanto uma vida coletiva honesta e equilibrada. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3WZcHIl**

- Área onde foi construída a cidade de Brasília
- Pia (bras.)
- Intervalo em viagem de ônibus
- Inseto saltador (Zool.)
- Fita; faixa
- Carvão ardente
- Oposto de "off"
- Saudação noturna
- Passado; partido
- I D O
- A prancha do surfista
- Sódio (símbolo)
- Pratica o esporte de Cesar Cielo
- Filho, em inglês
- Ofereceu; ofertou
- Luz da máquina fotográfica
- Gêmeos unidos por uma parte do corpo
- Saudação jovial
- Estar em atividade
- Função biológica da mulher
- Indenizar; compensar
- Ingrediente do molho da pizza
- Laticínio que ajuda a regular o intestino
- Venda feita em grande quantidade
- União Europeia (sigla)
- Trabalho de doutorado (pl.)
- A Última (?): o cemitério
- Hábito de higiene
- Dispara (a arma)
- De voz áspera (pl.)
- Estrutura de viadutos (pl.)
- Acabam; terminam
- Flexão de "ser"
- Armação de óculos
- Que não é militar (pl.)
- (?) Schwarzenegger, astro do Cinema
- Caricatura; cartum
- Sílaba de "inerte"
- Compõem o buquê da noiva
- Grito de dor
- Cada peça que compõe o esqueleto

BANCO 5/flash. 6/arnold — flores. 7/redimir. 8/boa-noite. 10/parafinada.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, símbolos iguais. Nas casas em destaque, a série de conflitos ocorridos entre 1455 e 1485 para determinar que dinastia teria direito ao trono inglês.

Grande desonra.	1		2	3	4	1	2	1	5
Poder de um senhor feudal.	6		6	7	8	5	2	1	5
Devolver.	8		6	9	1	9	10	1	8
Buscado.	11		3	12	10	8	5	13	3
Arquiteto como Lúcio Costa.	10		14	5	2	1	6	9	5
Instrumento para medir a pressão de fluidos.	4		2	3	4	7	9	8	3
Continuado a existir.	11	7	8		10	8	5	13	3
(?) de defesa, conceito psicanalítico como a projeção e o recalque.	4	7	12		2	1	6	4	3
Odorífico; perfumado.	14	5	15		5	4	1	12	3
Ofender; magoar.	4	7	15	1	2		8	5	8
A região dividida pelo Tratado de Tordesilhas (Hist.).	2	3	16	3	4		2	13	3
Aquele que desliza sobre o gelo.	11	5	9	1	2		13	3	8
Samba composto por Chico Buarque e Francis Hime.	16	5	1	11	5		6	5	8
Abertura por onde um líquido se escoa.	6	10	4	1	13	3	10		3
Os cargos que se transmitem em rodízio.	8	3	9	5	9	1	16		6
O indivíduo com desejo desmedido de riqueza.	5	4	14	1	12	1	3		3
Tornar alegre.	15	7	9	1	17	1	12		8
Que dispõe de numerosos recursos.	17	5	12	10	15	9	3		3

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3AqRjKc**

Nível Fácil

	8	6			9	5		
	5						6	3
4		3		5		2		8
6				7				
		4	2		5	9		
				1				6
2		5		3		1		9
3	4						7	
		8	7			4	3	

SOLUÇÕES

Menos comuns, variantes exigem atenção, podem ser confundidas e atrasar o diagnóstico de demência

Alzheimer, para além do que se costuma ver

Prevalência

Formas atípicas respondem por 1 em cada 17 casos (6%) ou cerca de 72 mil de 1,2 milhão de pacientes somente no Brasil.

ANDRÉ BERNARDO

Demência é uma série de condições médicas que afetam a cognição, a memória e outras funções neurológicas. Popularmente, as pessoas acreditam que toda demência é igual, mas há uma dezenas de doenças diferentes. E mesmo dentro de uma doença singular, o Alzheimer, há condições diversas, atípicas.

Os sintomas de Alzheimer, por exemplo, se dividem entre amnésicos e não amnésicos. O primeiro grupo é aquele relacionado à perda total ou parcial de memória e equivale a 94% dos casos acima dos 65 anos. Já o segundo grupo diz respeito às formas atípicas da doença e responde pelos 6% restantes na maioria dos pacientes.

Para ter ideia, de 1,2 milhão de casos considerados no Brasil, 72 mil são das formas atípicas. Segundo o neurologista Adalberto Studart Neto, doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo e integrante da Academia Brasileira de Neurologia (ABN), elas compreendem cinco variantes: visual, de linguagem, disexecutiva, comportamental e motora.

Outros sintomas

Isolamento, sono e 'síndrome do pôr do sol'

O livro Como *Enfrentar o Alzheimer*, da coleção Saúde da Mente, descreve outros sinais precoces dessa doença. Veja alguns deles.

- **Olhar vago**
O indivíduo parece distante, como se não estivesse prestando atenção.

- **Dificuldade para dormir**
Adormecer é tão difícil quanto permanecer dormindo – pode acordar diversas vezes durante a noite.

- **Isolamento social**
A pessoa prefere ficar sozinha a participar de atividades que, em um passado não muito distante, eram prazerosas.

Outro sinal de alerta é a "síndrome do pôr do sol" (ou "sundowning", no original em inglês). É quando os demais sintomas tendem a se acentuar entre o fim da tarde e o início da noite.

CUIDADO COM AS INTERPRETAÇÕES. Dois estudos recentes, um da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, e outro da Universidade de Loughborough, no Reino Unido, descobriram novos sinais precoces do Alzheimer: a perda de olfato e a dificuldade visual. "São pouco associados porque são bastante raros", afirma a neurologista Elisa França, doutora em Neurociências pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

A doença não prejudica o paladar nem o tato. No entanto, outra manifestação rara pode afetar a sensibilidade. "As pessoas têm dificuldade de perceber estímulos mais complexos, como a sensação de que algo está sendo escrito em sua mão", descreve a médica. Apesar de estudos sugerirem ainda que perda auditiva é fator de risco, a audição não chega a ser comprometida.

O neurologista Ricardo Nitrini, da Universidade de São Paulo (USP), que participou de uma mesa-redonda sobre Alzheimer ao lado de Elisa França no Congresso Brain 2024, pede cautela na interpretação dos novos estudos. "Minha preocupação é a de mencionar que redução das acuidades visual e auditiva possam ser

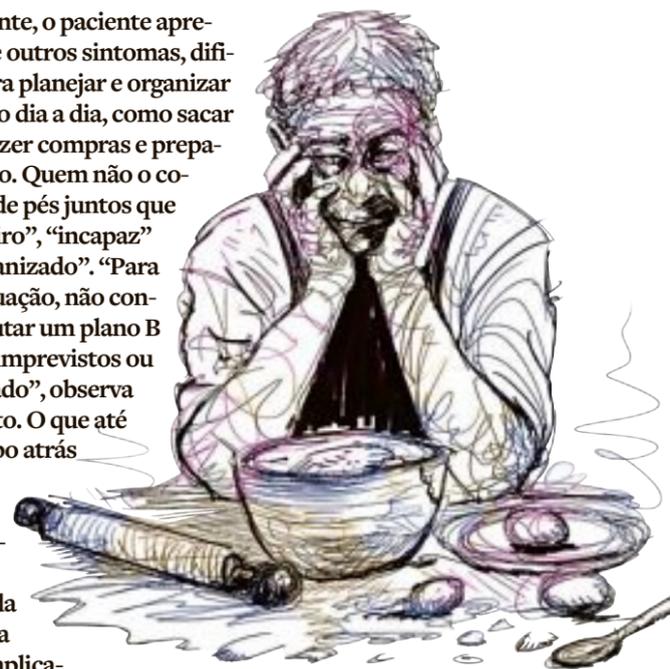
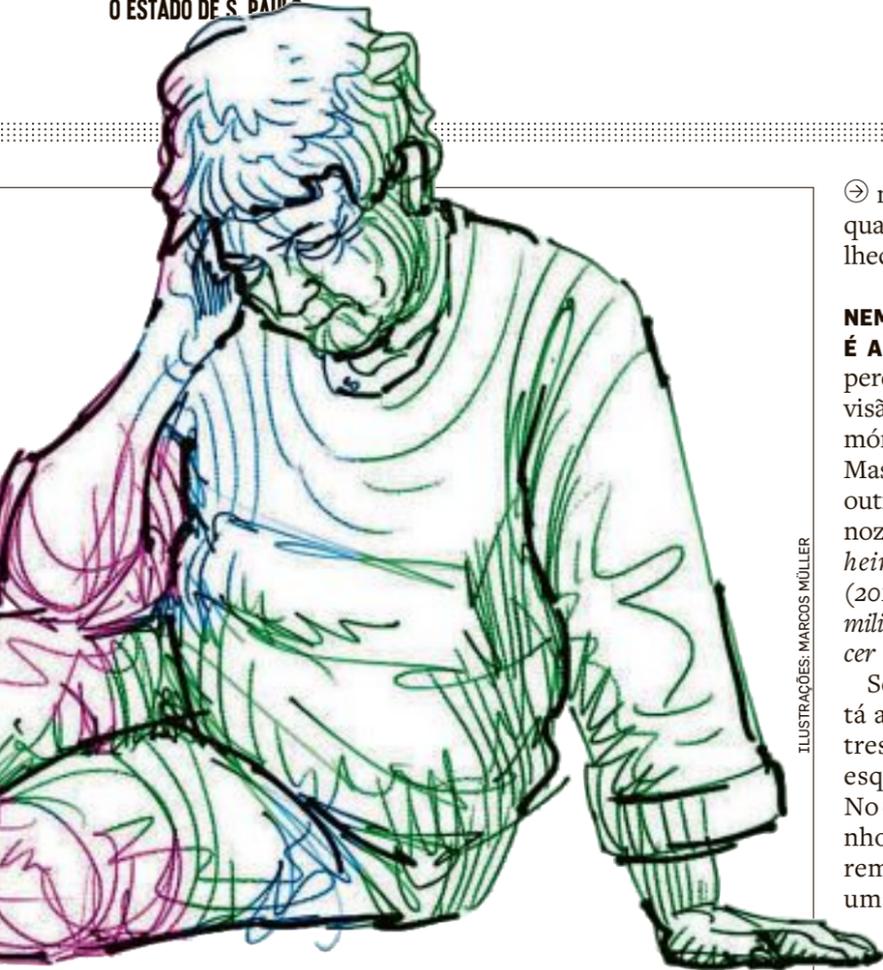
→

Formas atípicas

Confira o que caracteriza cada uma

- **Motora**
É denominada também de síndrome corticobasal (SCB). Neste caso, o indivíduo apresenta sintomas parecidos aos do Parkinson, como lentidão, rigidez e desequilíbrio, entre outras dificuldades motoras. Mas há diferenças, como a distonia e as mioclonias, que são contrações musculares involuntárias semelhantes a espasmos. Enquanto o paciente com Parkinson apresenta demência na fase avançada, o portador da variante motora desenvolve o quadro já no início. Em 70% dos casos, apresentam outras doenças, como a degeneração corticobasal (DCB), como causa da demência.

- **Comportamental**
Como o nome já diz, as mudanças de comportamento surgem antes das alterações cognitivas como primeiros sintomas. Quem era apático se torna desinibido e vice-versa. E não para por aí. Outros sinais: irritação, agressividade, mau humor, perda de empatia. Sem motivo aparente, o indivíduo começa a desconfiar de tudo e de todos. Pior: começa a apresentar comportamentos inadequados ou compulsivos. Nessa variante, as alterações surgem no início da doença. Nos casos típicos, são mais comuns na fase moderada ou avançada da demência.

- **Disexecutiva**
Nesta variante, o paciente apresenta, entre outros sintomas, dificuldade para planejar e organizar as tarefas do dia a dia, como sacar dinheiro, fazer compras e preparar o almoço. Quem não o conhece jura de pés juntos que é "bagunceiro", "incapaz" ou "desorganizado". "Para piorar a situação, não consegue executar um plano B quando há imprevistos ou algo dá errado", observa Studart Neto. O que até pouco tempo atrás era fácil e rápido de ser feito torna-se, para desespero da família, uma missão complicada e demorada.

ILUSTRAÇÕES: MARCOS MÜLLER

● **Visual**
Também conhecido como atrofia cortical posterior (ACP), esse subtipo se caracteriza por "dificuldade no processamento cerebral da informação visual". Em outras palavras: a visão é normal, mas o cérebro do paciente com ACP não consegue reconhecer o que vê. O indivíduo também apresenta dificuldade para processar a informação espacial. "É como se ele não conseguisse localizar onde está determinado objeto", esclarece Studart Neto. Por achar que se trata de um problema de visão e não de um sinal de demência, o idoso tende a procurar um oftalmologista.

● **Linguagem**
A afasia progressiva primária logopênica (APPL) é caracterizada por dificuldade de achar palavras e nomear objetos. O indivíduo tenta completar frases e concluir raciocínios, mas, por causa do repertório reduzido, não consegue. Não bastasse, tem dificuldade para repetir e compreender frases longas e complexas – na melhor das hipóteses, reproduz frases curtas e palavras isoladas. Resumindo: seu discurso é pouco fluente, tem ritmo lento e é repleto de pausas.

marcadores de Alzheimer quando fazem parte do envelhecimento normal", destaca.

NEM TODA PERDA DE MEMÓRIA É ALZHEIMER. Assim como a perda de olfato ou a redução da visão, nem todo lapso de memória é indício de demência. Mas, como distinguir um do outro? O geriatra Leandro Minozzo, autor de *Doença de Alzheimer: Como Se Prevenir* (2013) *e Como Cuidar de um Familiar com Alzheimer e Não Adoecer* (2022), dá algumas pistas.

Se o sujeito dormiu mal, está ansioso ou passou por estresse, as chances de ter um esquecimento são grandes. No entanto, se perdeu o caminho de casa, errou na dose do remédio ou deixou de pagar uma conta, deve consultar um médico. "Não é normal que pessoas acima dos 60 anos cometam erros frequentes ou bizarros", adverte Minozzo. O especialista mais indicado para diagnosticar Alzheimer é neurologista, geriatra e psiquiatra.

> *"No futuro, certos medicamentos serão capazes de retardar ou prevenir a progressão"*
> **Fábio Porto**
> Neurologista

> *"Quando a doença é diagnosticada na fase inicial, o paciente tem a chance de ser o protagonista das próprias decisões"*
> **Celene Pinheiro**
> Presidente da ABRAz

ALZHEIMER TEM PREVENÇÃO. O Alzheimer é uma condição neurológica que atinge, segundo a Associação Internacional de Alzheimer (ADI), 55 milhões de pessoas no mundo inteiro. Até 2030, esse número deve subir para 82 milhões e, até 2050, para 152 milhões.

O Alzheimer é a forma mais comum de demência (responsável por até 75% dos casos) e atinge mais mulheres do que homens – a proporção é de três para um. Não tem cura, mas tem prevenção. É o que garante o neurologista Fábio Porto, diretor científico da Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAz).

Alguns fatores de risco não podem ser alterados. Caso da genética (40% dos pacientes têm parentes de primeiro grau com a doença) e da idade (depois dos 85 anos, prevalecem em torno de 50% da população). Outros, no entanto, podem e devem ser modificados. Ou, no caso das doenças crônicas, controlados. Caso de sedentarismo, obesidade, tabagismo, hipertensão, alcoolismo e diabete. Por essa razão, o combate à doença abrange, entre outras medidas, praticar atividade física, ter uma alimentação saudável e manter a mente ativa.

Falando nisso, recentemente uma comissão de especialistas reunidos pela respeitada revista científica *The Lancet* analisou as melhores e as mais atualizadas evidências científicas sobre o assunto e atualizou uma lista com fatores de risco modificáveis para a demência, chegando a 14 itens. A publicação aponta que 45% dos casos da doença no mundo poderiam ser evitados com a mudança desses hábitos ou condições de saúde.

Outra boa notícia: descobriu-se que algumas proteínas associadas à doença, como a beta-amiloide, começam a se acumular no cérebro cerca de 20 anos antes do surgimento dos primeiros sintomas. "O que mudou é a capacidade de detectar precocemente essas proteínas em pessoas com nenhum ou poucos sintomas. No futuro, certos medicamentos serão capazes de retardar ou prevenir a progressão da doença", acredita Porto.

QUANTO MAIS CEDO, MELHOR PARA TODOS. Na Medicina, um dos aforismos (aquelas frases prontas que resumem um conhecimento) também se aplica ao Alzheimer: "Quanto mais cedo o diagnóstico, melhor o prognóstico". Mas, se a doença é incurável, para que serve o diagnóstico precoce?

Quem responde é a geriatra Celene Pinheiro, presidente da ABRAz. O tratamento, pelo menos por enquanto, não consegue estabilizar a doença. Muito menos reverter a demência. Em compensação, tem a capacidade de retardar seu avanço. E minimizar os sintomas, tanto os cognitivos (memória, linguagem ou raciocínio) quanto os comportamentais (tristeza, depressão ou ansiedade).

A partir do momento em que os sintomas se tornam perceptíveis, o quadro clínico pode ser dividido em quatro fases: inicial, moderada, grave e terminal. Não há consenso entre especialistas sobre o tempo de duração de cada uma delas.

"Quando a doença é diagnosticada na fase inicial, o paciente tem a chance de ser o protagonista das próprias decisões. É ele, e mais ninguém, que decide o que fazer quanto ao seu futuro ou aos seus cuidados", explica a geriatra. "Quando diagnosticada em fases mais avançadas, essa responsabilidade cabe à família." ●

Pouco sono, ou muito, um risco que ainda está em análise

DANA G. SMITH
THE NEW YORK TIMES

Embora os cientistas estejam confiantes de que existe uma conexão entre o sono e a demência, a natureza dessa conexão é complicada. Pode ser que poucas horas de sono por noite desencadeiem alterações no cérebro que causam a demência. Ou que o sono das pessoas pode ser interrompido por algum problema de saúde subjacente que também afeta a saúde do cérebro. E as alterações nos padrões de sono podem ser um sinal precoce da demência em si.

O sono age como um banho noturno para o cérebro, lavando os resíduos celulares que se acumulam ao longo do dia. Durante esse processo, o fluido que envolve as células cerebrais elimina o lixo molecular e o transfere para a corrente sanguínea, onde é filtrado pelo fígado e pelos rins e expelido do corpo. Esse lixo inclui a proteína amiloide, que, segundo se acredita, tem papel fundamental em Alzheimer.

> ***O que se sabe***
> ***'Banho noturno' para o cérebro inclui a saída da proteína amiloide, que tem papel essencial em Alzheimer***

"A falta de sono é suficiente para causar demência? Provavelmente não por si só", diz Sudha Seshadri, diretora fundadora do Instituto Glenn Biggs para Alzheimer e Doenças Neurodegenerativas no Centro de Ciência em Saúde da Universidade do Texas, em San Antonio. "Mas parece ser definitivamente um fator que aumenta o risco."

Por outro lado, se uma pessoa tem o hábito de ficar na cama por mais de nove horas por noite ou tira vários cochilos durante o dia, talvez seja sinal de que ela está dormindo muito mal, o que pode aumentar o risco de Alzheimer. Alternativamente, a necessidade excessiva de sono pode estar relacionada a algum problema físico ou mental. "Neste ponto, não há relação causal muito clara entre dormir demais e demência", diz Diego Carvalho, professor assistente de neurologia no Centro de Medicina do Sono da Clínica Mayo. ●

Cinema *Clássico*

Aos 25 anos, 'Matrix' parece mais relevante do que nunca

WARNER BROS

Trinity (Carrie-Anne Moss) e Neo (Keanu Reeves) no mundo simulado criado por inteligências artificiais para escravizar a humanidade

Cheio de simbolismos, filme das irmãs Wachowski trata de temas atuais como fake news, extremismo e inteligência artificial

ALISSA WILKINSON
THE NEW YORK TIMES

Neo, o herói de *Matrix*, tem certeza de que vive em 1999. Ele tem uma impressora matricial e um monitor de tubo em tons de verde. Sua cidade tem cabines telefônicas que funcionam.

Mas ele está enganado: Neo vive no futuro (2199, mais precisamente). O mundo dele é uma simulação – uma versão falseada do final do século 20, criada por inteligências artificiais do século 21 para escravizar a humanidade.

Acontece que, quando vimos Neo pela primeira vez, estávamos de fato em 1999. A ideia de a IA se alimentar de cérebros e corpos humanos parecia um experimento mental. Mas as advertências do filme sobre IA – e todo o resto – foram ficando mais claras com o tempo, o que explica por que o longa foi reivindicado por todo tipo de gente nos anos seguintes: filósofos, pastores, defensores da tecnologia, detratores da tecnologia, a alt-right.

A genialidade do filme – o que faz com que continue sendo tão incrivelmente interessante mesmo depois de 25 anos – é que as diretoras Lilly e Lana Wachowski não tentaram controlar seu significado. Em vez disso, elas semearam simbolismo por toda parte.

Vejamos como uma cena introdutória consegue reunir vários tópicos temáticos, explicando por que, no nosso mundo de internet onipresente, IA, fake news e extremismo, *Matrix* parece mais relevante do que nunca.

Neo é instruído por uma presença sombria, aparentemente no seu computador, a "seguir o coelho branco". É uma referência ao livro *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll, uma das alusões literárias estruturantes do filme.

Franquia

Nos quatro longas, tudo gira em torno de como vivemos em sistemas que tentam suprimir quem somos

Um capítulo intitulado *Pela Toca do Coelho* criou a expressão que agora é usada para descrever aquele momento em que ficamos tão obcecados com algo que começamos a perder o senso de realidade.

Graças à internet, todos nós sabemos o que é isso. Uma toca de coelho específica para a qual *Matrix* levou muita gente foi uma investigação filosófica conhecida como "hipótese da simulação", que questiona se estamos realmente vivendo dentro de uma simulação.

E ainda tem mais *Alice*. Carroll criou um mundo fictício no qual cada personagem e cada cenário espelhava algo da realidade da era vitoriana. No final, o País das Maravilhas é absurdo. Mas a realidade onde Alice vive, com seus líderes imperiosos e sistemas confusos, também é. Este é o rumo que *Matrix* segue a partir desse momento. Tudo o que achamos que sabemos sobre o mundo ao nosso redor está, na verdade, nos cegando para a realidade verdadeira e profunda.

TRATADO. À noite, Neo é um hacker que vende minidiscos contrabandeados – e tem entre seus clientes um bando de cyberpunks. Ele guarda seus discos e seus lucros dentro de uma cópia oca de *Simulacros e Simulação* (1981), tratado do filósofo Jean Baudrillard, um texto fundamental para *Matrix*. Muito se falou a respeito das ligações entre o filme e as ideias de Baudrillard sobre como as simulações e a hiper-realidade colonizam "o real" na era pós-moderna, a ponto de nada mais ser real.

Na verdade, Baudrillard não gostou de *Matrix*. Mas vamos continuar descendo pela toca do coelho: *Simulacros e Simulação* se abre com o ensaio *Sobre o Niilismo*. Nele, Baudrillard sugere que não adianta apontar "a verdade" de dentro de um sistema que nega a realidade. Nessas circunstâncias, a única ferramenta para combater a opressão é a violência. Só se pode combater o niilismo com niilismo. É nesse ponto que as irmãs Wachowski discordam.

Com base em todos os quatro filmes da saga *Matrix*, sua maior indagação é sobre niilismo versus humanismo. Tudo gira em torno de como vivemos dentro de sistemas que tentam negar e suprimir quem somos. E a resposta delas, em última análise, é o amor.

Desde então, ambas as Wachowski se assumiram como mulheres trans. E um subconjunto significativo de fãs agora vê *Matrix* como uma metáfora para a experiência de pessoas trans. Em 2016, Lilly disse que "embora as ideias de identidade e transformação sejam componentes essenciais de nosso trabalho, o alicerce que sustenta todas as ideias é o amor".

O cliente de Neo também diz que ele é seu "Jesus Cristo particular", um momento que estabelece as muitas alusões bíblicas presentes no filme – e a ideia de *Matrix* como alegoria religiosa pegou mesmo.

INTERNET. Mas ainda há outros temas. Um instante antes de conhecermos Neo, vemos a tela de seu computador, na qual as manchetes das notícias ficam carregando e rolando sozinhas, sem ninguém tocar no teclado. Em 1999, o termo fake news não era muito difundido, nem tinha o mesmo tipo de significado. Mas a questão das verdades "oficiais" e de quem as controla passou a permear a cultura pop da época.

E, quando a mesa de Neo aparece de relance, vemos outra alusão fenomenológica com implicações até os dias de hoje. A palavra "caverna" vem à mente. (A noção filosófica da caverna de Platão paira densamente sobre esse filme). A mesa está repleta de computadores e aparelhos tecnológicos: monitores, um teclado ergonômico, uma impressora. Há também um Apple Newton, uma espécie de tablet com reconhecimento de escrita manual que foi o predecessor de nossos iPads e iPhones.

Neo está sempre conectado à internet. Em 1999, a maioria de nós ainda pensava na internet como um lugar que você visitava, e não como uma entidade nebulosa e pegajosa de onde nunca saímos. *Matrix* nos deu um herói que sabia o que era estar sempre conectado e conhecia muito bem a sensação de irrealidade que pode vir com uma vida no espaço virtual.

Todas essas metáforas estão no filme – e aquelas que você consegue ver dependem, ironicamente, de qual sistema você mais quer desmantelar. Vinte e cinco anos depois, as metáforas sobre o capitalismo, os gêneros binários, as gaiolas tecnológicas e a inteligência artificial ficaram mais relevantes, e não menos. O fato de *Matrix* continuar nos abrindo novas maneiras de interpretá-lo só nos faz lembrar de como o filme foi inovador. Mas também é um vislumbre de como a grande arte nunca tem um significado fixo e, por isso, é sempre um pouco perigosa. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Fazendas humanas se revelaram proféticas. E isso é assustador

O documentário *A Glitch in the Matrix* (2021) conta a história de um homem que passou a acreditar que o filme retratava a realidade literalmente, o que o levou a cometer um assassinato.

Mas, mesmo que você não esteja vivendo dentro de uma simulação, sua realidade talvez esteja começando a parecer irreal. Um tema de *Matrix* codificado pela geração X (pessoas nascidas entre o início dos anos 1960 e o final dos anos 1970) tem a ver com evitar corporações sem alma. O trabalho de Neo numa fazenda de cubículos ecoa visualmente a fazenda humana da qual as IAs se alimentam.

Agora, 25 anos depois, a máxima da geração X contra vender a própria alma se transformou no discurso com o qual os influenciadores ficam exortando você a ser seu próprio chefe, numa época em que ganhar a vida está mais difícil do que nunca. Isso é assustador para as pessoas cujos empregos podem ser substituídos pela IA, treinada com produtos da criatividade humana – muitas vezes sem o consentimento dos criadores. As fazendas humanas de *Matrix* se revelaram assustadoramente proféticas. ● A.W.

JORNAL DO CARRO

QUARTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 2024 • ANO 43 • Nº 2137 O ESTADO DE S. PAULO

JC

FOTOS: PEUGEOT

1

Prós & contras

● **Conjunto**
Motor adequado e bom conjunto de suspensões, ajustado para garantir firmeza e conforto se destacam;

● **Carregamento**
Versões mais em conta têm apenas 4 air bags e não há saídas de ar-condicionado atrás.

Ficha técnica

● **Peugeot 2008 GT**

Preço sugerido*	R$ 149.990*
Motor	1.0, 3 cil., 12V, turbo, flex
Potência	130 cv a 5.750 rpm**
Torque	20,4 mkgf a 1.750 rpm**
Câmbio	CVT (7 m. virtuais)
Comprimento	4,31 metros
Largura	1,78 metro
Entre-eixos	2,61 metros
Porta-malas	419 litros

*ATÉ 31/8; **COM ETANOL; FONTE: **PEUGEOT**

Avaliação

Novo Peugeot 2008 é bonito, bom de guiar e repleto de equipamentos

Totalmente reformulado, SUV compacto passa a ser feito na Argentina, tem motor 1.0 turbo de 130 cv, câmbio CVT que simula sete marchas e várias soluções eletrônicas

VAGNER AQUINO
BARRA DE SANTO ANTÔNIO (AL)
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

O Peugeot 2008 foi totalmente renovado, tem mais qualidade no acabamento, bom espaço interno, preço abaixo da média e visual indiscutivelmente bem acertado. Com isso, ganha fôlego para encarar rivais mais bem-sucedidos em vendas, como Chevrolet Tracker, Hyundai Creta e Volkswagen T-Cross, o líder de vendas entre os SUVs compactos.

Antes produzido em Porto Real (RJ), o 2008 agora é feito na Argentina. Na versão avaliada, GT, a R$ 149.990, prova que tem boas armas para isso.

De série, vem com LEDs nos faróis e luzes de uso diurno (em formato de garras de leão), ar-condicionado digital, freio de estacionamento eletrônico e banco do motorista com regulagem de altura. Além disso, há rodas de liga leve de 17 polegadas, painel digital, multimídia com tela central de 10,3" e quatro air bags.

Há seis bolsas nas versões mais caras, como a GT, assim como sistemas de auxílio à condução. É o caso de frenagem automática de emergência, alerta de ponto cego, indicador de distância para o veículo à frente, assistente de permanência em faixa, detector de fadiga, e por aí vai.

O novo 2008 traz, ainda, soluções tradicionais do segmento, como abertura e fechamento das portas sem uso de chave, partida por botão e acionamento automático de faróis e limpadores dos para-brisas, além de bancos de couro. Porém, não oferece saídas de ar-condicionado na traseira, cujo sistema não é de duas zonas.

2

3

1. Luzes de LEDs e 'garras de leão' na dianteira;
2. Tela elevada contribui com a boa ergonomia;
3. Porta-malas tem 419 litros de capacidade

O preço anunciado no lançamento vale até o fim de agosto. Depois, deve subir de R$ 15 mil a R$ 20 mil. É possível que a versão de entrada, Active, mantenha o valor atual, a partir de R$ 119.990, por causa das vendas voltadas ao público PCD.

A Peugeot apostou suas fichas no motor turbo. O novo 2008 traz o 1.0 de três cilindros, com tecnologia flexível, que gera 130 cv de potência com etanol e 20,4 mkgf, independentemente do combustível. Conforme a marca, o SUV pode acelerar de 0 a 100 km/h em 10,3 segundos e chegar a 194 km/h, com etanol.

Na prática, o 2008 é moderno e ótimo de guiar. Destaque para a excelente posição de dirigir, que é fácil de encontrar graças, também, ao volante pequeno, de excelente empunhadura e com ajuste de profundidade e altura, e ao painel de instrumentos elevado.

As arrancadas e as retomadas de aceleração agradam, apesar do câmbio CVT, com sete marchas virtuais, que prioriza o conforto em detrimento da esportividade. Porém, isso pode ser compensado ao ativar o modo "Sport".

O sistema de suspensão foi bem calibrado, com equilíbrio adequado entre firmeza e conforto. Assim, não "bate seco" nem mesmo em vias esburacadas ou de paralelepípedos.

O multimídia moderno é fácil de operar e tem conexão com Android Auto e Apple CarPlay sem uso de cabo. Um útil botão físico de volume também facilita o uso do som.

O compacto tem 4,31 metros de comprimento, 1,78 m de largura, 1,55 m de altura e 2,61 m de distância entre os eixos. Embora haja cintos para cinco pessoas, quatro viajam com mais conforto. A capacidade do porta-malas é de 419 litros. ●

O JORNALISTA VIAJOU A ALAGOAS A CONVITE DA PEUGEOT

Manutenção

Continental UltraContact promete rodar até 80 mil km

FOTOS: CONTINENTAL

1. Mudanças de trajetória feitas com segurança;

2. Até 2025, nova linha terá 10 opções de medidas;

3. Versão de entrada, de 14", parte de R$ 379

Segundo a marca, nova linha de pneus feita no Brasil tem estrutura reforçada e está disponível para aros de 14" a 19"

THIAGO VINHOLES
CAMAÇARI (BA)
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Em média, os pneus de carros de passeio duram de 40 mil a 60 mil quilômetros no Brasil, segundo a Continental. Porém, a marca acaba de lançar no País o UltraContact, com promessa de rodar 80 mil km. A fabricante aposta tanto na nova linha que até oferece garantia para cobrir esse prazo.

Desenvolvido na Europa, o UltraContact feito em Camaçari, na Bahia, tem "uma receita diferente de compostos", segundo Celso Pereira, gerente comercial de desenvolvimento de produto da Continental. "O UltraContact produzido no Brasil é adaptado às condições desafiadoras das ruas e estradas brasileiras. Sua estrutura é mais espessa e reforçada e oferece maior proteção contra os danos do uso diário", diz.

Inicialmente, serão 18 versões para rodas de 14 a 19 polegadas. Além disso, a empresa informou que adicionará outras quatro opções de dimensões ao catálogo até 2025.

COMPARATIVO. O "composto" é o material que forma o pneu. A Continental não revela os ingredientes da receita do UltraContact, mas permitiu a um grupo de jornalistas, inclusive do *Jornal do Carro*, visitar sua "cozinha" em Camaçari.

A instalação ocupa um terreno de 800 mil m² e, segundo a empresa, a linha de produção tem altos níveis de automação e precisão. Assim, o foco dos operários é a supervisão das máquinas, que transformam, moldam e montam as partes dos compostos dos pneus.

No evento de lançamento, dirigimos carros calçados com o UltraContact em uma pista de testes. Também havia alguns com pneus da Goodyear e da Pirelli, de modo a permitir a comparação entre as marcas.

Os testes foram feitos com modelos da Volkswagen – sedãs Virtus e SUVs T-Cross, todos com motor 1.0 turbo e câmbio automático. O objetivo era demonstrar as diferenças de sensação entregues por cada tipo de produto.

De modo geral, o UltraContact se mostrou melhor ou equivalente aos concorrentes na prova de frenagem com piso molhado. Em outros testes, não deu para notar a diferença.

Segundo a Continental, na hora de comprar pneus o cliente procura por preço antes da marca. Assim, quem for "mais famoso" e tiver o melhor custo x benefício, se sai melhor.

Agora, a marca aposta na longevidade. Afinal, 80 mil km equivale a cerca de duas voltas em torno da Terra.

Considerando a média de rodagem anual do brasileiro, de 13 mil km, a nova linha da Continental pode acompanhar um carro por mais de seis anos. Para a garantia, são cinco anos contra defeitos de fabricação e até 80 mil km para quem adquirir o UltraContact em pares.

Para ter direito, o consumidor deve realizar alinhamento e balanceamento, além da revisão dos pneus a cada 10 mil km na rede de lojas da Continental. O pneu de entrada da nova linha UltraContact, nas medidas 175/65 R14, tem preço sugerido de R$ 379. ●

O JORNALISTA VIAJOU À BAHIA A CONVITE DA CONTINENTAL PNEUS

FORD

Ford Performance vem ao Brasil e fará 'track days'

A Ford está lançando no Brasil, na Argentina e Chile, a Performance, sua divisão de carros de alto desempenho e competição. O primeiro modelo desenvolvido pela "marca" disponível no País é a Ranger Raptor, cujo motor V6 gera 397 cv. Além de veículos, a Performance pretende oferecer "experiências exclusivas" na América do Sul, o que inclui track days em pistas e no off-road, produtos licenciados e participação em competições. ●

● **KARDIAN DE ENTRADA.** Em breve, a Renault lançará uma versão mais simples do Kardian no Brasil. A nova opção terá câmbio manual de seis velocidades igual à do Sandero RS. Vale dizer que essa configuração já é feita no País, mas para Argentina e México – seu motor é o 1.6 aspirado a gasolina de 113 cv. No mercado brasileiro, o "Kardian manual" manterá o 1.0 de três cilindros, flexível, com turbo, que gera 120 cv de potência e 20,4 mkgf de torque, com etanol.

● **POLO E VIRTUS MAIS CAROS.** Embora sem atualizações, a linha 2025 do Polo teve os preços reajustados em até R$ 1.500. Para as versões de entrada, Robust e Track, o aumento foi de R$ 700 e agora partem de R$ 89.990. Todos os Virtus também estão mais caros, com exceção do 170 TSI com câmbio automático – a mesma configuração, com caixa manual, subiu R$ 1 mil, para R$ 112.990. A Exclusive 250 TSI parte de R$ 155.990.

● **CAOA CHERY TIGGO 8 VEM AÍ.** A linha 2025 do Caoa Chery Tiggo 8 será lançada no Brasil no fim da próxima semana. Embora a marca não tenha revelado detalhes, fontes ligadas à empresa informam que os preços sugeridos deverão ficar entre R$ 210 mil e R$ 220 mil. Ou seja, próximos ao de rivais como GWM Haval H6 PHEV19 e BYD Song Plus. Atualmente, o Tiggo 8 tem duas versões. Na de entrada, Max Drive, há motor 1.6 de 187 cv e 28 mkgf, além de câmbio automático de sete marchas, por R$ 179.990.

● **YUAN PRO JÁ ESTÁ NO BRASIL.** O Yuan Pro, que será o SUV elétrico de entrada da BYD no Brasil, terá lançamento no início de setembro, segundo a Quatro Rodas. Batizado de Yuan Up na China (*abaixo*), o novo carro deverá ser vendido no por menos de R$ 200 mil. Assim, vai disputar compradores até com as versões de topo de SUVs compactos com motor a combustão, como o Volkswagen T-Cross, a R$ 179.990, Hyundai Creta, a R$ 187.890, e Honda HR-V, por R$ 199.800. Feito sobre a base do Dolphin, o novato tem 4,31 metros de comprimento, 1,83 m de largura e 2,62 m de entre-eixos. ●

BYD

D7 Opinião: Joubert Flores
Transporte público precisa ser sustentável

VOLVO

Na versão com tração 8x2, VM 360 é aposta da Volvo para disputar vendas sobretudo entre quem precisa transportar produtos agrícolas até os centros de distribuição

Mercado

Caminhão Volvo VM 8x2 ganha trem de força da linha FH e atualizações

Com novo motor e transmissão automatizada, versão ganhou potência e, de acordo com informações da marca, redução de consumo de combustível pode chegar a 10%

ANDREA RAMOS

Os caminhões com tração 8x2 ganharam notoriedade no Brasil, sobretudo no transporte de produtos agrícolas das fazendas para os centros de distribuição. São modelos versáteis, com boa autonomia e capacidade de carga. Representante do segmento, o Volvo VM acaba de receber algumas atualizações importantes.

Segundo a marca sueca, o seis-cilindros em linha de 8 litros, que atende as regras do Proconve P8, equivalentes ao Euro 6, gera 360 cv de potência, 30 cv a mais que o anterior, de 7 litros e com tecnologia Euro 5, fornecido pela MWM. Embora esse motor tenha chegado à linha VM em 2023, já estava no pesado FH vendido no Brasil há anos – na versão maior, de 13 litros.

O novo motor do VM traz turbo de geometria variável e a mais recente injeção de diesel do tipo *common rail* da marca, além de combinar os sistemas EGR, de recirculação de gases do escape, SCR, de pós-tratamento. Tem filtros DPF, para material particulado, e oxidante DOC, para reduzir emissões de CO_2 e hidrocarbonetos.

A transmissão recebeu atualizações de hardware e de software, resultando em trocas de marcha mais rápidas. Glênio Karas, engenheiro de vendas da Volvo Caminhões, afirma que a caixa é ideal para viagens de longa distância. "O cliente entende as vantagens, como maior conforto. E ela traz mais economia no final da operação", diz.

OPÇÕES DE CABINE. Outra novidade está no sistema de freio-motor, com 300 cv de potência de frenagem, que representa aumento de 40% em relação ao sistema anterior, de acordo com a Volvo. O **Estradão** andou em uma configuração inusitada do Volvo VM, com cabine leito, mas, no lugar da cama, havia um terceiro assento. Segundo a fabricante, trata-se de um caminhão feito para treinamento de motoristas, não disponível no catálogo. Vale lembrar que a linha VM à venda no Brasil conta com três opções de pacotes.

O mais simples, ST, inclui ar-condicionado, volante multifuncional com ajustes e banco do motorista com sistema de suspensão. Em seguida, há o intermediário, LX, que acrescenta ajuste elétrico para os espelhos retrovisores, rádio com conexão Bluetooth, além de faróis de neblina.

Depois dela vem a TL, de topo, que traz a mais as lanternas de LED e dois tanques de diesel de 345 litros cada, sendo um de cada lado do chassi.

O modelo mostra dados de consumo instantâneo e pressão da turbina no quadro digital no painel de instrumentos, para acompanhamento do desempenho do caminhão e a busca do melhor tipo de condução. Os bancos garantem conforto para os dois ocupantes e a posição de condução agrada, assim como a visibilidade, graças à ampla área envidraçada. ●

NA WEB
Para saber mais notícias sobre o setor de caminhões e ônibus, acesse: **estradao.estadao.com.br**

Tecnologia D4
Scania lança ônibus com painel contra ataque cibernético

Descarbonização D4
Volare apresenta inédito micro-ônibus híbrido a etanol

TEVX HIGER

Planeta Elétrico D6
Cascavel inaugura eletroterminal para 15 ônibus

Levantamento D8
Estudo revela o perfil do transporte por ônibus no País

Tecnologia

Scania lança ônibus com painel que previne ataques cibernéticos

SCANIA

Tela pode ser configurada ao gosto do freguês

Conforme a marca, sistema visa deixar veículos mais seguros; em caminhões, novo recurso será lançado duante a Fenatran

ANDREA RAMOS

Durante a apresentação dos seus ônibus na Latbus, feira de transportes realizada de 6 a 8 de agosto em São Paulo, a Scania destacou o Smart Dash, novo painel digital que a marca passa a adotar nos veículos. Conforme adiantou o **Estradão,** o sistema já era oferecido no mercado europeu.

Nos ônibus da marca no Brasil, o dispositivo chegará em 2025 como item de série, no lugar dos mostradores analógicos, com ponteiros. Para isso, os ônibus terão uma nova arquitetura eletrônica.

De acordo com Ivanovik Marx, gerente de engenharia de aplicações Scania, a novidade traz diferentes formas de visualização. Ou seja, o operador poderá deixar em primeiro plano as informações que julgar mais importantes.

"O cliente pode configurar, fazendo com que o painel seja mais completo. Inclusive, pode de incluir informações da carroceria, pois são oito campos configuráveis", explica.

O novo painel digital tem 12,3 polegadas, a mesma medida do equipamento para caminhões e, segundo a marca, é mais moderno e intuitivo.

INCLUSÃO DE SISTEMAS. A nova arquitetura eletrônica passa a permitir a incorporação de sensores de assistência à condução. Um dos destaques é o alerta de risco de colisão lateral, detecção de pedestre e sensor de pressão dos pneus, disponível também para modelos de tração 8x2.

É possível ainda incluir sistema de alerta de risco de colisão frontal e câmera na traseira com alerta sonoro quando a marcha a ré é engatada.

Sem ponteiros

Disponível na Europa, novo equipamento chegará ao Brasil em 2025 como item de série nos ônibus Scania

Na Europa, a novidade visa atender a legislação de segurança cibernética. Assim, tem proteção contra hackers e antecipa uma regra que ainda não está valendo no Brasil.

"Nosso produto tem bloqueios e restrições contra entrada de qualquer equipamento periférico. Além disso, as atualizações estão cada vez mais rápidas e ocorrendo de forma remota. O sistema não pode ficar exposto à invasão de hacker", explica Marx.

PAINEL CENTRAL. Nos caminhões, há um dispositivo adicional – a nova tela sensível ao toque de 10,1" no centro no painel será item de série. A lista de opcionais inclui uma tela maior, de 12,9".

Por meio de ambas dá para controlar rádio, sistema de navegação e ar-condicionado, assim como configurar a iluminação e a suspensão. Nos ônibus vendidos no Brasil o painel central não está disponível porque, segundo a Scania, depende do encarroçador. ●

Inovação

Volare apresenta primeiro micro-ônibus híbrido a etanol do País

VOLARE

Modelo apresentado a potenciais compradores tem capacidade para transportar 30 passageiros

THIAGO VINHOLES

A Volare acaba de mostrar ao público seu novo micro-ônibus híbrido a etanol Attack 9 HVE. A divisão do grupo Marcopolo desenvolveu o modelo baseado no Attack 9 em parceria com Horse e WEG. De acordo com a encarroçadora, a novidade será lançada em 2026.

O Attack 9 HVE será o primeiro micro-ônibus com sistema híbrido feito no Brasil. A fabricante equipou o modelo com motor Horse 1.0 de três cilindros a etanol. Ele atua como gerador e produz a energia que recarrega as baterias do sistema motriz elétrico da WEG. A Volare também informa que o motor térmico funciona por apenas 1/3 do tempo da operação e na faixa ideal de rotação, a cerca de 3.000 rpm.

O micro-ônibus híbrido gera baixos níveis de ruído, vibração e "aspereza", segundo a fabricante de Caxias do Sul (RS). O veículo exige menos manutenção, sobretudo no conjunto de freio, pois conta com sistema regenerativo que também atua na recarga das baterias, juntamente com o 1.0 a etanol. A transmissão inclui câmbio automatizado de quatro velocidades.

EMISSÕES NEUTRALIZADAS. Segundo a Volare, o Attack 9 HVE tem pacote com três baterias que, em conjunto, entregam até 100 kWh. A autonomia pode chegar a 500 km, de acordo com a fabricante. O modelo exposto na Latbus tinha configuração para levar 30 passageiros.

De acordo com a fabricante, o micro-ônibus híbrido a etanol permite às transportadoras obterem créditos de carbono. Afinal, o sistema neutraliza o ciclo de emissões de CO_2. "Isso demonstra a estratégia da marca com foco na inovação, sustentabilidade, descarbonização e mobilidade eficiente", diz Ricardo Portolan, diretor de operações comerciais mercado interno e marketing da Volare. O preço do veículo ainda não foi revelado pela empresa. ●

NA WEB
Para saber mais notícias sobre o setor de caminhões e ônibus, acesse: **estradao.estadao.com.br**

INÊS 249

Descarbonização

Novas apostas da Iveco incluem ônibus a gás e elétrico 17-E BEV

Chassi elétrico ainda é um protótipo e, segundo a montadora, foi desenvolvido para atender mercados da América Latina

ANDREA RAMOS

Um dos destaques da Iveco na Latbus, feira do setor de ônibus realizada em São Paulo, na semana passada. foi o 17-210 G, a gás ou biometano, como antecipado pelo **Estradão.** Outros modelos também vão compor o futuro portfólio da empresa com foco na redução das emissões de poluentes.

Um deles é o chassi 17-E BEV, com tração 4x2, motor elétrico e destinado a carrocerias de ônibus de 9,6 metros a 12 m. O modelo tem como foco o transporte urbano de passageiros.

O ônibus pode receber de quatro a oito pacotes de baterias instalados entre as longarinas no chassi. De acordo com informações da Iveco, esse tipo de solução tem custo menor do que a instalação feita no teto do veículo. Isso representa valor final mais competitivo, pois não é preciso reforçar a estrutura da carroceria. A autonomia chega a 250 km, segundo a Iveco.

O novo modelo tem motor elétrico com de 145 kWh de potência, equivalentes a 197 cv, e 107,6 mkgf de torque contínuo. Como o motor é instalado entre os eixos do chassi, há bom espaço para as portas.

Trata-se, no entanto, de um protótipo, que será submetido a testes de validação antes da estreia comercial, que teve seu desenvolvimento feito em parceria com a Giaffone Electric.

IVECO

17-210 G a gás tem como foco o transporte urbano de passageiros

OPÇÃO PARA PASSAGEIROS. Da mesma forma, o eDaily Minibus foi apresentado ao mercado como protótipo na configuração 8 + 1 VIP. Segundo a fabricante, há um pacote completo e adaptável para diferentes atividades de transporte de passageiros. A tração é traseira e o motor tem potência de 140 kWh, ou 190 cv, além de torque de 40,8 mkgf.

A autonomia pode chegar a 300 km, porque o eDaily Minibus pode ter até três baterias de 37 kWh cada, o que se traduz em capacidade total de 111 kWh. As baterias de íons de lítio são fabricadas pela FPT e instaladas dentro do chassi, com peso total de 260 kg, conforme informa a Iveco.

Por meio do seletor de modos de direção é possível escolher entre potência máxima ou economia de energia. Para isso, há três níveis de atuação do sistema de regeneração das forças de frenagem. Além disso, há também o one pedal, que permite dirigir sem necessidade de usar o pedal de freio.

ÔNIBUS A GÁS. Como resultado, há maior eficiência energética, bem como redução no consumo de peças do conjunto, como discos e pastilhas de freio. De acordo com o vice-presidente da Iveco Bus para América Latina, Danilo Fetzner, com esses aspectos a marca consolida sua oferta de soluções customizadas.

Além das novidades expostas no estande da marca, quem visitou a Latbus 2024 pode dirigir o ônibus a gás da Iveco. Trata-se do 17-210 G, cuja aplicação é principalmente o transporte urbano. Seu motor e o N60 CNG, fornecido pela FPT, de 210 cv de potência e 77,5 mkgf de torque.

De acordo com a Iveco, um dos destaques é o menor custo com combustível, de até 40%, na comparação com modelos equivalentes que utilizam diesel. Além disso, como esse ônibus pode receber até nove cilindros de gás, a autonomia chega a 350 km. Outra vantagem diz respeito ao tempo para reabastecimento, de cerca de 20 minutos. ●

NA WEB
Para saber mais notícias sobre o setor de caminhões e ônibus, acesse: estradao.estadao.com.br

FOTOS: TEVX HIGER

As capitais Santiago (Chile) e Bogotá (Colômbia) foram a inspiração da cidade paranaense para adotar veículos elétricos no transporte

Infraestrutura

Cascavel inaugura terminal que pode carregar 15 ônibus elétricos

Veículos movidos a eletricidade da TEVX Higer representam 12% da frota de ônibus do transporte coletivo da cidade paranaense

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

A eletrificação da frota de ônibus urbanos no Brasil acaba de ganhar um capítulo importante em Cascavel (PR). Em uma medida pioneira, a cidade de 350 mil habitantes inaugurou um eletroterminal para operar 15 ônibus elétricos da marca chinesa Higer Bus, representada no País pela empresa TEVX.

As 15 unidades 100% elétricas dos veículos da Higer são da linha Azure: 13 do modelo Padron, de 13 metros, e duas articuladas, com 18 metros. Dois ônibus já estão atendendo ao público e os demais entrarão em operação assistida até o fim de agosto. "Os ônibus foram produzidos de acordo com as condições viárias da cidade de Cascavel como, por exemplo, a instalação de três portas do lado esquerdo", afirma Carlos Eduardo Cardoso de Souza, diretor executivo da TEVX Higer.

Ao ser aprovada em um processo de licitação promovido pela municipalidade, a TEVX Higer garantiu o direito de comercializar os 15 veículos por aproximadamente R$ 43 milhões. Coube à Companhia Paranaense de Energia (Copel) a incumbência de montar a infraestrutura para o fornecimento de energia do eletroterminal.

PLACAS SOLARES. O local tem capacidade de reabastecer as baterias de 14 ônibus elétricos ao mesmo tempo. Outros dois pontos da chamada recarga de oportunidade foram instalados nos terminais Sul e Leste da cidade. Ou seja, em pequenos intervalos da jornada diária do ônibus, de 20 ou 30 minutos, é possível realimentar um pouco mais a bateria. O investimento do projeto do eletroterminal, incluindo a obra civil e os dois pontos extras, chega a R$ 9 milhões.

Investimento na construção da infraestrutura é de R$ 9 milhões

Os 15 novos veículos da TEVX Higer representam 12% da frota total de ônibus urbanos de Cascavel, que atendem aproximadamente 63 mil usuários por dia. "Essa eletrificação de parte da frota reduzirá a emissão de 2.000 toneladas de CO2 por ano no transporte público da cidade, o equivalente ao plantio de 13 mil árvores", comemora o prefeito de Cascavel, Leonaldo Paranhos.

O projeto contemplou também a construção de uma usina fotovoltaica exclusiva, capaz de gerar energia superior à demanda do terminal. O excedente produzido pelas placas solares será direcionado para o consumo de prédios públicos.

Para levar adiante seu projeto de eletrificação, Cascavel adotou como inspiração as capitais Santiago (Chile) e Bogotá (Colômbia), as duas cidades com a maior frota de ônibus movidos a bateria da América Latina. O planejamento da cidade é eletrificar totalmente a frota de ônibus coletivos em um prazo de dez anos. A TEVX Higer quer contribuir ainda mais na execução do plano. "Nossos modelos são sustentáveis, sem poluição, com muito conforto e possuem moderno sistema de monitoramento", revela Souza.

As duas versões do modelo Azure exibem outros atributos, como autonomia de 270 quilômetros, que pode aumentar em até 30% graças ao sistema de freios regenerativos. A recarga completa da bateria demora apenas três horas.

PRODUÇÃO LOCAL. Construídos em monobloco, os ônibus dispõem de entradas USB em toda a lateral e nos balaústres para quem viaja de pé, iluminação de LEDs no teto, ajuste pneumático no banco do motorista, painel digital e câmeras com visão 360° para evitar pontos cegos. O acesso aos usuários com mobilidade reduzida é facilitado pela rampa de embarque e pelo piso baixo total.

Para conduzir veículos tão tecnológicos, 50 motoristas passaram pelo programa de capacitação comandada por uma equipe especializada da TEVX Higer. "Não é só sentar e acelerar. A experiência de dirigir um ônibus elétrico exige treinamento", destaca o executivo.

Ele conta ainda que a iniciativa de Cascavel deverá motivar outros centros a realizar o mesmo tipo de investimento. "O nível de satisfação dos passageiros é tão grande que depois eles nem querem mais andar de ônibus com motor a combustão", justifica.

Menos poluição
Segundo a prefeitura, a eletrificação de parte da frota evitará a emissão de 2.000 toneladas de CO_2

Souza adianta que a TEVX Higer prepara outra novidade, reservada para a 24ª edição da Fenatran, o Salão Internacional do Transporte Rodoviário de Carga, que ocorrerá em novembro, em São Paulo: a apresentação de uma linha de vans, furgões e um caminhão de 40 toneladas 100% elétricos.

Os lançamentos são o impulso que faltava para a companhia concretizar uma estratégia ousada: fabricar no Brasil. "Ainda não temos o cronograma definido, mas pretendemos produzir localmente já a partir de 2025, com investimentos iniciais entre R$ 50 e R$ 100 milhões", completa. "Teremos condições de fazer de 400 a 500 veículos por mês." ●

Tecnologia

BMW vai construir cinco fábricas de baterias

A Neue Klasse, nova plataforma modular da BMW, marcará uma nova era da eletrificação da fabricante alemã. O sucesso dos carros derivados da Neue Klasse, lançados a partir do segundo semestre de 2025, dependerá da produção de baterias de alta voltagem. Por isso, a BMW está construindo cinco fábricas na Alemanha, Hungria, China, no México e nos Estados Unidos para produzir as baterias de sexta geração. Elas serão montadas próximas das fábricas de carros, de modo que as curtas distâncias reduzam o a pegada de carbono e facilitem a logística. A BMW prevê a produção dos modelos elétricos da Neue Klasse na Alemanha e na Hungria no próximo ano, na China e nos Estados Unidos em 2026 e no México em 2027. O segundo passo será lançar os carros com a sexta geração de baterias em outros mercados mundiais. ● M.S.V.

NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico**

Joubert Flores

Sustentabilidade no transporte público

Neste ano, o mundo dá mais um passo em direção ao prazo proposto pela ONU para cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Com menos de 8 anos pela frente, a Agenda 2030 e seus 17 compromissos seguem como importante estímulo para grandes corporações, governos e a sociedade encontrarem respostas que levem a um futuro mais promissor.

No âmbito do transporte de passageiros destaca-se o objetivo nº 11 – tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis. Segundo a Agenda, espera-se que em 2030 seja possível "proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos" (ODS 11.2). Os sistemas estruturantes de mobilidade podem desempenhar papel fundamental neste contexto, tanto por suas predisposições intrínsecas de contribuição com o meio ambiente quanto pelas possibilidades de transformação social decorrentes da natureza desses serviços e das características das malhas de transporte.

Adoção de práticas corporativas de diversidade e inclusão é um movimento que contribui para a construção de um ambiente que estimula a criatividade e o pensamento plural

OPÇÃO CERTEIRA. Ambientalmente, os benefícios do transporte de passageiros sobre trilhos são inegáveis. Recentemente, a prefeitura da cidade do Rio de Janeiro lançou, pelo Instituto Pereira Passos, estudo que aponta que entre 2012 e 2021 os transportes rodoviários locais emitiram em média 100 vezes mais gases que os transportes ferroviários. Outras publicações também demonstram os efeitos positivos do transporte público estruturante nos congestionamentos, decorrente da redução de veículos circulantes. Assim, optar pelos sistemas de alta capacidade é determinante para cidades mais limpas e saudáveis.

No eixo social destacam-se aspectos como a redução de acidentes e a própria movimentação de passageiros. Redes de transporte bem distribuídas geograficamente e que operam com qualidade viabilizam o "ir e vir", mantendo o pulso das cidades, reduzindo distâncias físicas e sociais e gerando equidade e crescimento.

IMPACTO NO ENTORNO. Porém, é necessário ampliar a visão e ter cada vez mais atenção às várias necessidades dos usuários e até daqueles que vivem ao redor dos sistemas. Um campo relevante é a inserção destas operações e suas relações com as comunidades.

É necessário pensar além dos muros das estações, criando diálogo com os territórios de entorno para minimizar impactos e gerar oportunidades de benefício social. Por meio de parcerias, projetos incentivados e outras medidas de atuação direta, os sistemas de transportes podem ser indutores de desenvolvimento, usando desde a capilaridade geográfica até meios de comunicação com os milhares de clientes diários para aumentar o alcance das iniciativas de desenvolvimento comunitário.

O público de um sistema de mobilidade é diverso, e isso precisa ser refletido na prestação dos serviços. Requisitos de acessibilidade se tornam cada vez mais importantes. A segurança das mulheres também requer atenção: de acordo com o recente Balanço do Setor Metroferroviário da ANPTrilhos, entidade que reúne operadores de sistemas de metrô, trem urbano e VLT, 56% do público em 2023 era do sexo feminino.

E isso precisa ser levado em conta no planejamento das operações e dos serviços, inclusive num setor cujas posições de trabalho são majoritariamente ocupadas por homens. A adoção de práticas corporativas de diversidade e inclusão é um movimento que contribui para a construção de um ambiente que estimula a criatividade e o pensamento plural, habilitando as organizações a gerarem resultados e soluções mais aderentes aos diferentes perfis que circulam pelo sistema.

Sustentabilidade ambiental e sustentabilidade social se encontram no transporte público de passageiros de alta capacidade. Quando estivermos verdadeiramente atentos a isso podemos multiplicar o potencial de nossas ações com soluções integradas que fortalecem múltiplas dimensões, apoiando decisivamente a resolução dos desafios que a Agenda 2030 coloca diante de todo o mundo.●

PRESIDENTE DO CONSELHO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTADORES DE PASSAGEIROS SOBRE TRILHOS (ANPTRILHOS)

NA WEB
Para saber o que pensam outros embaixadores da Mobilidade, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/embaixadores**

ADOBE STOCK

Com mais de seis anos, frota atingiu recorde de idade

Levantamento

O perfil do transporte por ônibus urbano no País resumido em 6 fatos

Dados da NTU abrangem 33% da frota nacional, que cobre nove sistemas de capitais e regiões metropolitanas

DANIELA SARAGIOTTO

Presente no dia a dia da população brasileira principalmente por sua capilaridade pelo País, o transporte coletivo por ônibus concentra a maior parcela de usuários na comparação com outros modais, mesmo com a perda de passageiros que teve início antes mesmo da pandemia de covid-19.

Recentemente, a Associação Nacional dos Transportes Urbanos (NTU) divulgou informações inéditas sobre o setor, análise que compreende nove sistemas de transporte público por ônibus, em capitais e regiões metropolitanas que, juntas, representam aproximadamente 33% da frota nacional e 34% do total de passageiros transportados no Brasil. A seguir, confira alguns destaques do levantamento.

1. DADOS RECENTES. A pesquisa apontou que, em abril de 2023, 204,6 milhões de pessoas usaram o transporte por ônibus. Em outubro do mesmo ano, foram 223 milhões de passageiros. Esse é o dado mais recente de pessoas que utilizam o modal.

2. PERDA DE PASSAGEIROS. Em outubro de 2013, o sistema chegou a transportar 298,9 milhões de passageiros, contra os 223 milhões registrados em outubro de 2023. Ou seja, em 10 anos, o transporte público por ônibus perdeu 44,1% do volume de passageiros pagantes, ou 19,1 milhões por dia em relação à quantidade transportada em 2014. O fenômeno, que começou antes da pandemia de covid-19, se intensificou com ela: na comparação com 2019, o ano passado fechou com queda de 25,8% no número de usuários. Isso quer dizer que, nos últimos quatro anos, um em cada quatro passageiros deixou de usar ônibus nas cidades analisadas pela NTU.

3. SUBSÍDIO PARA O TRANSPORTE. A quantidade de municípios que possuem algum subsídio tarifário em seus sistemas de transporte coletivo por ônibus aumentou significativamente nos últimos anos: atualmente são 365 cidades que fazem uso desse recurso, ao custo estimado de R$ 12 bilhões por ano. Há quatro anos, entretanto, somente 20 sistemas contavam com receita além da tarifa cobrada do passageiro na composição de seus modelos de financiamento, segundo a NTU.

4. CIDADES COM TARIFA ZERO. Em quatro anos, 91 cidades passaram a aplicar também a gratuidade nas passagens de transporte público por ônibus. Dessa forma, em 2024, temos o total de 135 municípios brasileiros com tarifa zero no transporte por ônibus urbano.

Entretanto, essa ainda é uma realidade restrita, pois a maioria das cidades que aplicam a gratuidade tem menos de 50 mil habitantes. Em nenhuma capital brasileira os programas de gratuidade atendem a totalidade da população em todos os dias da semana.

5. CUSTO MÉDIO DO BILHETE. Segundo levantamento da NTU, o valor médio da passagem de ônibus no Brasil é de R$ 4,50. Em 2019, ele superava os R$ 6, valor que registrou queda por conta justamente do aumento nos subsídios em diversos municípios do País.

6. FROTA VELHA. Desde 2011 não ocorre redução na idade média da frota de ônibus, que atingiu recorde histórico de 6 anos e 5 meses, sendo que a idade média ideal seria de 5 anos. Ou seja, a frota nacional é velha. "Sua renovação depende de mecanismos de financiamento acessíveis às empresas operadoras e que não onerem excessivamente o custo", diz Francisco Christovam, diretor executivo da NTU. ●

Cidades inteligentes

Sorocaba instala câmeras que podem 'ler' placas de veículos

FELLIPE GUALBERTO

No final de julho, a Secretaria de Mobilidade (Semob) de Sorocaba (SP) começou a instalar uma "Muralha Eletrônica" nas rodovias que cruzam a cidade. O sistema terá um conjunto de 34 câmeras inteligentes, equipamentos que podem "ler" placas e encontrar veículos que foram furtados, roubados, usados em crimes ou com débitos administrativos.

PREFEITURA DE SOROCABA

Centro de Controle Operacional acompanha veículos suspeitos

Atualmente, seis câmeras monitoram os veículos que entram e saem do município pela Av. Dom Aguirre e pela Rodovia José Ermírio de Moraes (SP-075), a Castelinho. Mas esse número deve aumentar nos próximos meses.

Além destas câmeras, a Muralha Eletrônica utiliza radares em diversos locais para a leitura de placas de veículos.

CHECAGEM AUTOMÁTICA. De acordo com a prefeitura, "as câmeras inteligentes estão equipadas com software de Leitor Automático de Placas (LAP), que permite registro de cada veículo que passa pela via, identificação da placa e checagem automática em banco de dados, alertando se há irregularidade administrativa ou criminal".

Os dados obtidos vão para o Centro de Controle Operacional (CCOI) da Semob. Em seguida, a secretaria pode "acompanhar todo o trajeto de um carro suspeito, desde o momento em que ele entra na cidade. A partir disso, é possível fazer a abordagem do veículo pelos agentes da Semob, Guarda Civil Municipal (GCM) ou Polícia Militar (PM)." ●

NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: **mobilidade.estadao.com.br**